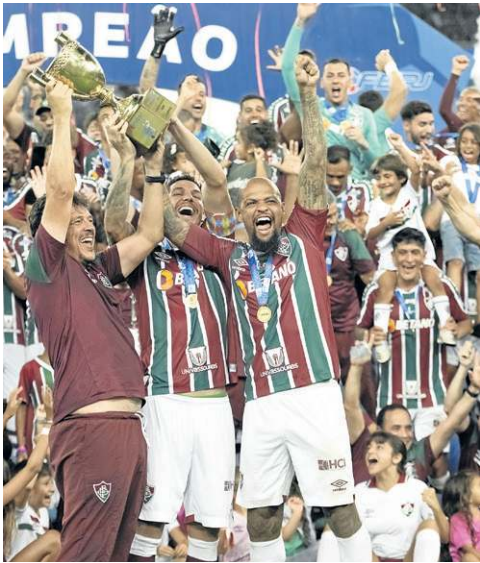
www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 2023 NÚMERO 21.938 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

Estadão Conteúdo

Duas taças regadas a muito chocolate

Com direito a goleadas, Fluminense e Palmeiras revertem desvantagens para Flamengo e Água Santa, conquistam os estaduais e dão presente doce aos torcedores no domingo de Páscoa.

Cesar Greco/Palmeiras

Minas Gerais, Goiás, Paraná e Tocantins celebram campeões

PÁGINAS 19 E 20

Banda Eduardo e Monica/Divulgação

Para animar a corrida

Maratona Brasília terá Bloco Eduardo e Mônica e programação gratuita para embalar atletas e público que for acompanhar a prova.

PÁGINA 15

Energia que vem do sangue

Dispositivo criado por pesquisadores suíços pode ajudar a dispensar baterias de equipamentos vitais como marcapassos e bombas de insulina. Aparelho é alimentado com energia gerada pelo excesso de açúcar. PÁGINA 12

Um disco sem amarras

Produzido por Adriana Calcanhotto durante a pandemia, *Errante* tem 11 faixas compostas com muita liberdade.

PÁGINA 22

Leo Aversa/Divulgação

Meta é a justiça fiscal

Presidente da Unafisco Nacional, Mauro Silva será palestrante do debate promovido pelo Correio, na quarta-feira. Em entrevista, o especialista falou sobre reforma tributária. PÁGINA 7

Fase final do arcabouço

Ao **Correio**, o secretário do Tesouro, Rogério Ceron, disse que o projeto de ajuste fiscal está quase pronto para ser enviado ao Congresso. Ele detalhou alguns pontos da proposta. PÁGINA 7

ENTREVISTA | Mauro Vieira

Viagem à China: "reconstrução e fim do isolamento"

Wilson Dias/Agência Brasil

» VINICIUS DORIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva embarca amanhã para a China no compromisso internacional considerado o mais importante do início da sua gestão. Afinal, os chineses são o principal parceiro comercial do Brasil. No comando do Ministério das Relações Exteriores desde o início do ano, o chanceler Mauro Vieira exaltou a visita e a nova fase da diplomacia brasileira que, segundo ele, priorizou a "reconstrução de pontes" e a consolidação do país como liderança da América Latina e das nações emergentes. "Essa viagem, justamente, fecha o primeiro ciclo dessa reconstrução, de virar a página do isolamento que tanto prejuízo trouxe ao país nos últimos anos", afirma. Ao **Correio**, Vieira fez críticas ao governo Bolsonaro e considerou a política do Palácio do Planalto nos últimos anos como "antidiplomacia".

PÁGINAS 2 E 4

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Renascimento da fé

Mais de 200 pessoas se reuniram na Catedral Militar Rainha da Paz para celebrar a reconciliação e o perdão. À frente do altar, o padre Gilberto lembrou que o momento é de reflexão e agradecimento. PÁGINA 17

Reforço na segurança das escolas do DF

Aumento do efetivo policial do Batalhão Escolar e ações de investigação e monitoramento, além de blitzes nas proximidades das unidades de ensino, fazem parte do plano de governo que envolve a SSP e outros órgãos do GDF.

PÁGINA 14

Foco na saúde, o desafio do governo Ibaneis

Após cem dias do início de sua segunda gestão no GDF — sendo 66 afastado do Buriti por determinação do STF —, governador tenta acelerar melhoria no setor, bastante afetado pela pandemia.

PÁGINA 13

Em meio à tensão, fiéis se reúnem em Jerusalém

PÁGINA 9

CB.Poder

Anielle Franco, ministra da Igualdade Racial, é a entrevistada de hoje, às 13h30, na TV Brasília e nas redes sociais do **Correio**.

ISSN 1808-2661

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

» Entrevista | **MAURO VIEIRA** | MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Chanceler diz que viagem de presidente Lula à China marca retomada de pontes destruídas e "virada de página triste" da diplomacia

Fechando o primeiro ciclo da reconstrução

» VINICIUS DORIA

Principal parceiro econômico do Brasil, a China é o destino mais importante do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nos primeiros 100 dias de governo. Depois do adiamento da visita de Estado para o país asiático que seria realizada em março, o presidente brasileiro embarca, amanhã, em Brasília, acompanhado de ministros, políticos e empresários. Na agenda, carrega temas complexos de um mundo que não é mais o mesmo daquele que viveu nos dois primeiros mandatos à frente do Palácio do Planalto.

Lula pretende consolidar o papel da liderança do Brasil na América Latina e entre os países emergentes, e voltar a ter voz entre os grandes do planeta. "Reconstruir pontes" no tabuleiro da geopolítica mundial foi a principal missão que Lula deu ao ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, logo que o convidou para o cargo.

A pauta da visita de Estado à China é extensa e não se limita às questões do comércio bilateral e da atração de investimentos, prioritárias para o país neste momento de incertezas globais. O papel do Brics — acrônimo do bloco formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul —, a retomada do multilateralismo e, obviamente, as consequências da guerra na Ucrânia, estão entre os temas que serão tratados diretamente com o presidente chinês, Xi Jinping.

É sobre esses e outros assuntos relacionados à viagem de Lula à China que o chefe do Itamaraty revela, em entrevista ao **Correio***. "Essa viagem, justamente, fecha o primeiro ciclo dessa reconstrução, de virar a página do isolamento que tanto prejuízo trouxe ao país nos últimos anos", afirma Vieira.*

O chanceler também destaca que o isolamento internacional do Brasil nos quatro anos do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) — uma política que chamou de "anti diplomacia", caracterizada por "agressões infantis a países amigos por parte de ministros que se divertiam nas redes sociais às custas do contribuinte". Confira a seguir:

Fayez Nureldine/AFP

A viagem do presidente Lula à China é estratégica para reposicionar o país na agenda das relações bilaterais e multilaterais. Quais são as prioridades da agenda diplomática e comercial do presidente com o líder Xi Jinping?

No meu primeiro despacho com o presidente Lula, logo que cheguei da Croácia como ministro indicado, em dezembro de 2022, a primeira instrução que recebi dele foi clara: era preciso reconstruir pontes com o mundo, começando pela nossa vizinhança, pela América Latina e pelos atuais grandes pólos de poder mundial — Estados Unidos, União Europeia e China. E foi a isso que nos dedicamos, no Itamaraty e na presidência, nesses pouco mais de três meses de gestão. O presidente foi a Buenos Aires, onde participou da cúpula da Celac (Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos), e a Montevidéu. Encontrou-se também com o presidente do Paraguai (Mário Abdo Benítez) na fronteira, foi a Washington, conversou com os principais líderes europeus e, agora, viaja a Pequim, onde já esteve em visitas de Estado em 2004 e 2009, e também na abertura dos Jogos Olímpicos de 2008. Essa viagem, justamente, fecha o primeiro ciclo dessa reconstrução, de virar a página do isolamento que tanto prejuízo trouxe ao país nos últimos anos. Houve o adiamento (por causa da pneumonia a que o presidente foi acometido dias antes da data de embarque original), mas a rápida marcação de novas datas, em menos de duas semanas, é mais uma demonstração da prioridade que ambos os líderes dedicam à relação.

As equipes estão trabalhando, e vão continuar trabalhando até a véspera, na negociação dos acordos e dos anúncios que servirão como roteiro para o relançamento da relação bilateral com base em metas e ganhos concretos.

O patrimônio de avanços dos últimos anos é notável. O mercado chinês já absorve cerca de 1/3 das exportações do agronegócio brasileiro. Desde 2009, quando a China passou a ser o principal parceiro comercial do Brasil, o volume de comércio quadruplicou. Nossas exportações para a China, em 2022, foram maiores do que as exportações somadas para Estados Unidos e União Europeia. Ainda há espaço a ser ocupado por outros setores, inclusive para marcas brasileiras e produtos de maior valor agregado.

Como retomar o pragmatismo da política externa brasileira em um cenário que se mostra multipolar? Para que lado vai o pêndulo das relações externas em relação à China e aos EUA?

Não se entende a imperícia que orientou a anti diplomacia do governo anterior na relação com Pequim, e com tantos outros parceiros importantes. Por isso, não é um exagero dizer que tantas pontes estavam destruídas. A anti diplomacia pôs em risco negócios, empregos e renda de brasileiras e brasileiros por sectarismo ideológico e teorias da conspiração absurdas, sem falar nas agressões infantis a países amigos por parte de ministros que se divertiam nas redes sociais às custas do contribuinte. Esse período não tem nada a ver com a tradição de profissionalismo da política externa brasileira. Ao dizer que o Brasil voltou ao mundo, o presidente Lula pôs seu peso político e sua credibilidade internacional a serviço de uma mensagem clara: essa página triste da história da diplomacia brasileira foi virada.

O que volta a orientar nossas escolhas em matéria de política externa é o interesse nacional. Simples assim. E o interesse nacional determina que dialoguemos com todos, sem alinhamentos automáticos que não levam a nada. Buscamos, em cada relação bilateral, com qualquer de nossos parceiros, a promoção do desenvolvimento do Brasil e, no caso dos nossos vizinhos latino-americanos, também o mandamento constitucional da integração regional.

No que diz respeito aos Estados Unidos e à China, mantemos excelente relação com ambos, e cuidaremos dessas relações com a prioridade que elas merecem, sempre em sintonia com o interesse nacional e em diálogo com a sociedade brasileira.

Brasil e China integram o Brics, assim como a Rússia. Qual o papel que o Brasil pode exercer em relação às negociações de paz na Europa e como esse tema será tratado no encontro?

Estamos prontos a falar de paz com quem queira discutir soluções construtivas para o conflito, e isso tem acontecido desde o início do mandato do Presidente Lula, nas dezenas de contatos que tivemos com líderes mundiais. Mas não chegamos com uma proposta pronta e acabada, pelo simples fato de que, como um governo que acabava de assumir, era lógico e prudente ouvir as partes e os principais atores internacionais para explorar possíveis caminhos para uma cessação de hostilidades e, posteriormente, para a construção do entendimento. Foi isso o que fizemos nesses três meses, ouvir muito, abrir canais, e contamos com ótima receptividade por parte de todos, sem exceção. O Brasil tem um papel a cumprir nesse debate, está disposto a contribuir, e conta com o interesse da comunidade internacional na nossa participação.

Qual o papel que o Brasil espera do Brics em relação às principais questões da agenda internacional, especialmente à guerra na Ucrânia, ao aquecimento global e ao acesso a mercados?

Primeiro, é preciso reconhecer uma obviedade poderosa: os participantes dos Brics são países que reúnem, em termos de população, a metade da humanidade. Têm, portanto, muito a dizer e também muito a compartilhar, e isso tem sido feito desde a formalização do grupo. A cúpula dos Brics será em agosto, na África do Sul, e, até lá, teremos tempo para acompanhar a situação do conflito na Ucrânia e possíveis vias para o diálogo. O aquecimento global é outro desafio existencial para o qual temos que encontrar respostas, com rapidez, e a relação bilateral com a China traz boas lições em matéria de cooperação no campo das energias renováveis e na abertura de novas frentes tecnológicas, como a dos carros elétricos, que envolve uma participação da iniciativa privada.

Acredito que a questão de acesso a mercados diz respeito a outros âmbitos e espaços de debate no mundo, mas os Brics podem e devem reiterar uma preocupação, que é a do Brasil, sobre a preocupante paralisia de organismos como a Organização Mundial do Comércio (OMC), e sobre a necessidade de reforma da OMC e da própria Organização das Nações Unidas (ONU).

Qual a expectativa brasileira em relação ao papel do NDB, o banco dos Brics, para o qual o governo Lula indicou a ex-presidente Dilma Rousseff ao comando da instituição?

A nossa expectativa desde o início da gestão é a de uma ampliação dos projetos de interesse do Brasil na carteira do banco, mas, na minha visão, a presença da presidenta Dilma Rousseff à frente do NDB, a partir de agora, tem um significado muito mais amplo. A experiência da presidenta Dilma vai ser fundamental para o banco como um todo, que tem muito a ganhar com ela à frente da instituição. A ida do presidente Lula a Xangai para uma visita ao chamado banco dos Brics, no primeiro dia da viagem, vai simbolizar o interesse prioritário do governo brasileiro no NDB.

A China, além de ser o principal comprador de commodities brasileiras, está ampliando seus investimentos no Brasil em áreas como energia, tecnologia e indústria automobilística. Que outros setores estarão no cardápio dos encontros de negócios?

Entre os acordos que estão em negociação, e esse é um trabalho que se estende até a véspera da visita, costumo citar o do desenvolvimento da sexta geração do satélite sino-brasileiro CBERS, que é resultado de uma cooperação no campo tecnológico iniciada ainda na década de 1980. Além disso, é notável o aprofundamento dos laços econômicos entre os dois países no campo das energias renováveis, com forte desenvolvimento em novas áreas, como a solar e a eólica. O tamanho e o alto nível de representação da comitiva empresarial que foi à China em março falam por si. Tivemos um seminário empresarial com mais de 500 participantes, de ambos os países, e isso indica que novas frentes serão abertas. E, além da perspectiva de abertura de novas frentes de negócios, a ida de uma delegação empresarial e política expressiva ofereceu também a oportunidade de um contato direto com a realidade da China, cuja evolução acelerada nas últimas décadas é motivo de interesse de todo o mundo.

Uma das prioridades do presidente Lula é reforçar o papel do Brasil nos fóruns internacionais e retomar a posição histórica do país em favor do multilateralismo. Que tipo de apoio espera receber do governo chinês?

Temos um grande desafio pela frente em matéria de multilateralismo, tanto no plano econômico-comercial quanto no político. As instituições multilaterais precisam ser reformadas com urgência, o mundo não pode dar-se ao luxo de continuar com instituições cruciais, como a ONU e a OMC, paralisadas ou com espaços de tomada de decisão herdados da II Guerra Mundial. É urgente retomar esse debate, e já estamos empenhados nisso.

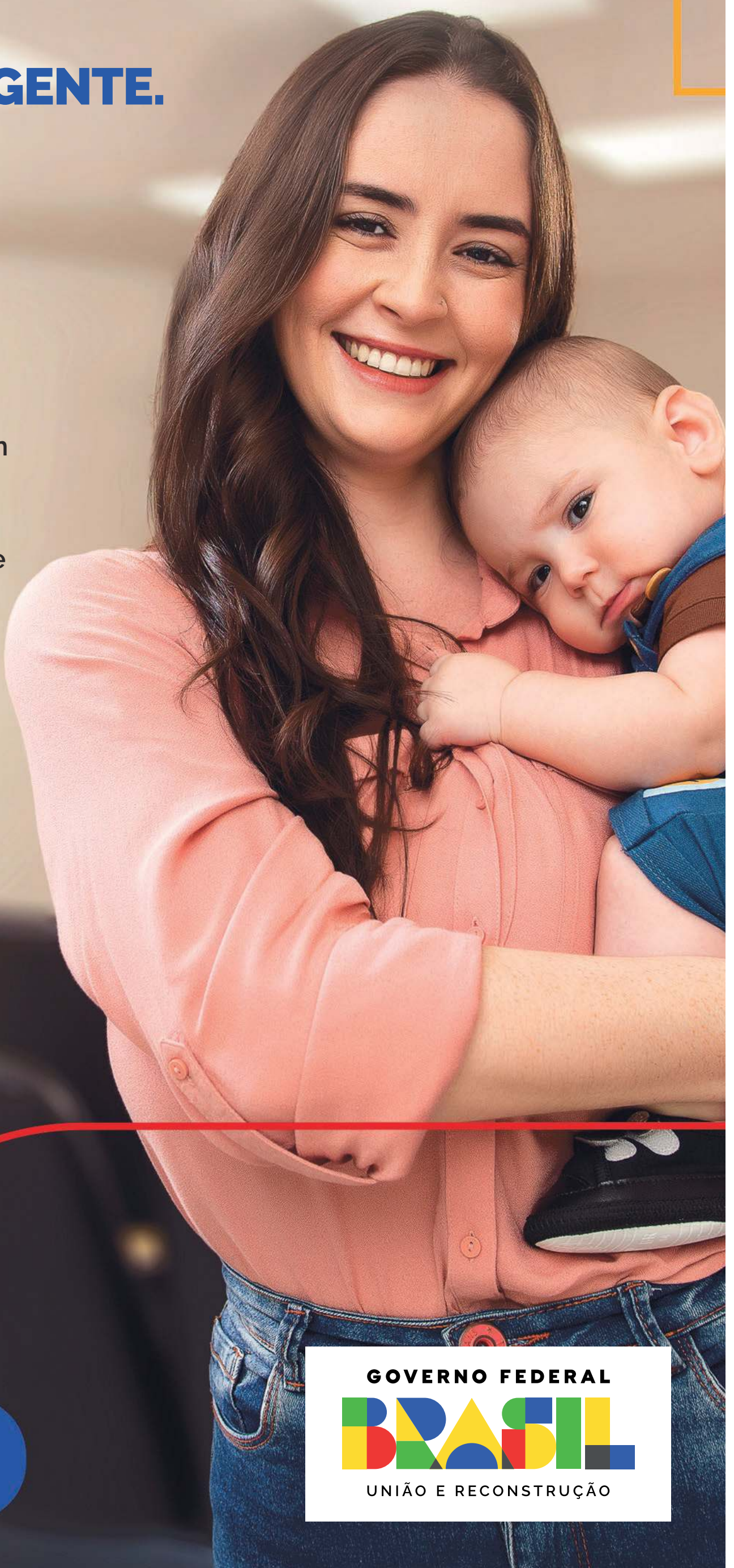
O Brasil pleiteia um assento permanente no Conselho de Segurança da ONU. O tema será tratado pelos dois líderes?

A reforma das instituições multilaterais, para países como o Brasil e a China, está entre os temas prioritários na agenda global, e faz parte da pauta do encontro. O Brasil tem um compromisso histórico com o multilateralismo, que atravessa um período de dificuldades e precisa ter suas instituições reformadas. Não se trata apenas da ONU, a paralisia da OMC, nos últimos anos, é uma questão urgente também, é o órgão que regula o comércio internacional e que dispôs, durante anos — mas não dispõe atualmente —, dos meios para dirimir controvérsias comerciais entre seus membros. Para países como o Brasil, a OMC oferecia a possibilidade de defesa para nossos agentes econômicos diante da concorrência fora das regras do jogo acordadas multilateralmente ou de medidas unilaterais ilegais, que restringem o acesso de nossos produtos a mercados importantes. É urgente e prioritário que a OMC tenha de volta as condições para operar plenamente.

Sobre redes sociais, a polêmica que envolve o aplicativo chinês TikTok nos EUA e na União Europeia entrará na agenda? Em que contexto?

As novas mídias, como a própria realidade brasileira demonstrou, têm impacto direto na realidade cotidiana de cada um, e influem no debate público, pelo poder de difusão que têm, tanto de informações fidedignas quanto de mentiras e das mais diversas formas de manipulação. E é natural que esteja entre as prioridades para ambos os países, até mesmo porque essas mídias têm uma dimensão econômica também muito relevante. O presidente Lula tem se manifestado claramente no sentido de que é preciso discutir essa questão no plano internacional. A regulação é um dado da realidade na vida em sociedade, e passou da hora de que se discuta algum nível de regulação para as chamadas novas mídias, uma atividade que se tornou um negócio bilionário no mundo, e cuja aplicação na propagação do ódio e da violência precisa ser contida.

O que o Itamaraty espera da visita de Lula aos Emirados Árabes Unidos? Quais são as pautas prioritárias e porque essa viagem foi agendada na sequência?

O presidente Lula recebeu o convite e decidiu aceitá-lo diante do grande potencial de crescimento das relações com os Emirados Árabes Unidos e com os demais países do Golfo (Pérsico), que vamos desenvolver muito nos próximos anos, com base em projetos de investimentos e na expansão dos laços comerciais. Por isso, decidiu também remarcar essa visita no mais breve prazo possível, já para o dia 15, após a nova data da visita a Pequim. Países relevantes do mundo têm dedicado especial atenção a essa região, e faremos o mesmo.

Presidente Lula vai à China acompanhado de comitiva formada por autoridades a fim de estreitar as relações comerciais

Em busca de investimentos

» LUANA PATRIOLINO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) embarca em viagem para a China, amanhã, para uma série de compromissos diplomáticos. Ele terá uma extensa agenda a partir de quarta-feira, incluindo uma reunião com o presidente chinês, Xi Jinping, para discutir sobre novos investimentos no Brasil. O petista também terá como missão resgatar os laços entre os dois países, enfraquecidos durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

A visita de Estado ao maior parceiro comercial do Brasil ocorre em um momento de reconstrução de pontes da política externa do terceiro mandato de Lula.

O mal-estar com os chineses na gestão anterior iniciou após uma série de críticas do ex-presidente e declarações postadas nas redes sociais do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que além de ter dito que o país escondeu informações, responsabilizou o governo asiático pela pandemia de covid-19.

Um possível rompimento com a China teria forte impacto na economia brasileira, pois, segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), há mais de uma década o país é o maior parceiro comercial do Brasil. Os dados de 2022 apontam que, dentre as 27 unidades da federação, 14 têm a nação asiática como principal destino das exportações.

A previsão era de que a viagem do presidente à China acontecesse em 24 de março. Lula adiou a agenda devido ao diagnóstico de pneumonia. Agora, com a confirmação de ida, ele ficará apenas quatro dias no país. O retorno da delegação brasileira está previsto para 15 de abril.

Guerra na Ucrânia

Em conversas com jornalistas na última semana, o chefe do Planalto afirmou que pretende convencer o governo chinês de trazer novos investimentos para o Brasil, bem como discutir a possibilidade de o país dialogar com o presidente da Rússia, Vladimir Putin, pelo fim da Guerra na Ucrânia. "Nós não concordamos com a invasão da Rússia à Ucrânia. Estou convencido que tanto a Ucrânia quanto a Rússia estão esperando que alguém de fora fale: vamos sentar para conversar", disse, na ocasião.

Na avaliação do cientista político Leonardo Queiroz Leite, doutor em administração pública e governo pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo (FGV-SP), a ida de Lula marcará uma retomada dos laços mais fortes do Brasil com a China.

"A retórica de Bolsonaro de confrontar o país de modo ideológico é completamente fora de propósito do campo da política externa, porque ela serve para proteger os interesses dos países, acima de qualquer ideologia. Então, nesse ponto, o Lula é muito mais pragmático e vai fechar muitos acordos importantes em áreas vitais para o Brasil, como, por exemplo, questões da tecnologia", apontou.

Leite também destacou a presença da ex-presidente Dilma Rousseff na viagem que, agora, está no comando do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB, na sigla em inglês), também conhecido como Banco do Brics. "Isso fortalece a posição do Brasil dentro desse grupo de nações em desenvolvimento, que atua como uma coalizão de países que pode ter um peso bem maior no mundo em desenvolvimento", afirmou.

O analista político Melillo Dinis apontou a importância da parceria comercial e os acordos bilaterais entre as nações. "A China é o país mais importante para o Brasil em termos de exportação. Mas ainda não tem o mesmo nível de relacionamento comercial e de investimentos que outros países menores que o Brasil. Assim, além de estabelecer melhores relações, tanto bilaterais como em organismos como o Brics, a viagem irá adotar muitos acordos e negociações de maior presença", ressaltou.

Comitiva

O presidente Lula viaja em meio a uma delegação formada por parlamentares, assessores, ministros de Estado e outras autoridades. O presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), também acompanhará a missão oficial. Com isso, ele adiou a sessão que seria realizada a leitura de requerimento da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) dos atos golpistas do 8 de janeiro, organizada por deputados de oposição.

Por outro lado, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), não vai integrar a delegação. Ele alegou que cancelou a participação por estar se recuperando de uma cirurgia de hérnia umbilical. Na Casa, ele retoma as votações da semana e aguarda o envio, até sexta-feira, do texto sobre arcabouço fiscal.

O líder da bancada do Podemos, deputado Fabio Macedo (MA), é um dos convidados pelo presidente da República a compor a comitiva Brasil-China. Ele é o único parlamentar maranhense a integrar o grupo e afirmou que vai levar as demandas do Maranhão, a fim de ampliar os investimentos do país asiático no estado. "Na pauta dos encontros, está o fortalecimento das relações comerciais com a China, com foco no setor industrial e do agronegócio, transição energética e segurança alimentar", disse ao **Correio**.

Artigo de Lula repercute

» RAPHAEL FELICE

O artigo *O Brasil Voltou*, assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva na edição de ontem do **Correio Braziliense**, teve ampla repercussão nas redes sociais e em veículos de imprensa ao longo do domingo de Páscoa. O texto do chefe do Executivo tratava sobre os 100 primeiros dias de seu terceiro governo, completados hoje.

O próprio presidente Lula publicou o artigo com redirecionamento para o site do **Correio** em seu Twitter, que teve mais de 2 mil retweets (compartilhamentos). Perfis de autoridades, órgãos e entidades, como o Ministério da Cultura e o perfil oficial do Partido dos Trabalhadores também compartilharam a publicação.

Como o próprio título do artigo intui, Lula comemora o retorno do Brasil nas relações com outros países e a retomada do diálogo como forma de fazer política interna ou externa. O presidente também destacou o enfrentamento de crises, como os ataques de 8 de janeiro.

"Promovemos a harmonia entre as instituições e a defesa intransigente da democracia e dos direitos humanos. Deixamos o triste papel de pária internacional, graças à retomada da nossa política externa ativa e altiva", escreveu.

Lula inicia o artigo em tom de crítica ao afirmar que em apenas cem dias conseguiu reverter um cenário "estarrecedor". Desde a campanha, Lula adotava um discurso de que encontraria um Brasil pior do que o de 20 anos atrás, quando assumiu o Palácio do Planalto pela primeira vez.

"Os problemas herdados eram tantos e em tantas frentes que o termo 'reconstrução' foi incorporado ao slogan do governo federal, precedido de outra palavra-chave: 'união'", pontuou.

Além do artigo, o **Correio** veiculou diversas reportagens e artigos de opinião a respeito das ações, desafios, previsões, erros e acertos da primeira centena de dias do terceiro mandato de Lula.

Ricardo Stuckert/PR

Na visita a cidades atingidas pelas chuvas, Lula pediu atenção para os locais onde são feitas as construções das moradias

Visita às cidades inundadas no MA

» ÂNDREA MALCHER

Com as enchentes que vêm castigando pelo menos 64 cidades do Maranhão, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobrevoou, ontem, dois dos municípios mais atingidos: Trizidela do Vale e Pedreiras. Após verificar a trágica situação dos municípios, Lula discursou em Bacabal e atacou a conduta do ex-presidente Jair Bolsonaro, sem citá-lo diretamente, frente às tragédias.

"Vocês sabem que nós acabamos de ter um governo que, ao invés de vir aqui ajudar o Flávio Dino (ex-governador do estado, entre 2015 e 2022), ele brigava todo santo dia pela imprensa e não trouxe absolutamente nada para o estado do Maranhão. A não ser ofensa pessoal ao governador, e, ofendendo o governador, chegou ofendendo o povo do Maranhão", alfinetou Lula. "Então, agora, nós queremos mostrar que não é possível esse país dar certo se não tiver uma combinação entre prefeitos, governadores e presidente da República."

Lula viajou na companhia da primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, e dos ministros Flávio Dino, da Justiça e Segurança Pública; Alexandre Padilha, das Relações Institucionais; Paulo Pimenta, da Secretaria de Comunicação da Presidência; Waldez Góes, da Integração e Desenvolvimento Regional; e Luiz Marinho, do Trabalho. Ao chegar, por volta das 9h30, em Bacabal, foi recepcionado pelo governador Carlos Brandão (PSB). Após o sobrevoo, retornou ao município e visitou um abrigo para quem perdeu o lar para as inundações.

O presidente relembrou o passado humilde e apontou que o problema das enchentes não é inédito. "É importante vocês saberem que eu já morei em bairros que enchia d'água e não era pouca não", disse Lula. "No projeto de construção de novas casas, nós precisamos convencer as pessoas que não é possível construir uma casa num lugar que a gente sabe que vai dar enchente", alertou.

"Vocês que têm um pouco de mais idade sabem que, em 2009, eu vim aqui em Bacabal, numa cheia, a Roseana (Sarney) era governadora, e eu estive aqui, no mesmo rio, na mesma enchente, numa demonstração de que quando a gente mora perto do rio não tem jeito. A gente vai sofrer enchentes quando a chuva for demais", completou.

Recursos

O Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional destinou mais de R$ 8,5 milhões para o Maranhão desde o início do ano para o amparo à população assolada pelos alagamentos. "Num primeiro instante trabalhamos nos planos de ajuda humanitária. São colchões, água, alimentação, cestas básicas, material de higiene pessoal", citou o ministro Waldez Góes.

Há, de forma concomitante, o trabalho de reconstrução e recuperação de estruturas que foram danificadas. Ao todo, foram disponibilizados R$ 305 milhões por meio da Defesa Civil, até o fim de março, para atender emergencialmente a 4,8 milhões de pessoas de todas as regiões.

Segundo o Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão (CBMMA), 64 cidades decretaram situação de emergência e o município de Buriticupu estabeleceu estado de calamidade pública. O boletim da corporação, atualizado ontem, indica que mais de 35 mil famílias foram afetadas pelas inundações, com 7,7 mil desabrigadas e desalojadas.

O município de Alto Alegre do Pindaré está isolado por rodovia, no entanto, de acordo com o boletim, a Vale está "atendendo a solicitação do Governo do Estado, disponibilizou um trem para transporte de carga e passageiros, entre Alto Alegre do Pindaré e Santa Inês", informa nota do governo do Maranhão.

As equipes dos bombeiros, prefeituras, Defesa Civil e Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social (Sedes) auxiliam as vítimas e já distribuíram 21,4 mil cestas básicas, 34 mil litros de água, cerca de 3,5 mil colchões e 140.384 quentinhas.

A Vigilância em Desastres Nacionais, do Ministério da Saúde, entregou ao estado três kits para primeiros socorros, cada um atendendo 500 pessoas por três meses ou 1,5 mil por mês. São 32 medicamentos, como antibióticos, e 16 insumos em cada kit. A pasta enviou, ainda, técnicos para o apoio na instalação da Sala de Situação de Saúde e auxiliou na formulação de um Plano de Ação para os primeiros 15 dias.

No projeto de construção de novas casas, nós precisamos convencer as pessoas que não é possível construir uma casa num lugar que a gente sabe que vai dar enchente"

Lula, *presidente da República*

Enchentes

Uma queda de energia atingiu ontem o Aeroporto Marechal Hugo da Cunha Machado — o único de São Luís, capital do Maranhão. O motivo foram as chuvas que caem ininterruptamente no estado, de acordo com a previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), que emitiu alerta laranja para o domingo (09). Alguns voos tiveram que ser deslocados para pouso em outros estados, como para Teresina (PI). Os passageiros enfrentaram confusão para pegar bagagens pela falta de energia nas esteiras e para ajudar na identificação. Na capital, diversas ruas ficaram alagadas e carros tiveram dificuldade em trafegar, sendo empurrados pela correnteza. Casas também foram tomadas pela água.

Ricardo Stuckert/PR

O presidente sobrevoou as áreas inundadas na região de Trizidela do Vale e Pedreira, no Maranhão

Retomada do combate às desigualdades

Ministérios buscam garantir direitos e maior inclusão social por meio da reativação de políticas e conselhos

» ÂNDREA MALCHER

A área dos direitos humanos, chave para o terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), enfrentou diversos desafios nos primeiros 100 dias de governo. Entre os mais recentes, relacionados às denúncias de trabalho análogo à escravidão, deram impulso a diversas ações do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania (MDHC), chefiado pelo ministro Silvio Almeida.

Além de inúmeros casos de resgates de trabalhadores , a pasta esteve ocupada desde o início do mandato com tragédias como enchentes e deslizamentos de terra e ataques violentos às escolas.

Um dos principais aspectos levantados por diversos ministros durante as cerimônias de posses foi o de reconstrução de políticas públicas esvaziadas ou desmontadas durante a gestão de Jair Bolsonaro (PL), em especial o retorno de conselhos. Com o MDHC não foi diferente.

"Nosso primeiro desafio foi resgatar a participação social, coração das políticas de Direitos Humanos. Por isso, reativamos e recompusemos orçamentariamente os conselhos de participação social; criamos a inédita Secretaria Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+; prestigiamos a participação social dos movimentos sociais que lutam pelos direitos das pessoas em situação de rua; restabelecemos a verdadeira missão da Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos, colocando o Disque 100 como canal prioritário para o recebimento e tratamento de denúncias", disse Almeida ao **Correio**.

Assim, o MDHC trouxe de volta, aos moldes originais, conselhos como o Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescentes (Conanda) e o Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa (CNDPI), e foi além, instituindo o Nacional dos Direitos das Pessoas Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Queers, Intersexos, Assexuais e Outras.

Tânia Rêgo/Agência Brasil

Ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida, destaca o resgate da participação social entre as ações da pasta

Busca por igualdade

No âmbito da busca pela igualdade racial e de gênero, três medidas são destaque: os decretos que estabelecem a obrigatoriedade de, pelo menos, 30% de pessoas negras em cargos comissionados no governo; a igualdade de salários entre homens e mulheres que desempenham a mesma função; e o que equipara os crimes de injúria racial e racismo.

"A injúria racial é uma atitude de movida pelo racismo. Quando um sujeito xinga um indivíduo negro ou uma mulher negra de macaca, não faz isso individualmente. Faz porque tem na memória dele que toda a população negra deve ser desumanizada, deve ser animalizada", explica Cristiana Luiz, coordenadora do Movimento Negro Unificado no Distrito Federal (MNU/DF), que ressalta: "Mais do que ter decreto, é preciso ter implementação".

A ministra Anielle Franco, convidada do *CB Poder* de hoje, destacou ao **Correio** como um importante passo o projeto Aquilomba Brasil, uma das sete medidas do pacote pela igualdade racial e que envolve a titulação de territórios quilombolas; e o programa Juventude Negra Viva, "para darmos passos importantes ao combate do genocídio da população preta". "Eu acho que 100 dias ainda é pouco para mensurar muita coisa que a gente está para fazer, mas a gente está caminhando para avançarmos em pautas importantes e continuarmos a dar concretude ao que já foi feito", finaliza Anielle.

O retorno da Comissão da Verdade, que aponta os crimes da ditadura é outra marca do novo governo. "Essas são movimentações fundamentais para que haja um enfrentamento, um reconhecimento das violações cometidas pelo Estado", argumentou Marcelo Nogueira, coordenador da executiva nacional da Associação Brasileira de Juristas pela Democracia (ABJD). "Temos um histórico de violações que precisa ser evidenciado, investigado e, evidentemente, punido", completou.

TRAGÉDIA

Escolas criam estratégias de volta às aulas em meio ao luto

» TAINÁ ANDRADE

Após duas semanas, a escola estadual Thomazia Montoro, na Zona Oeste de São Paulo, voltará às aulas hoje. Em 27 de março, o local foi cenário do atentado envolvendo um aluno que esfaqueou a professora de ciências, de 71 anos, e feriu mais cinco pessoas. De acordo com a Secretaria Estadual de Educação, o retorno será aos poucos, primeiramente com três turmas, acompanhadas de profissionais para cuidar da saúde mental do corpo docente.

Cerca de 90 jovens voltarão ainda sem aulas normais, mas com atividades pedagógicas que terão o objetivo de usar a arte para repaginar o local, como a grafitagem. Em um segundo momento, a secretaria prepara rodas de conversas, oficinas de consciência corporal, jogos colaborativos, entre outras atividades. O restante dos alunos da escola voltarão somente na terça-feira (11).

No Sul do país, outra escola também passa por um momento de luto. A prefeitura de Blumenau (SC) decidiu antecipar as férias na rede municipal de ensino para a próxima semana. O recesso ocorre por conta de mudanças anunciadas pelo governo do estado, a serem implementadas com base nas decisões do gabinete de crise, montado por causa do atentado ocorrido, na última quarta-feira (05), na creche Cantinho Bom Pastor. Cinco crianças morreram após um homem pular o muro da instituição e golpear os alunos com uma machadinha. As férias começarão hoje e seguem até 17 de abril.

Na próxima terça-feira será feito um pedido às autoridades municipais para que a creche passe a receber acompanhamento psicológico. A assessora jurídica da escola infantil, Patricia Kasburg, revelou que no momento do episódio traumático havia 25 crianças no parquinho, que presenciaram a cena do ataque.

A segurança nas escolas e Centros de Educacionais do município será ampliada com 125 câmeras de segurança, em pontos específicos, integradas à Central de Controle Operacional e à Polícia Militar, que apoiará a vigilância. Será feita a revisão dos muros, cercamentos, controle e acesso de pessoas a esses locais de ensino.

>> DEU NO

www.correiobraziliense.com.br

BH em alerta para deslizamentos

A região Centro-Sul de Belo Horizonte está em alerta para risco geológico devido ao volume de chuva dos últimos dias. O excesso de água deixa o solo encharcado e mais propenso a deslizamentos. O alerta da Defesa Civil da capital vale até a manhã de hoje. Moradores devem ficar atentos aos sinais de risco de desmoronamento e desabamento de estruturas.

Reprodução/Facebook

Embarcação naufragada tem mais uma vítima

Mais uma vítima do naufrágio ocorrido próximo a Bertioga (SP), no litoral paulista, foi encontrada pelo Grupamento de Bombeiros Marítimo da Polícia Militar. Identificado como Júlio César Vicente, 63 anos, ele era uma das 12 pessoas que estavam na embarcação para ir pescar, na última sexta-feira (07). Mais uma pessoa, de 68 anos, foi encontrada morta e as equipes ainda buscam o desaparecido Edson Yoshinaga, 65 anos. As outras pessoas que estavam no barco foram encontradas, segundo testemunhas, com hipotermia, cheirando a combustível, boiando agarradas a pedaços de madeira e isopor.

Rompimento de barragem alaga cidade no Ceará

O rompimento de uma barragem particular, causado pelas fortes chuvas que elevaram o nível do rio Cariús, no sul do Ceará, provocou inundações e alagamento de ruas, casas, comércios e escolas do município de Farias Brito. O rompimento da barragem ocorreu no distrito de Cachoeira dos Bezerras, situado no limite com a cidade de Nova Olinda, e distante do centro do município de Farias Brito.

ROBERTO BRANT

"SE O DIAGNÓSTICO TEM ELEMENTOS DE REALIDADE, AS EMENDAS 45 E 110 NÃO SÃO OS ÚNICOS REMÉDIOS POSSÍVEIS. O PROPÓSITO DA SIMPLIFICAÇÃO É MUITO MAIS BEM ATENDIDO PELA EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 46 QUE SE LIMITA A UNIFICAR AS LEGISLAÇÕES SEM O RISCO DE UMA ALTERAÇÃO RADICAL DO SISTEMA TRIBUTÁRIO"

Uma aventura de alto risco

Na falta de um programa de crescimento com todos os complexos ingredientes que ele implica em termos de objetivos e de recursos, os Ministros da área econômica estão patrocinando uma reforma tributária, com a promessa de que com a mudança dos impostos a economia voltará a crescer. Como se fora só isto o que nos faltasse. Há quem pense que se trata mais de um ato de fé, baseado num pensamento mágico.

A ideia da reforma, tal como está desenhada nas Emendas Constitucionais nº 45 e nº 110, é unificar os vários impostos cobrados pela União, pelos Estados e pelos Municípios, ou seja o ICMS, o ISS, o IPI e as contribuições do PIS/COFINS, em um ou dois impostos, um de competência da União e outro de competência conjugada de Estados e Municípios. A alíquota, em qualquer dos casos será única, estimada em 25% na melhor hipótese, podendo chegar até 30% conforme preveem vários especialistas.

O pretexto da reforma é simplificar a cobrança para os contribuintes e realizar uma maior justiça tributária. De fato, a legislação sobre estes impostos no Brasil é excessivamente complicada e gera muita insegurança jurídica. A verdade é que o Estado brasileiro gasta muito e gasta muito mal e o nosso sistema tributário tem corrido atrás muito improvisadamente para financiar tudo isto, até o ponto de asfixiar as atividades produtivas.

Se o diagnóstico tem elementos de realidade, as Emendas 45 e 110 não são os únicos remédios possíveis. O propósito da simplificação é muito mais bem atendido pela Emenda Constitucional nº 46 que se limita a unificar as legislações sem o risco de uma alteração radical do sistema tributário, que pode causar danos irreversíveis na economia do país. Apesar de as emendas estarem próximas de serem votadas, seus autores não realizaram simulações que possam revelar seus impactos nas diferentes cadeias produtivas de cada setor econômico.

Não é difícil antever alguns impactos de grande alcance da reforma pretendida. O novo imposto vai incidir sobre inúmeros setores e atividades sobre os quais não recaem hoje impostos que vão ser unificados. Para estes, o aumento da carga tributária será imenso. É o caso de educação, saúde, agropecuária, construção civil, o comércio e os serviços pessoais. A indústria e o setor financeiro vão ter aliviado o peso dos impostos que hoje pagam e a conta vai para o plano de saúde, a conta do hospital, a mensalidade escolar, os alimentos, a habitação, os aluguéis, as passagens de transporte, os serviços de profissionais e assim por diante. E o aumento não será brincadeira, de 25 a 30%.

Quanto à segurança jurídica basta dizer que hoje quem contribui com esses impostos são empresas organizadas. Daqui para a frente todas as pessoas físicas se tornarão contribuintes, precisando de emitir notas fiscais e documentos de arrecadação: locatários de imóveis, fazendeiros, médicos, cabelereiros, eletricistas, todos os que fornecem serviços. Toda esta gente vai ter sobre si o espectro do Fisco e o risco de autuações imprevisíveis. Ninguém vai ter mais sossego e tranquilidade, a não que prefira não ser empreendedor, mas trabalhador assalariado.

A implantação da reforma, tal como concebida, vai desorganizar toda a economia e alterar a maioria dos preços relativos, já que tanto um automóvel de alto luxo quanto um litro de leite ou um quilo de pão vão pagar a mesma alíquota de 25 ou 30%. O impacto na inflação e na vida da quase totalidade dos brasileiros vai ser terrível.

O desenvolvimento econômico é um processo complexo e que envolve muitos elementos, não apenas um determinado sistema tributário. Se a reindustrialização do país requer apoio e incentivos, ninguém pode se opor. Mudar todo o sistema tributário e redistribuir de modo tão distorcido a carga dos impostos sobre todos os itens de consumo das pessoas é um preço alto demais para isso e certamente contraproducente.

A única coisa que me deixa verdadeiramente intrigado é como um político como Lula pode estar de acordo com um experimento puramente tecnocrático e de efeitos tão regressivos para a maioria dos brasileiros.

Bolsas
Na quinta-feira
0,15% São Paulo (queda)
0,01 % Nova York (alta)

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
103.713 — 100.821
3/4 4/4 5/4 6/4

Dólar
Na quinta-feira
R$ 5,058
(- 0,64%)

Últimos	
31/março	5,097
3/abril	5,068
4/abril	5,082
5/abril	5,049

Salário mínimo
R$ 1.302

Euro
Comercial, venda na quinta-feira
R$ 5,525

CDI
Ao ano
13,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,65%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Outubro/2022	0,59
Novembro/2022	0,41
Dezembro/2022	0,62
Janeiro/2023	0,53
Fevereiro/2023	0,84

» Entrevista | **ROGÉRIO CERON** | SECRETÁRIO DO TESOURO NACIONAL

Técnico diz que governo pretende excluir arrecadação extraordinária da base de cálculo para aplicar o limite de aumento de despesas no arcabouço fiscal. Para ele, teto de precatórios criado pelo governo Bolsonaro foi um "grande equívoco"

"É preciso usar receita recorrente"

» ROSANA HESSEL

O novo arcabouço fiscal, que substituirá a regra o teto de gastos — emenda constitucional que limita o aumento de despesa pela inflação do ano anterior —, vai excluir receitas não recorrentes na base de cálculo do limite para o crescimento das despesas, de acordo com o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron. Segundo ele, a nova regra deve expurgar arrecadações extraordinárias que acabam inflando a base, como dividendos de estatais e royalties de petróleo, porque geram distorções que podem impulsionar um aumento de despesa que não terá receita futura correspondente.

"Estamos caminhando para a receita líquida total, talvez excluindo receitas extraordinárias para que não inflem e não criem distorções na base, como dividendos de estatais ou royalties do petróleo. Vamos trabalhar isso. É preciso usar a receita recorrente", explica o chefe do Tesouro. Ele contou que o texto do projeto de lei complementar do arcabouço está praticamente pronto e passa por ajustes jurídicos. Além disso, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, decidirá, nesta semana, quando encaminhará a matéria ao Congresso Nacional. "Essa é uma decisão política do ministro", diz Ceron.

A nova âncora fiscal prevê uma meta flexível de resultado primário das contas do governo federal, com banda de 0,25 ponto percentual para cima ou para baixo —, e limita o aumento nas despesas em até 70% do crescimento das receitas, mas ainda não está muito claro qual será a base de cálculo. O secretário espera que o arcabouço seja um marco na gestão de contas públicas, como a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), podendo durar de 15 a 20 anos, ou até mais do que isso, "acomodando diferentes ciclos políticos". De acordo com ele, o arcabouço não será uma nova regra que não será cumprida. "A gente cansou de blefar no Brasil", frisa.

O secretário reconhece que uma das principais preocupações do governo na área fiscal é com o passivo dos precatórios herdado do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) após o calote de parte das despesas judiciais por meio de emenda constitucional. "Foi um grande equívoco, porque existe o canal correto de financiamento da dívida pública, que é aquela emissão de títulos da dívida pública", afirma. Contudo, uma saída para esse problema ainda está sendo estudada.

A reforma tributária poderá colaborar para o cumprimento do arcabouço, criando condições para mais investimento e mais produtividade na economia, na avaliação de Ceron. Ele ainda conta que Haddad deve anunciar, hoje, o novo marco de Parcerias Público-Privadas (PPPs) voltada para alavancar investimentos de estados e municípios. A seguir, os principais trechos da entrevista de Ceron concedida ao ***Correio:***

Como está a questão dos cálculos para fechar o texto do arcabouço uma vez que será preciso um forte aumento de receita para cumprir as metas? O ministro Haddad sinalizou medidas para aumento de receita em até R$ 150 bilhões, mas elas dependerão do Congresso. Como fazer os ajustes?

O arcabouço não tem a ver com essas medidas de receita. Ele é um desenho de médio e longo prazos que garante uma trajetória de sustentabilidade fiscal do país, acomodando diferentes ciclos econômicos e diferentes ciclos políticos. E continua mantendo um limite para o gasto para evitar um exagero em momentos de ciclos de alta na atividade econômica, mas também medidas anticíclicas para evitar grandes flutuações em momentos de baixa, e sempre fazendo com que a despesa cresça menos do que a receita. Isso garante, a médio e longo prazos, uma trajetória fiscal sustentável. Isso é o arcabouço, e acho que não há nenhuma discussão relevante de ninguém criticando isso. A outra é a intensidade do movimento de ajuste dentro do arcabouço. O ministro está sinalizando que pretende acelerar esse processo de ajuste via a recomposição da base fiscal. No ano passado, houve uma renúncia de base tributária de 1,5% do PIB (Produto Interno Bruto) e essa busca é para recuperar essa base fiscal. Logo, recuperando essa base fiscal, a sinalização é que conseguiremos cumprir uma trajetória de primário mais intensa e, com isso, é possível estabilizar a dívida em um período mais curto. Mas e o Congresso? Nesta sociedade, pode não validar algumas medidas e o processo de ajuste vai ser mais lento.

Mas há divergências por conta da questão de depender apenas de receitas pode ser um estímulo para gastar, pois não há um indicativo de corte de gastos...

Essa questão do limite do gasto ser uma licença para gastar eu já me manifestei sobre isso. Isso é conceitualmente um equívoco e não corresponde à realidade. O limite para a despesa pública continua existindo, com teto de 2,5% de crescimento real, que é a média histórica dos últimos 30 anos de crescimento econômico do país. Isso é fato e significa que se o país crescer 2,5%, na média, a longo prazo, o tamanho do Estado continua o mesmo sobre a economia. Esse é um ponto. O arcabouço não abre espaço para qualquer tipo de gastança ou algo que o valha ou o crescimento exagerado do Estado sobre a economia. Pelo contrário, ele garante um crescimento sustentado da despesa pública, do investimento público e do atendimento social, mantendo o tamanho do Estado em relação à sua presença na economia. Esse é o primeiro ponto. A questão do corte de gastos, do ponto de vista de buscar eficiência das políticas públicas da máquina pública é uma agenda do governo também. Reduzir gastos para reduzir o tamanho do Estado, o suporte social à população, isso não é agenda do governo. Conceitualmente, não é possível dizer que só existe responsabilidade fiscal se for redução do tamanho do Estado.

Mas é importante olhar a questão do gasto, porque é público e notório que o governo gasta muito e mal e tem muito subsídios sem avaliar o impacto para a sociedade...

Se a discussão do corte de gastos é uma discussão para melhorar a eficiência, a focalização da política pública,como eu falei, ela é necessária e ela existe. Isso está na agenda do governo. No pacote das primeiras medidas que anunciamos a revisão de despesas. É aquele efeito de cortar unha, de rever os contratos, que é importante, mas com efeito pequeno. E tem também um esforço para o empoderamento do Cemap (Conselho de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas) e um empoderamento de uma área do Ministério do Planejamento, que foi criada para cuidar disso, que é a Secretaria de Avaliação e Monitoramento de Políticas Públicas. Existe um trabalho que é um pouco mais de médio prazo para melhorar a qualidade do serviço público e poder atender melhor a sociedade com menos recursos. Assim, será possível, por exemplo, investir mais em infraestrutura. Isso é essencial e está na agenda do governo, mas é preciso um pouco de tempo de maturação.

Sobre a questão do piso para investimentos, para ele não ser "a primeira vítima" em caso de ajuste, como é que o governo vai direcionar os cortes em caso de não cumprimento das metas? Será para os concursos ou haverá alguns gatilhos?

A princípio, a lei complementar do arcabouço vai indicar, na medida em que acontecer, a necessidade de ações mitigadoras que garantam uma trajetória, de médio e longo prazos, do fiscal sustentável. E a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de cada ciclo político vai trazer quais são essas medidas e qual a priorização dessas medidas. A ideia é que o arcabouço, em si, seja uma nova LRF e que ele perdure pelos próximos 15-20 anos, tomara que mais. É que seja algo, de fato, algo cultural no Brasil. E então, para isso, ele precisa ser um marco desenho que garanta uma direção para termos um fiscal equilibrado, mas ele precisa ter flexibilidade para acomodar diferentes visões políticas. O arcabouço dá um grau de liberdade para o governo do momento fazer as escolhas e um balanço dessas escolhas.

O que vai ficar dentro desse teto máximo de crescimento, que vai poder ficar fora ou vai poder crescer mais de 2,5%, como educação em saúde, crédito extraordinário? O investimento também vai ficar fora desse novo teto?

Existem exceções que são constitucionais. Crédito extraordinário, por exemplo, é constitucional, e não estamos mexendo nisso. O investimento vai ficar dentro do teto, mas tem um piso de 0,6%. Do ponto de vista, no momento de corte, ele tem que ser respeitado, e vai estar dentro do bolo de até 2,5%.

E precatórios? Na apresentação, o senhor criticou bastante a mudança feita no governo anterior, impondo um teto para essa despesa com decisões judiciais por meio de emenda constitucional...

Por enquanto, vamos seguir a regra constitucional (aprovada no governo Bolsonaro). Mas é um problema. Uma parte dele fica dentro do teto, mas existe o estoque acumulado e ainda não conseguimos ter uma solução. Foi um grande equívoco, porque existe o canal correto de financiamento da dívida pública, que é aquela emissão de títulos da dívida pública. Fazer isso em uma emenda só cria distorções. E estamos vivenciando. Colocaram previsões de que será possível compensar com outorgas de concessões. Mas há muitas dúvidas e pode colocar quem não está na frente da fila e criar um desarranjo, um custo administrativo, além de forçar pessoas que não queriam financiar o setor público a financiarem. Não deixa de ser um empréstimo forçado, de alguma medida. Então, é um problema que será preciso resolver. Só que não dá para resolver tudo ao mesmo tempo. Esse é um assunto que nós também queremos endereçar, mas não dá para fazer isso agora.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Em que momento isso será possível?

Nós tínhamos dois grandes desafios iniciais, que era melhorar um pouco e já colocar uma sinalização melhor para o resultado primário do ano. Fizemos isso com as primeiras medidas de ajuste logo no começo e o arcabouço, em si, que é importante para dar uma previsibilidade. E tem algumas medidas adicionais que vão sair. E aí foi dado o primeiro movimento e, agora, precisamos enfrentar as outras questões estruturais. Para o crescimento econômico também tem outras medidas que podem ser tomadas, como aperfeiçoar setores, enfim, algumas questões para poder estimular o crescimento, por exemplo, a reforma tributária. Ela é uma medida que pode aumentar a previsibilidade de economia e o PIB potencial. E vamos anunciar, nesta semana, o pacote de Parcerias Público-Privadas (PPPs) e, depois, o pacote de medidas de crédito.

E quando será o envio do texto do arcabouço para o Congresso?

A nossa expectativa é submeter ao Congresso nesta semana. Mas essa é uma decisão política do ministro.

E sobre as medidas das PPPs? O senhor pode adiantar alguma novidade?

O ministro já falou que as medidas estão mais voltadas para apoiar estados e municípios, criando metas que permitam resolver um problema que é gravíssimo, que são as garantias. As PPPs, nos estados e nos municípios que não decolam ou tem dificuldade de decolar no seu potencial, porque muitos investidores, principalmente, externos ou mesmo grandes grupos econômicos internos, têm um pouco de receio do risco de risco de inadimplência de estados e municípios e do risco político e aí acabam envidando. Isso diminui a concorrência, às vezes inviabiliza o projeto, força o Estado a usar algumas garantias ineficientes. O que nós vamos colocar à disposição é um conjunto de instrumentos que o Tesouro vai apoiar na estruturação de garantias que farão com que o investidor privado, quando olhar a PPP do estado e do município, ele vai enxergar o risco soberano e não o risco do ente federativo.

Ainda há dúvidas em relação ao arcabouço, sobre a base das receitas para o cálculo do novo limite de gastos. Qual será o critério?

Estamos caminhando para a receita líquida total, talvez excluindo receitas extraordinárias para que não inflem e não criem distorções na base, como dividendos de estatais ou royalties do petróleo. Vamos trabalhar isso. É preciso usar a receita recorrente. E lembrando, o mais importante para nós é que o desenho do arcabouço que está sendo pensado para ter uma vida longa. O mais importante é definir o que seja bom a médio e longo prazos.

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

> Roberto Campos Neto não dá pistas sobre qual caminho deverá tomar

Mercado financeiro endossa críticas ao Banco Central

Depois de diversos economistas criticarem a política de juros altos do Banco Central, agora é o mercado financeiro que entra no time dos descontentes. Em entrevista para o podcast Market Makers, Pedro Cerize, presidente da casa de análises Inv e fundador da Skopos Investimentos, disse que o Brasil "tem o pior Banco Central do mundo". Não é uma voz isolada. Em mais de uma ocasião, Rogério Xavier, sócio da gestora SPX, reclamou da postura do BC. Segundo Xavier, o banco exagerou na dose tanto quando baixou demais a Selic (taxa básica da economia) e agora o risco fiscal não justifica o atual nível de juros. Ele tem razão? A verdade é que a economia brasileira permanece engessada com os juros nas alturas, sem espaço para voltar a crescer. A pressão sobre o Banco Central aumenta, mas o presidente Roberto Campos Neto não dá pistas sobre qual caminho deverá tomar. A próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), do BC, será realizada no início de maio.

Inversa/Divulgação

RAPIDINHAS

» *A Índia está de olho no etanol brasileiro. Em evento recente, a cônsul Manisha Swami afirmou que seu país elevará a mistura de etanol na gasolina do patamar atual de 10% para 20% a partir de 2025. "Vamos investir no etanol com o objetivo de reduzir as emissões de gases de efeito estufa, já que temos a quarta frota automobilística mundial", disse.*

» *A fabricante de papel e celulose Paper Excellence planeja investir R$ 16 bilhões na expansão de suas atividades no país. Segundo a empresa, os recursos serão destinados principalmente para a ampliação da planta industrial em Três Lagoas (MS), Antes, contudo, é preciso resolver a disputa judicial com a J&F pelo controle da Eldorado Celulose.*

» *Algumas empresas da indústria automotiva têm conseguido driblar a crise que afeta o setor. A fabricante catarinense de peças Riosulense cresce ao ritmo de 20% ao ano desde 2018, e espera avançar 25% em 2023. A companhia atribui o resultado a inovações como a impressão 3D de protótipos.*

» *Um programa lançado recentemente pela Comgás, maior distribuidora de gás canalizado do país, para a contratação de mulheres com mais de 40 anos, começa a trazer resultados. Em 2021, elas representaram 26% do quadro total de funcionários. Atualmente, o índice é de 32%. O combate ao etarismo avança no mundo corporativo.*

65%

dos profissionais brasileiros afirmam que a pandemia fez com que reavaliassem o papel do trabalho em suas vidas, segundo pesquisa da Gartner

Breno Fortes/CB/D.A Press

Indústria brasileira de fertilizantes investirá R$ 21 bilhões em 4 anos

No início da guerra entre Rússia e Ucrânia, os agricultores brasileiros temiam o desabastecimento de fertilizantes, já que boa parte dos produtos importados vinham daquela região. Pouco mais de um ano depois, a situação normalizou-se com a chegada de novos fornecedores, especialmente do Canadá e China. No futuro, o cenário ficará melhor. Segundo balanço do Sinprifert, o sindicato da indústria do setor, nos próximos 4 anos serão investidos R$ 21 bilhões na expansão da produção nacional de fertilizantes.

Pedidos de recuperação judicial disparam em 2023

Os juros altos e a consequente falta de crédito têm complicado a vida de muitas companhias brasileiras. Um novo estudo realizado pela Alvarez & Marsal, consultoria especializada em reestruturação de empresas, estima que, em 2023, pelo menos 1,3 mil deverão entrar com pedido de recuperação judicial. Os dois primeiros meses do ano já ligaram o sinal de alerta, com 195 casos registrados. São dados alarmantes. Para efeito de comparação, em 2022 foram 866 episódios de recuperação judicial.

Volks espanta crise e contrata para fábrica em São Paulo

Nos últimos dois anos, a indústria automotiva ficou marcada pela paralisação temporária das operações nas fábricas, corte de pessoal e vendas em queda. O cenário está longe de ser revertido, mas algumas nuvens carregadas começam a ficar para trás. A Volkswagen anunciou a contratação de 100 funcionários para a planta de São Bernardo do Campo (SP), uma surpresa diante dos desafios enfrentados pelo setor. O mercado aguarda com expectativa a queda de juros para acelerar os negócios.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

> **"Nossa agropecuária é provavelmente a única capaz de ampliar a presença nos mercados globais. Hoje, o setor gera oitenta vezes mais riqueza do que há cinco décadas"**
>
> ***Mailson da Nóbrega**, economista e ex-ministro da Fazenda*

»PONTO A PONTO | MAURO SILVA | PRESIDENTE DA UNAFISCO NACIONAL

Palestrante do próximo **Correio** Talks sobre reforma tributária defende mudanças para reduzir as desigualdades do atual sistema

Uma via para a justiça fiscal

Wallace Martins/Esp. CB/D.A Press

» TAÍSA MEDEIROS

Discutida há mais de 30 anos e com pelo menos seis propostas de emendas à Constituição (PECs) e um projeto de lei no Congresso Nacional, a reforma tributária é vista como uma maneira de revisitar a organização do sistema de impostos brasileiro, otimizando seu funcionamento e corrigindo distorções. A promessa do governo é avançar, finalmente, nesse tema e, desde fevereiro, a Câmara dos Deputados instituiu um Grupo de Trabalho (GT), para discutir as duas propostas de reforma tributária mais recentes do Congresso: a PEC 110/2019, do Senado, e a PEC 45/2019, da Câmara.

O plano é que as duas medidas sejam unificadas a partir dos debates originados no GT. De acordo com o secretário especial do Ministério da Fazenda para a reforma tributária, Bernard Appy, as mudanças nos impostos brasileiros devem ocorrer em duas etapas. A primeira delas é a tributação sobre o consumo — discussão que está amadurecida no Legislativo. Feita esta etapa, seria alterado, então, o imposto sobre a renda.

No meio das discussões, cada grupo de interesse tende a perseguir melhores condições fiscais para seu setor ou categoria. Para a Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil, o Unafisco, a reforma tributária é "um caminho para que possa ser alcançada a justiça fiscal", define o presidente da Unafisco Nacional, Mauro Silva. "Sem ela, as desigualdades regionais e sociais poderão até mesmo continuar aumentando, assim como a defasagem no crescimento do Produto Interno Bruto (PIB)", afirma.

Com o objetivo de discutir sobre a importância e complexidade do tema, o **Correio Braziliense** *promove, na próxima quarta-feira (12), o Correio Talks com o tema "Reforma Tributária: o Brasil quer impostos justos". O debate reunirá diversos especialistas da área econômica, como a própria Unafisco, e será transmitido ao vivo nas redes sociais do jornal. Confira a entrevista de Mauro Silva ao* **Correio***:*

REFORMA TRIBUTÁRIA

A Unafisco Nacional entende que a reforma é um caminho para que possa ser alcançada a justiça fiscal, o crescimento mais consistente do PIB e a geração significativa de emprego e renda. Mas é preciso incluir nela a tributação do patrimônio, da renda, especialmente na parte dos lucros e dividendos,para além da reforma sobre o consumo. Não há empecilho para que outras propostas ocorram de forma concomitante à do consumo, trata-se de uma escolha política.

DESIGUALDADES

As consequências que se sobressaem são o desenvolvimento econômico defasado e o aumento das desigualdades regionais e sociais. A enorme quantidade de leis, o volume do contencioso judicial e administrativo e o custo de conformidade tributária são alguns dos fatores que desestimulam os investimentos. A não correção da tabela do Imposto de Renda e a não tributação dos lucros e dividendos, por exemplo, violam o princípio constitucional de igualdade no que se relaciona à capacidade contributiva. Além disso, a existência da guerra fiscal entre estados, proveniente da disputa pela cobrança de tributos, enfraquece o federalismo brasileiro e acaba beneficiando apenas algumas empresas.

REDESENHO

O redesenho do sistema tributário é uma medida imperativa haja vista que afeta as famílias brasileiras, na qualidade de contribuintes, e os entes federativos que disputam uns com os outros pela legitimidade da cobrança de determinado tributo. Também é preciso considerar a complexidade oriunda da existência de 27 diferentes legislações de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e dezenas de legislações de ISS (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza). Isso tudo afeta o custo das empresas e desestimula o investimento e a geração de emprego e renda.

IMPOSTO ÚNICO

É preciso calibrar bem a setorização de alíquotas do imposto único, o novo IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) subnacional, para não onerar demasiadamente alguns setores que hoje estão alinhados com outro nível de alíquotas. Uma calibragem mal feita pode transferir para a classe média um peso enorme e desproporcional da carga tributária, especialmente no que se relaciona com a tributação da saúde e da educação.

DISTORÇÕES

As classes média e baixa são as mais afetadas com o sistema tributário vigente, pois arcam com uma carga tributária proporcionalmente mais elevada que os mais ricos. A correção da tabela do Imposto de Renda, assim como a reforma da tributação do patrimônio e herança seriam fundamentais para promover maior equidade entre as faixas de renda e podem ser realizadas neste momento, de forma simultânea à reforma tributária sobre o consumo.

DEMORA

A primeira proposta de reforma tributária sobre o consumo foi a PEC 175/1995. É um tema pertinente à agenda tributária há muito tempo. A discussão enfrenta resistência por setores beneficiados pelo sistema atual, bem como assusta os entes federativos com medo de perder receitas.

EXPECTATIVA

É possível concluir a reforma ainda este ano, se observarmos , na prática das duas casas do parlamento, o empenho prometido pelo governo e se o presidente Lula usar a sua tão bem conhecida e respeitada capacidade de negociação que foi destacada nos dois primeiros períodos como presidente.

JUSTIÇA FISCAL

Ela é fundamental nesse sentido, pois é capaz de corrigir as distorções presentes no sistema atual, mas deve englobar a reforma sobre a renda, patrimônio, lucros e dividendos e o financiamento da previdência, haja vista que a reforma tributária sobre o consumo, por si só, não será capaz de corrigir todos os problemas, especialmente aqueles relacionados à justiça fiscal. Sem ela, as desigualdades regionais e sociais poderão até mesmo continuar aumentando, assim como a defasagem no crescimento do PIB. Serão majoritariamente afetadas as famílias de classe média e baixa, que atualmente são excessivamente oneradas e por não serem beneficiadas pelo aumento na oferta de empregos.

ORIENTE MÉDIO / Celebrações de Páscoa, Pessach e Ramadã ocorrem sob confronto acirrado entre israelenses e palestinos

Em clima de tensão, fiéis se reúnem em Jerusalém

Sob forte esquema de segurança, milhares de fiéis se reuniram, ontem, em Jerusalém, para celebrações da Páscoa cristã, do Pessach judaico e do Ramadã, o mês sagrado muçulmano. Os rituais ocorreram em um momento de escalada de violência entre israelenses e palestinos, deflagrada por uma operação das forças de segurança israelenses, na última quarta-feira, na Mesquita de Al-Aqsa, considerada o terceiro local sagrado do Islã. A intervenção provocou muitas críticas internacionais e acirrou o clima na região.

Logo após a polícia invadir a mesquita em Jerusalém e prender 350 pessoas, foram disparados, do Líbano, mais de 30 mísseis em direção a Israel, na escalada mais grave, desde 2006, na fronteira entre os dois países, que tecnicamente permanecem em guerra após vários conflitos. Israel respondeu e bombardeou infraestruturas do movimento radical palestino Hamas na Faixa de Gaza, governada pelo grupo, e no sul do Líbano.

Na sexta-feira, aconteceram dois atentados. O primeiro em um assentamento judaico na Cisjordânia ocupada, resultando na morte de duas irmãs israelenses de 16 e 20 anos. O segundo, em Tel Aviv, que matou um turista italiano. Um dia depois, foguetes saíram da Síria rumo às Colinas de Golã, área anexada por Israel, e à fronteira entre os dois países. Em retaliação, forças israelenses realizaram ataques contra os sírios visando um complexo militar e postos de radar e artilharia.

Nesse cenário de tensões acirradas, a Cidade Antiga, em Jerusalém Oriental, amanheceu ontem com o policiamento reforçado por autoridades israelenses. O local é conhecido como ponto de confronto entre as três religiões e tem registrado um aumento considerável de episódios de violência desde a operação na mesquita.

Centenas de fiéis compareceram, durante a manhã, à missa de Páscoa no Santo Sepulcro, um local sagrado disputado por várias denominações cristãs. A uma distância relativamente curta, milhares de judeus visitaram o Muro das Lamentações para a tradicional bênção dos Kohanim. Quase 500 judeus visitaram a Esplanada das Mesquitas antes do meio-dia, enquanto os fiéis muçulmanos rezavam pelo Ramadã.

Não foram registrados confrontos, mas visitantes externalizaram insatisfações. "Acredito que Jesus e Deus sofrem por estarmos divididos entre cristãos. Mesmo aqui estamos divididos, lamentavelmente, e há muita violência", disse, à agência France-Presse de notícias (AFP), a freira Elizabeth, missionária do Chade. "A situação não é muito boa", declarou, Mahmud Mansur, um palestino de 65 anos que também lamentou o fato de a polícia apoiar as visitas de judeus para "deixar de lado os muçulmanos". "Mas vamos lutar e esperamos (...) que um dia exista paz em Jerusalém", completou.

A Esplanada Sagrada é um poderoso símbolo de identidade religiosa e política para israelenses e palestinos. Para os judeus, é conhecida como o Monte do Templo, onde ficavam o Primeiro e o Segundo Templos da fé. Para os muçulmanos, é o Santuário Nobre, onde o profeta Maomé ascendeu aos céus. Em tese, os judeus não podem entrar no Monte do Templo, por proibição dos rabinos, mas muitos ignoram o veto. As visitas aumentaram nos últimos anos e são vistas com desconfiança por muitos palestinos, que temem que Israel planeje um dia assumir o controle do local ou dividi-lo.

Segundo o embaixador de Israel no Brasil, Daniel Zohar Zonshine, o país "está empenhado em manter o status quo no Monte do Templo e permitir aos fiéis acesso livre e seguro a todos os locais sagrados". "Nos últimos dias, em meio às celebrações de Pessach, Ramadã e Páscoa, houve muitas tentativas de provocar e criar confrontos entre israelenses e palestinos em Jerusalém e outros lugares. Pessoas que vêm a uma mesquita com paus, pedras e fogos de artifício não vêm para rezar, mas para provocar", relatou, em nota.

"Eixo de resistência"

Em contraponto, líderes do Hezbollah, o movimento libanês que tem um braço armado, e do Hamas, o grupo radical islâmico palestino, se reuniram em Beirute para falar sobre a "cooperação" contra Israel, segundo o grupo libanês. Ismail Haniyeh, líder do Hamas, se encontrou com o líder do Hezbollah, Hassan Nasrallah, na capital do Líbano. O dia da conversa não foi divulgado, mas Haniyeh está em Beirute desde quarta-feira, quando houve a operação na Mesquita de Al-Aqsa.

Durante a reunião, os dois discutiram a "intensificação da resistência na Cisjordânia em Gaza", os acontecimentos na mesquita, "a disponibilidade do eixo de resistência" e a cooperação entre seus membros diante do acirramento dos conflitos, relata um comunicado do Hezbollah. O "eixo de resistência" é uma referência a palestinos, libaneses, sírios e outros grupos apoiados pelo Irã que se opõem a Israel.

AFP

Homens da segurança de Israel caminham perto da Mesquita de Al-Aqsa: operação, na quarta-feira, gerou críticas internacionais

Papa condena violência

Na tradicional bênção Urbi et Orbi (à cidade e ao mundo), o papa Francisco condenou os "obstáculos" que impedem a paz no mundo, incluindo a nova espiral de violência no Oriente Médio. Diante de 100 mil fiéis reunidos na Praça de São Pedro do Vaticano, o pontífice expressou "profunda preocupação" com a nova onda de tensão no Oriente Médio, que ameaça o "desejado clima de confiança e respeito recíproco, necessário para retomar o diálogo entre israelenses e palestinos". Durante a bênção, Francisco também mencionou a invasão da Ucrânia por tropas da Rússia e fez um apelo a confortar "os feridos" e os que perderam "entes queridos por causa da guerra". Antes, o líder da Igreja Católica, internado recentemente devido a problemas respiratórios, celebrou a missa do Domingo de Páscoa e percorreu a Praça de São Pedro no papamóvel.

AFP

ÁSIA

China simula ataques a "alvos cruciais" de Taiwan

No segundo dia de exercícios militares no Estreito de Taiwan, Pequim simulou "ataques de precisão" contra "alvos cruciais" na ilha que fica na costa sudeste da China e "em águas circundantes". As manobras, que têm término previsto para hoje, foram iniciadas logo após visita da presidente de Taiwan, Tsai Ing-wen, aos Estados Unidos, quando se reuniu com o líder da Câmara de Representantes, Kevin McCarthy. Para o governo chinês, que considera a ilha de Taiwan parte de seu território, o encontro entre os líderes representa uma ameaça.

Segundo a televisão estatal do país, para as operações de ontem, foram mobilizadas dezenas de aviões e tropas de ação em solo. Os militares contaram ainda com contratorpedeiros, um tipo de navio de guerra rápido, lanchas de alta velocidade, aviões de combate e outros tipos de equipamentos bélicos. Os exercícios de sábado foram considerados o ensaio de um "cerco total" à ilha.

Pequim havia se comprometido a responder à reunião de Tsai com soluções "firmes e contundentes". Ontem, o Ministério da Defesa de Taiwan registrou 11 navios de guerra e 70 aviões chineses ao redor da ilha, apenas um avião a menos que o averiguado no dia anterior. A pasta afirmou que responde às manobras "com calma e serenidade".

A promessa é de que, nas simulações de hoje, sejam usadas munições letais perto da costa de Fujian, uma província que fica diante da ilha. As práticas com dimensão "operacional" buscam mostrar que o Exército chinês estará de prontidão, "caso as provocações se intensifiquem", para "resolver a questão de Taiwan de uma vez por todas", declarou, à agência France-Presse (AFP) de notícias, o analista militar Song Zhongping.

"Autoritário"

No sábado, a presidente de Taiwan apontou para o "expansionismo autoritário" da China e afirmou que a ilha "continuará trabalhando com os Estados Unidos e outros países (...) para defender os valores da liberdade e da democracia". Ontem, o Departamento de Estado americano afirmou, em nota, que "não há razão para Pequim transformar a reunião em algo que ela não é e usá-la como pretexto para reagir de forma exagerada".

Essa aproximação incomoda, há tempos, Pequim, que avalia que o país norte-americano oferece apoio militar à província e que a relação ameaça a soberania e integridade chinesas. Em agosto do ano passado, o governo chinês realizou manobras militares sem precedentes ao redor de Taiwan e disparou mísseis como reação a uma visita à ilha da democrata Nancy Pelosi, antecessora de McCarthy na presidência da Câmara de Representantes estadunidense.

Para o gigante asiático, não deveria haver esses contatos oficiais porque, em 1979, os Estados Unidos reconheceram a República Popular da China baseando-se no princípio de "uma só China". Pequim considera Taiwan uma de suas províncias, mas ainda não unificada ao restante do território após o fim da guerra civil, em 1949.

AFP

Barcos militares de Taiwan patrulham as Ilhas Matsu, com vista para a província chinesa de Fujian (ao fundo)

VISÃO DO CORREIO

A Ucrânia pode esperar

Ocupada desde a Antiguidade por dezenas de povos diferentes, entre gregos, romanos, hunos, húngaros e outros, a península da Crimeia, no Mar Negro, é um dos principais motivadores da guerra entre Rússia e Ucrânia. Parte do império Russo desde 1783, ela passou a integrar a Ucrânia – então parte da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) — em 1954. Permaneceu assim por 60 anos, até que foi invadida e ocupada por Vladimir Putin em 2014, no que foi uma prévia do atual conflito.

A cessão do território foi feita pelo então secretário-geral da URSS, Nikita Khrushchev, para reforçar a "unidade entre russos e ucranianos" e a "grande e indissolúvel amizade" entre os dois países. A posse da Crimeia é tratada como questão de honra pela Ucrânia. O presidente Volodymyr Zelensky já declarou, mais de uma vez, que considera a península parte de seu país. Já do lado de Moscou, o argumento é que o território sempre foi de maioria russa, e só deixou o país de fato com a dissolução da URSS, em 1991.

É um nó monumental, extremamente difícil de ser desatado, e com dezenas de fatores e atores a serem considerados. Por isso, foi até elegante o porta-voz da diplomacia ucraniana, Oleg Nikolenko, na última sexta-feira, quando dispensou o plano de paz que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva pretende propor para dar fim ao conflito. Na véspera, Lula disse que "Putin não poderia ficar com os territórios ocupados durante a guerra, mas talvez nem se discutisse a questão da Crimeia".

Nikolenko agradeceu os esforços de Lula para encontrar uma solução para parar a agressão russa, mas pontuou: "A Ucrânia não comercializa os seus territórios. Não há nenhuma razão legal, política ou moral pela qual temos de ceder pelo menos um centímetro de terra ucraniana. A posição ucraniana permanece inalterada: quaisquer esforços de mediação para restaurar a paz na Ucrânia devem basear-se no respeito pela soberania e na plena restauração da integridade territorial da Ucrânia de acordo com os princípios do Estatuto da ONU".

Após quatro anos tendo a imagem devastada pelo governo anterior e, principalmente pelo ex-chanceler Ernesto Araújo, é compreensível que a diplomacia brasileira tenha ânsia e urgência de retomar o papel de destaque que sempre ocupou diante do mundo, inclusive em negociações internacionais similares. O fato de Lula sempre ter atuado com desenvoltura nas conversas com líderes estrangeiros só deixa esse desejo por parte do governo ainda mais evidente.

Mas com exatos 100 dias de governo, completados hoje, entrar de cabeça em pendengas estrangeiras como a guerra da Ucrânia e a questão da Crimeia soa como um excesso de voluntarismo e uma falta de foco. Afinal, ainda seguem à espera de uma solução — ou pelo menos de um encaminhamento — problemas internos graves, como a política de preços da Petrobras, a briga diante da atual taxa de juros mantida pelo Banco Central e a articulação pela aprovação da reforma tributária e do arcabouço fiscal.

Os governos brasileiros, em diferentes épocas, foram protagonistas em diversas questões internacionais, uma liderança reconhecida em todo o mundo. Agora não será diferente. Mas é importante, neste momento, que o Brasil tenha foco nos desafios da economia, para o país voltar a crescer. A Ucrânia precisa de ajuda, mas já tem o apoio da comunidade internacional. O Brasil, por outro lado, só conta com seus próprios líderes.

PATRICK SELVATTI
patrickselvatti@gmail.com

Sem dias de glória

Há 100 dias, Brasília estava em clima de festa. A democracia havia vencido, após a nuvem carregada de um suposto golpe de Estado. O 30 de outubro acirrado e turbulento trouxe um resultado que refletiu a polarização de todo o processo eleitoral — comemorado por uma parcela da população brasileira que desejava a retomada de uma política voltada para o social e questionado por outro alto contingente que insistia na permanência do grupo que estava no poder. O Brasil seguiu dividido e o descontentamento dos perdedores nas urnas gerou revolta, protestos e manifestações antidemocráticas. Mas, até então, tudo parecia pequeno demais para afetar o sentimento de júbilo dos que levaram a melhor. E, no primeiro dia de 2023, a capital do país tornou-se o cenário de uma gigantesca celebração popular, dessas que ganham destaque nos livros de História.

A alegria que se apoderou de Brasília na virada do ano foi boa, e durou pouco. No oitavo dia, a cidade foi ocupada por centenas de ditos manifestantes patriotas que, em nome de uma democracia distorcida, vandalizaram a Esplanada dos Ministérios, invadiram prédios públicos, depredaram o patrimônio e gargalharam da cara dos poderes constituídos. Um terror generalizado. O mundo assistiu, estarrecido, ao circo dos horrores, caracterizado de verde-amarelo, que as emissoras de televisão exibiam.

Ironicamente, entretanto, apesar do prejuízo moral e material, de certa forma, os atos extremistas tiveram o efeito oposto. O atual governo federal não foi atingido como esperavam que seria. Comemorando hoje seu centésimo dia desde a volta triunfal ao Palácio do Planalto, o presidente Lula nitidamente não sobrevoa um céu de brigadeiro. Sabia-se que não seria fácil, e não tem sido. Muito trabalho a ser feito, principalmente na esfera política que envolve o Legislativo, mas, aparentemente, há mais a comemorar do que se queixar.

Essa não é, entretanto, a realidade da oposição. Como um tiro que sai pela culatra, quem acabou levando a pior foram justamente os apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro. O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, determinou a exoneração sumária do então secretário de Segurança Pública, Anderson Torres, que foi ministro de Bolsonaro até 31 de dezembro e teve sua nomeação local bastante contestada. Acusado de omissão e conivência, o delegado da Polícia Federal está preso desde 14 de janeiro.

Por sua vez, o próprio Ibaneis, precisou acatar a determinação federal de uma intervenção na segurança pública do DF. Como se não bastasse, naquela mesma noite interminável de domingo, o chefe do Executivo local foi afastado do cargo, por 90 dias, pelo ministro do STF Alexandre de Moraes, sob a mesma acusação. Em 15 de março, Rocha retornou ao posto — para o qual foi reeleito em primeiro turno —, declarando que sua inocência estava provada e a justiça havia sido feita. Agora, porém, completando 100 dias da sua segunda posse, tem um robusto desafio pela frente: recuperar os 66 dias perdidos.

Que venham os próximos capítulos.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

"O Brasil voltou", escreveu Lula no **Correio**. Esperamos que sim, presidente. O país não aguenta mais tanto ódio e polarização.

Daniel Souza — Taguatinga

Lindíssimas as imagens da Via Sacra de Planaltina. É um espetáculo que merece ser visto e apoiado. E pergunto aos empresários do DF: por que só o GDF ajuda tão bela obra?

Sandra Regina — Ceilândia

Volto ao tema. Escolas precisam de muito mais do que segurança... Precisam de uma sociedade engajada em todos os processos. A paz vai se instalar quando a educação for prioridade.

Vera Cruz — Asa Norte

Ataque a escolas

Após os recentes violentos ataques a escolas de São Paulo e de Blumenau (SC), quando foram mortas uma professora e quatro crianças, está claro que atos criminosos e irracionais de jovens se instalaram no país. Pensávamos, ingenuamente, que isso era exclusivo dos EUA e que estávamos a salvo dessas tragédias. O mundo digital não tem fronteiras e a internet, sem lei, ética e controle é um pântano cheio de perigos. O ensino público dos EUA tem muita coisa a nos orientar: a escola em tempo integral que acolhe a todos, até imigrantes ilegais; os ônibus escolares que levam todas as crianças, propiciando a convivência e tratando todos como iguais, sem a presença de carrões particulares; a proibição de usar estojos com material escolar, para evitar a distração e exibição de luxo; a premiação de alunos que se destacam nos estudos, mas também no trato com colegas e no acolhimento a filhos de minorais: negros e imigrantes; o incentivo à pratica de esportes e a proteção às crianças. Há bons exemplos também no ensino superior. Mesmo pagando caro nas escolas privadas, universitários prestam serviços comunitários, que lá são valorizados, pesam na avaliação dos alunos e ajudam a obter bolsas de estudo. Já aqui, ocorre o contrário, o egoísmo impera. Mesmo em instituição gratuita, nossos estudantes resistem a essa prática. Os bons exemplos não são adotados. O que ocorreu, nos últimos anos, foi copiar o que os EUA têm de pior: fake news, incentivo à compra e uso de armas, resistência à vacina, ativismo religioso de direita, nacionalismo doentio, culto à violência e ao ódio, o racismo e o preconceito contra minorias. E contra pessoas que pensam diferente. Essa postura inchou com as redes sociais que, via algoritmo, dão a cada um, mais do que ele gosta. Isso isola e embrutece pessoas, que passam a ver todos, fora de seu grupo, como inferiores que não merecem respeito. Jovens, mais influenciáveis, se alimentam desse caldo de cultura radical que nos cerca. O resultado: só nos últimos dois anos, tivemos 14 ataques a escolas.

» **Ricardo Pires**
Asa Sul

Cultura de paz

Todo profissional de imprensa que dispõe de espaço importante, como Ana Dubeux, faria um bem danado ao Brasil e aos brasileiros, dedicando esforços para a cultura do bem. Precisamos de um país desarmado, unido em espírito e vontade, para acabar com as colossais insanidades que tomaram conta não apenas do Brasil, mas do mundo. Nesse sentido, Dubeux escreveu com o vigor costumeiro, no **Correio Braziliense** (9/4), clamando "por uma cultura de paz". Segundo Ana, não podemos permitir que o Brasil perca a batalha contra o mal. Seres já nascidos com a marca da crueldade e da covardia precisam ser punidos com o rigor da lei. Sem dó nem piedade. Covardes que destroem famílias, que assassinam crianças, não merecem consideração nem perdão. Ana Dubeux sonha com cruzadas de abraços e de fé. O abraço preenche corações. Animam e aliviam o cotidiano, muitas vezes embrutecido, sem lugar para o diálogo, distante da tolerância e do desejo de servir o próximo. Carinho, atenção e abraço também precisam sensibilizar governantes. Mostrar firmeza de atitudes antes de acontecer as tragédias e as desgraças. Vontade política para unir mais os brasileiros. Expulsar dos corações de boa vontade sentimentos negativos, de ódio e de rancor que induzem ao mal. Dubeux sugere, abre os braços e o coração, e clama, em torno da importância do abraço: "Olhe em volta, abrace, escute as crianças, os amigos, os velhos, ajude a quem precisa, divida o que tem, seja solidário, acolha sempre que puder. Vamos semear o bem porque o mal já está rendendo frutos, infelizmente". Grande e singela Ana.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Lula na China

O presidente Lula vai à China em 11 de abril. Que ele leve na sua bagagem muita diplomacia. Foi o que faltou no governo anterior. A China é uma das maiores potências em investimentos diversos e seus produtos são bem aceitos aqui, como também são os nossos lá. Por essa razão, o presidente Lula terá que ter muito cuidado com as suas palavras tanto quando for discursar ou quando for dar entrevistas no país amigo. Afinal como bem diz ele mesmo, quem fala muito erra mais.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Cerrado

Dados do Inpe mostram que o desmatamento bateu recorde no cerrado no primeiro trimestre de 2023. Foram destruídos 1.375 km2 segundo o sistema do Deter, operado pelo instituto. A desculpa é a de que não existe governança na Amazônia e se perdeu a capacidade de combater o crime ambiental. Onde estão os críticos do governo anterior, que chegaram prometendo acabar com o desmatamento e foram falar mal do Brasil lá fora? Fica a lição, criticar é fácil, fazer é que são elas. Enquanto o governo tenta se blindar do crescente desmatamento, a floresta está sendo consumida. E agora a culpa é de quem, das árvores?

» **Luciana Lins**
Campinas (SP)

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais — IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

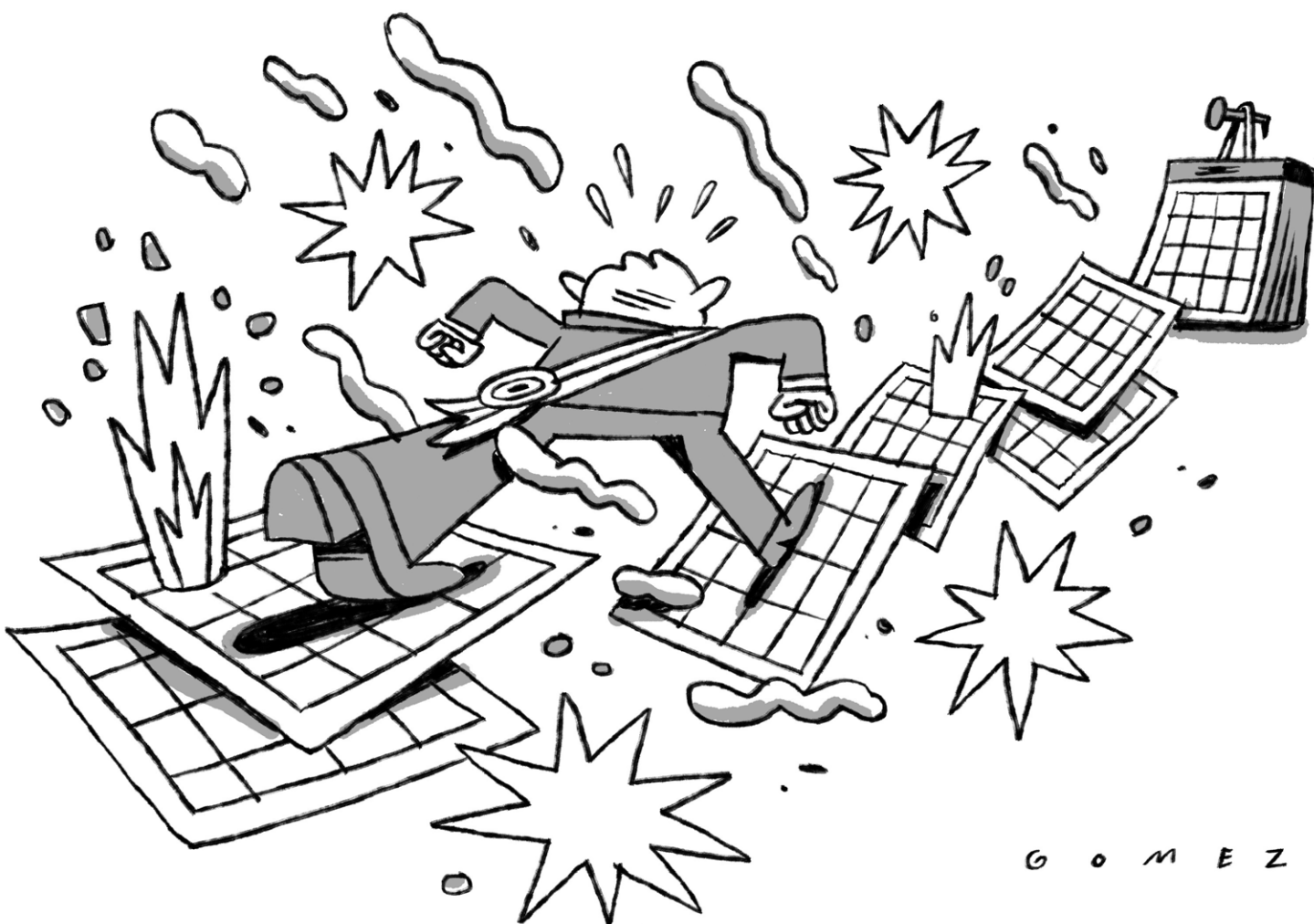
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A LOG
Agenciamento de Publicidade

A difícil arte de governar

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista (andregustavo10@terra.com.br)

A comemoração dos 100 dias de governo faz referência ao curto período do retorno de Napoleão I ao poder, após a fuga do exílio na ilha de Elba. Ele chegou a Paris em 20 de março de 1815 e organizou seu novo governo. Mas as principais potências europeias, Inglaterra, Rússia, Prússia e Áustria, formaram uma coalizão, fizeram a guerra contra a França e colocaram o imperador francês no seu segundo exílio, na ilha de Santa Helena, onde ele morreu em maio de 1821.

Comemorar os 100 dias de uma administração passou a ser um festejar obrigatório que molda a face do governo para os próximos tempos. No governo Kennedy, nos Estados Unidos, o jovem presidente católico, cercado de assessores qualificados, inspirou reportagens sobre seus primeiros 100 dias. Todos os governos passam por essa prova. O presidente Lula instruiu seus ministros a produzir material específico para transformar a data em motivo de comemoração. A alavanca da publicidade oficial vai auxiliar o chefe do governo a difundir boa imagem sobre o seu trabalho nos primeiros três meses da administração. Pena que o governo não tenha conseguido especificar seus objetivos. Sua ação é cheia de promessas na área social. Não se sabe se vai haver dinheiro para sustentar tantos benefícios.

A missão do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, é descobrir onde estão os recursos que fazem falta ao governo. Ele já percebeu que as agências de apostas esportivas constituem um filão virgem. As apostas são, majoritariamente, processadas no exterior longe das garras da receita federal brasileira. Ocorre que esse pessoal quer pagar imposto e se legalizar no Brasil. É uma mina de ouro. Além de regularizar uma situação estranha no reino do esporte, principalmente do futebol, pode abrir o caminho para a legalização dos cassinos no país. Há vários lobbies atuando nessa direção. Brasileiros viajam ao exterior para arriscar a sorte no pano verde. Ou, pior, pedem cartas dentro do país em cassinos clandestinos, que, naturalmente, não pagam imposto.

O presidente Lula faz força. Ele desenterrou a legislação que cuida da área de saneamento. O governo quer buscar recursos na iniciativa particular, por intermédio de parcerias público-privadas, para movimentar o segmento. Os técnicos falam em dotar 99% das residências com água limpa e 90% com esgoto. Se chegarem à metade disso, terão feito bom trabalho. Em outra área estratégica, na educação, há movimento para rediscutir a reforma realizada pelo governo Temer. O ministro da Educação, Camilo Santana, que é do Ceará, estado com bom histórico na área educacional, pode fazer a diferença. Se o governo Lula avançar na área de educação e de saneamento, deixará importante legado.

Mas o presidente Lula não foge à sua história. Ele passou 580 dias preso na cadeia da Polícia Federal em Curitiba. Quase todos os dias, recebia pelas manhãs um sonoro "booom dia, presidente". Ao entardecer, ele ouvia "boooaaa noite, presidente". Essa turma, que enfrentou sol, chuva e frio, da qual a primeira-dama Janja faz parte, naturalmente foi a primeira escolha do presidente eleito para sua assessoria pessoal. O grupo tomou conta do Palácio do Planalto. Ela, que tem militância na área de cultural, foi quem lembrou o nome de Margareth Menezes para o Ministério da Cultura.

Brigas internas são inevitáveis porque os líderes do PT foram contidos. Gleisi Hoffmann permaneceu na Presidência do partido. Dilma Rousseff foi parar em Xangai, na China. A velha guarda não foi lembrada. Não há nas proximidades do presidente ninguém dos antigos governos, com exceção de Celso Amorim. O pessoal das antigas ficou pelo caminho. A discussão econômica opõe parte do partido ao ministro Haddad, que precisa lidar com outro foco de poder, Aloizio Mercadante, presidente do BNDES. Ele, além de alto dirigente do partido, é filho de general e irmão de coronel. Mas foi enviado para o exílio no Rio de Janeiro.

Os primeiros 100 dias são confusos porque o governo do presidente Lula passou por dificuldades teóricas e políticas ocasionadas pela prisão, traição de velhos amigos e o surgimento de novas amizades construídas na adversidade. Embora Lula seja o mesmo que já presidiu o país por duas vezes, antes não havia rancor, irritação e mágoa. Ao longo do tempo, vão surgir mediadores capazes de recolocar o bom senso no centro das preocupações presidenciais. Até o momento, prevalece a tentativa de governar sozinho porque ele, e só ele, foi o eleito. E contra feroz oposição.

Os 100 primeiros dias da economia na gestão Lula

» REGINALDO NOGUEIRA - *Ph.D. em economia e diretor sênior do Ibmec*
» MÁRCIO SALVATO - *Doutor em economia e diretor geral do Ibmec Belo Horizonte*

A tradição de avaliar os primeiros 100 dias de um novo governo vem de Franklin Roosevelt, que assumiu a Presidência dos Estados Unidos em 1933, em meio à grande depressão. Durante seus primeiros 100 dias, ele adotou medidas de impacto visando à recuperação da economia, do nível de emprego e do aliviamento da pobreza. A clara visão reformista e de uma agenda que seria sua marca estabeleceu o padrão esperado para o início de um mandato, quando há expectativas da população e bom humor do meio político.

Os 100 primeiros dias do governo Lula não foram assim. Eleito como presidente em uma eleição acirrada e enfrentando forte oposição da base política e social, o governo enfrentou até um inaceitável movimento de agressão em Brasília no começo de janeiro. Isso já tornou o início do governo atípico, nada assemelhado a uma lua de mel.

Mas, focando no ponto de vista da economia, o que se observou até agora foi uma série de erros de condução e, principalmente, de comunicação, o que tem alienado o mercado e parte da base política e social mais moderada.

Isso começou, na verdade, antes da posse, ainda no período de transição. O debate a respeito da PEC da Transição se tornou uma anti-PEC do Teto dos Gastos, cancelando a importante medida institucional introduzida pelo governo de Michel Temer. Em seu lugar foi prometido um novo marco de controle da trajetória da dívida pública e regras para o gasto público.

Após a posse, ao invés de antecipar a discussão, o governo manteve a proposta em banho-maria por um bom tempo, mandando apenas sinais daquilo que eventualmente seria apresentado. Isso reforçou a impressão de um embate dentro do próprio governo sobre o tema. Ao final, a proposta apresentada foi melhor do que se esperava no mercado, mostrando preocupação com a geração de superavits primários ao longo do tempo.

Embora bem mais flexível do que a política de Teto dos Gastos, a impressão inicial foi positiva, por ser um momento em que alguma racionalidade fiscal pareceu firmar posição. Olhando o período completo dos 100 dias, foi o melhor momento do ponto de vista de agenda econômica. Nesse caso, a bola agora está com o Congresso Nacional.

Mas é curioso notar que a primeira pauta econômica após a posse foi, na prática, o resgate da discussão da moeda única do Mercosul. A surpresa com relação ao tema foi tão grande quanto a reação contrária, uma vez que não há integração comercial e financeira que justifique o movimento. Na mesma esteira de surpresas, se anunciou o uso do BNDES para auxiliar o financiamento de operações de comércio com os vizinhos, desencadeando nova onda de críticas.

Ao longo desses 100 primeiros dias, outras questões econômicas vieram à pauta e sempre trouxeram um embate maior que o necessário dentro do próprio governo. Como, por exemplo, o novo salário mínimo aprovado no orçamento que já oferecia ganho real, mas o governo queria mais, pressionando o Ministério da Fazenda.

A reoneração dos impostos sobre combustíveis estava prevista no novo orçamento, mas, depois de idas e vindas, houve postergação do início e confusão na comunicação ao se misturar com a política de preços da Petrobras. A própria discussão sobre o fim da Lei das Estatais e a liberdade para as indicações políticas para postos de comando soou estranho e fora de contexto para um governo recém-iniciado.

Vale destacar, por fim, que o pior em todo esse período tem sido o embate do presidente Lula e seus ministros contra o presidente do Banco Central do Brasil e contra a própria autonomia legal da instituição. Esse tema em especial tem afetado o mercado de juros e tornado mais difícil a travessia do cenário inflacionário. Nos termos atuais, esse embate apenas posterga a queda da taxa de juros brasileira.

Em suma, quando se olha o cenário da agenda econômica nesses 100 dias, observa-se uma série de desgastes, confusões e embates desnecessários. Mas são apenas 100 dias e claramente há tempo para uma virada.

O governo Lula na educação

» ERNESTO MARTINS FARIA
Diretor-fundador do Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional (Iede)
» LECTICIA MAGGI
Gerente de comunicação no Iede

Chegamos, em 10 de abril, a 100 dias da terceira gestão de Lula como presidente do Brasil. Faremos aqui uma análise das ações nesse período na área de educação, dividindo-as em quatro fases: 1. A transição; 2. As primeiras sinalizações de prioridades; 3. O que foi encaminhado; 4. As perspectivas de médio prazo.

Na transição, há um grande mérito do governo federal: restabelecer a credibilidade no Ministério da Educação (MEC), bastante prejudicada na gestão anterior. Nos quatro anos do governo Bolsonaro, foram cinco ministros da Educação, sendo que o penúltimo, Milton Ribeiro, foi exonerado do cargo e chegou a ser preso em razão de denúncias de corrupção envolvendo a liberação de verbas da pasta.

Já a atual equipe do MEC, para além da liderança de Camilo Santana (ex-governador do Ceará), traz pessoas com bastante experiência na área, como Izolda Cela, que foi secretária de Educação de Sobral (CE) — município reconhecido nacionalmente pelos bons resultados educacionais — e do estado do Ceará; Maurício Holanda (doutor em Educação pela Federal do Ceará e com grande experiência em gestão); e Zara Figueiredo (doutora pela Universidade de São Paulo e professora da Federal de Ouro Preto). Tais nomes nos fazem acreditar que o MEC será guiado por evidências e valorizará as boas práticas do setor público.

Sobre a sinalização de prioridades, o MEC começou a gestão com o olhar para a alfabetização, apoio à alimentação escolar e a volta de investimentos no ensino superior — temas esquecidos pela gestão anterior ou encarados de forma frágil e pouco embasada, como as políticas de alfabetização. No entanto, temas de grande urgência não apareceram na lista inicial de prioridades: a qualidade das nossas avaliações de aprendizagem, como o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), a baixa atratividade da carreira docente e o enfrentamento às enormes desigualdades educacionais existentes, como as relacionadas à cor ou raça dos estudantes.

Em relação a esse tópico, a nomeação de Figueiredo para a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi) e a posterior nomeação de Maurício Ernica (professor da Unicamp) para a coordenação de Equidade Educacional apontam movimentos na direção de buscar mais equidade, mas ainda não sabemos qual será a dimensão dessa pauta no governo.

Em relação às ações de curto prazo, algumas prioridades iniciais já têm seus frutos: aumento em 54% na oferta de bolsas para a formação de professores, incluindo as do programa de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid); reajuste no repasse federal para a merenda escolar; anúncio de uma pesquisa com professores da rede municipal para definir as diretrizes de uma política nacional de alfabetização. Além disso, houve a correção de algo grave da gestão anterior, com a revogação da lei que criava salas especiais para alunos com deficiência.

O MEC está refletindo sobre pautas urgentes e importantes como o novo ensino médio e as políticas de financiamento, sejam na educação básica, por meio do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), ou na educação superior, com o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies). Ainda não são óbvios os encaminhamentos dessas políticas, mas certamente é um grande avanço estarmos debatendo temas relevantes para a educação, e não homeschooling, escola sem partido ou implementação de escolas militares em escala, agendas descabidas do governo anterior.

O médio prazo tem questões preocupantes: o futuro do novo ensino médio é incerto e há muitas pressões políticas envolvidas. Não será diferente em relação ao novo Fundeb e aos padrões nacionais para a alfabetização. Já o futuro do Fies dependerá de um bom casamento entre promoção da inclusão e compromisso fiscal (algo falho nas mudanças implementadas em 2010, na segunda gestão Lula).

Depois de anos tão duros para o setor educacional, há esperança e ânimo com profissionais qualificados em cargos-chave do MEC e um debate sério sobre educação acontecendo. No entanto, não podemos afrouxar a cobrança ou perder a criticidade: como já colocado neste espaço, se não melhorarmos o Saeb, combatermos as desigualdades, criando políticas específicas para os grupos mais vulneráveis, e discutirmos seriamente a formação de professores e a profissionalização da carreira docente, não estaremos na direção de uma educação de qualidade para todos. Há muitas urgências na educação que exigem ações céleres para garantir o salto de qualidade de que precisamos.

Projeto prevê o implante de células de combustível sob a pele humana para abastecer dispositivos médicos, como bomba de insulina e marcapasso. Cientistas da Suíça cogitam que os usuários também conseguirão carregar o próprio smartphone

Energia é gerada com o açúcar no sangue

» FERNANDA FONSECA*

Para regular os níveis de açúcar no sangue, há pessoas com diabetes que precisam de dispositivos eletrônicos que liberam insulina. Mas as bombas e outros equipamentos biomédicos conectados diretamente ao corpo de um paciente, como os marcapassos, demandam baterias descartáveis ou recarregáveis como fonte principal de energia. Em busca de alternativas, uma equipe de pesquisadores da ETH Zurich, em Basel, Suíça, colocou em prática uma ideia aparentemente transformadora: eles desenvolveram uma célula de combustível implantável que usa o excesso de açúcar no sangue para gerar energia elétrica e monitorar continuamente os níveis de glicose.

Os dispositivos bioeletrônicos atualmente disponíveis consomem muita energia para serem operados continuamente, avaliam os cientistas do Departamento de Ciência e Engenharia de Biossistemas da universidade suíça. Por isso, um gerador de energia elétrica implantável, autossuficiente e que funcione em condições fisiológicas seria transformador para muitas aplicações, como próteses bioeletrônicas e reguladores de metabolismo. Além disso, a tecnologia, apresentada na revista *Advanced Materials*, seria uma forma de aproveitar os excessos de energia disponíveis no organismo em forma de açúcar, ressaltam.

"Nos países industrializados, comemos demais e nos movimentamos muito pouco, de modo que o excesso de energia metabólica é armazenado como gordura corporal", afirma Martin Fussenegger, principal autor do estudo. "A ideia é eliminar o excesso de energia metabólica convertendo-o no formato de energia sustentável número um dos países em processo de industrialização: a eletricidade", completa. O pesquisador diz que essa energia poderá ser usada, inicialmente, para carregar dispositivos médicos vestíveis e, depois, dispositivos portáteis, como telefones celulares.

José Roberto Leite, doutor em bioquímica e professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Brasília (UnB), explica que uma célula de combustível é um dispositivo eletroquímico que converte a energia química contida nas moléculas em energia elétrica. "Há algum tempo, a humanidade consegue produzir energia a partir do açúcar", diz. "No caso da célula de combustível, o processo é eletroquímico, e a quebra de glicose gera diretamente energia elétrica, como uma bateria microeletrônica."

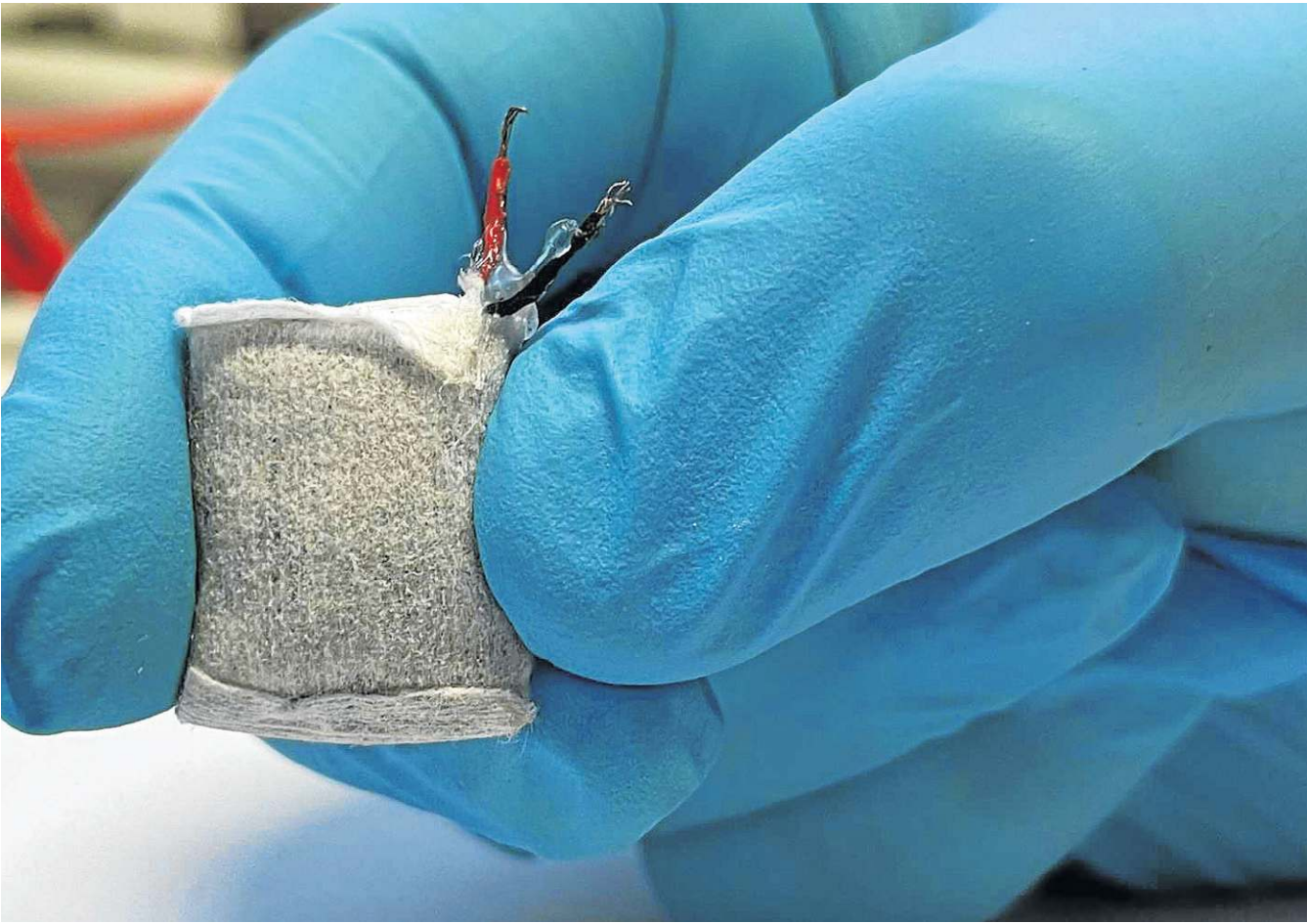
Acervo pessoal

> **Queremos desenvolver ainda mais essa tecnologia, tornando-a mais eficiente em termos de energia (...) para que possamos iniciar os ensaios clínicos, com humanos, em um futuro não tão distante"**
>
> ***Martin Fussenegger,*** *principal autor do estudo e pesquisador da ETH Zurich*

No coração da célula criada pela equipe suíça, há um eletrodo feito de nanopartículas à base de cobre que, de acordo com o pesquisador brasileiro, funciona basicamente como uma pilha nanotecnológica: "Essas nanopartículas dividem a glicose em ácido glucônico e em um próton para gerar eletricidade, que aciona um circuito elétrico", explica.

Envolta em um tecido revestido com alginato, uma espécie de açúcar de algas aprovado para uso médico, a célula de combustível se assemelha a um pequeno saquinho de chá e pode ser implantada sob a pele. "O alginato absorve o fluido corporal e permite que a glicose passe do tecido para a célula de combustível interna, uma ideia original e genial", diz Leite.

Fussenegger explica que o alginato não está envolvido na produção de energia elétrica, mas serve como uma cobertura biocompatível da célula de combustível, evitando que ela seja rejeitada pelo corpo após o implante. "Como o alginato é um hidrogel, ele ainda permite a difusão de fluidos corporais de e para as células de combustível metabólicas."

Fussenegger Lab / ETH Zurich

O dispositivo tem um revestimento feito com um composto de algas para não ser rejeitado pelo corpo do usuário

Equilíbrio

Os pesquisadores juntaram o novo dispositivo com células beta artificiais, capazes de, usando uma corrente elétrica, imitar as estruturas naturais humanas que produzem insulina. Assim, combinando geração sustentável de energia e administração controlada do hormônio, o sistema tecnológico consegue manter a homeostase da glicose no sangue: quando a célula de combustível registra um excesso de glicose, ela começa a gerar energia. Essa energia elétrica é, então, usada para estimular as células a produzir e liberar insulina.

"A célula de combustível metabólica faz três coisas simultaneamente para manter a homeostase da glicose no sangue. A primeira é medir o açúcar em tempo real pela quantidade de eletricidade que produz, enquanto a segunda é converter o excesso de glicose em eletricidade e, assim, mantê-la em níveis normais", detalha o pesquisador da universidade suíça. "A terceira é que, a partir da eletricidade produzida, é possível estimular as células projetadas para liberar insulina, o que desencadeia a absorção da glicose sanguínea restante."

Uma vez que o açúcar volta para um valor normal, a produção de eletricidade e insulina é encerrada. Fussenegger enfatiza que a célula de combustível usa apenas o excesso de glicose, já que o organismo "morreria" se fosse removido todo o açúcar do corpo. "Também é importante observar que a glicemia é regulada automaticamente: se o nível de insulina aumentar, a glicemia diminuirá e a célula de combustível metabólico será desligada".

Testes em ratos

Inicialmente, o sistema foi testado em solução aquosa e meio de cultura de células contendo diferentes quantidades de glicose durante a medição da eletricidade. Depois, as células de combustível foram implantadas em camundongos com diabetes. Segundo os autores, os resultados foram promissores.

Para Denise Hissa, professora de biologia celular do Departamento de Biologia na Universidade Federal do Ceará (UFC), o projeto é inovador. "Nossas células fazem uso de correntes de elétrons e de prótons o tempo todo, mas o estudo avança quando consegue converter essa energia metabólica em eletricidade. O método desenvolvido traz a vantagem de que dispositivos médicos do futuro tenham como fonte elétrica esse processo criado pelos pesquisadores", explica.

Fussenegger e colegas acreditam que a eletricidade poderá ser usada para alimentar marcapassos, neuroestimuladores, aparelhos auditivos, bombas de insulina, dispositivos vestíveis, como relógios inteligentes, e até portáteis, como smartphones. No caso de pessoas com diabetes, essa combinação permitiria, por exemplo, que um médico tivesse acesso remoto à célula implantada no paciente e fizesse ajustes necessários. "Queremos desenvolver ainda mais essa tecnologia, tornando-a mais eficiente em termos de energia, produzindo mais eletricidade, para que possamos iniciar os ensaios clínicos, com humanos, em um futuro não tão distante", adianta o autor do estudo.

***Estagiária sob a supervisão de Carmen Souza**

ROBÓTICA SUAVE

Robô sai da terra para o mar com facilidade

Universidade Carnegie Mellon

Máquina que troca os pés por hélice poderá ser usada em operações de salvamento

Na tentativa de sobreviver na natureza, muitos animais evoluíram para realizar mais de um modo de locomoção. Os crocodilos, por exemplo, podem correr e nadar na água na caça por suas presas. Inspirados nesses animais, pesquisadores da Carnegie Mellon University, nos Estados Unidos, criaram robôs com locomoção multimodal. Os planos são usar essas máquinas em operações de busca e salvamento, monitoramento e defesa. A pesquisa foi destaque recentemente, na revista *Advanced Materials Technologies*.

"Fomos inspirados pela natureza para desenvolver um robô que pode realizar diferentes tarefas e se adaptar ao seu ambiente sem adicionar atuadores ou complexidade", afirma, em nota, Dinesh Patel, coautor do estudo e pós-doutorando no Instituto de Interação Humano-Computador da Escola de Ciência da Computação da universidade estadunidense. Utilizando transformações reversíveis da forma corporal, o protótipo tem membros que podem ser reorientados para realizar novos modos de contato com a superfície.

> **100 MILISSEGUNDOS**
> **É o tempo necessário de carga elétrica para que o dispositivo mude de forma**

Chamado de atuador biestável, o dispositivo que produz o movimento e as alterações no robô é feito de borracha impressa em 3D e contém molas de liga com memória que reagem a correntes elétricas, fazendo com que ele se contraia. Uma vez que a máquina muda de forma, ela fica estável até que outra carga elétrica a transforme de volta à configuração anterior.

Durável

Em terra, os atuadores curvos agem como pernas, permitindo que o robô caminhe. Na água, eles são colocados em uma posição ideal para atuar como hélices. Segundo os criadores, o dispositivo robótico requer apenas 100 milissegundos de carga elétrica para mudar de forma, além de apresentar alta durabilidade. A equipe fez uma pessoa andar de bicicleta sobre um dos atuadores algumas vezes e mudou as formas dos robôs centenas de vezes para comprovar essa característica.

"Construir um robô com sistemas separados projetados para cada ambiente adiciona complexidade e peso", enfatiza, em nota, Xiaonan Huang, professor-assistente de robótica da Universidade de Michigan e participante do projeto. A equipe também criou outras duas soluções usando a tecnologia: um robô que pode rastejar e pular, e outro que rasteja e rola, inspirado em lagartas e tatus.

A expectativa é de que a solução seja usada em situações de resgate ou para interagir com animais marinhos e corais. O uso de molas ativadas por calor nos atuadores pode abrir aplicações em monitoramento ambiental, sensação tátil e eletrônica e comunicação reconfiguráveis, aposta a equipe. "Nosso atuador biestável é simples, estável e durável, e estabelece as bases para trabalhos futuros em robótica suave reconfigurável e dinâmica", diz Patel.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

EXECUTIVO / De volta ao cargo e após os 100 primeiros dias do segundo mandato, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, tem cobrado realizações urgentes e execução dos compromissos assumidos. Três hospitais devem ser construídos

A saúde é o grande desafio de Ibaneis

» ANA MARIA CAMPOS

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Melhorar atendimento na ponta, construir hospitais, reduzir a fila de cirurgias eletivas e contratar servidores são as principais intervenções que necessitam ser feitas

Passados os cem primeiros dias de gestão, completados hoje, o governador Ibaneis Rocha (MDB) tem pela frente três anos, oito meses e 20 dias para cumprir seu plano do segundo mandato. Há muitos desafios, mas o maior, sem dúvida, é a saúde. Melhorar o atendimento na ponta, construir hospitais, reduzir a fila de cirurgias eletivas, que cresceu em decorrência da pandemia de covid-19, e contratar servidores são algumas das pautas a serem cumpridas.

O chefe do Executivo local assegurou que pretende construir três hospitais, mantendo uma promessa de campanha. E vai começar pela unidade do Recanto das Emas. Há três semanas, foi publicado o edital de aviso de licitação para contratar a empresa responsável pelo projeto e pela obra do novo hospital. O valor estimado de contratação é de R$ 147.638.223,91.

A unidade terá 100 leitos, sendo 60 de internação adulta, 30 de internação pediátrica e dez de UTI pediátrica. Além disso, a unidade contará com centro cirúrgico com duas salas de cirurgia, pronto-socorro e instalação moderna de ar condicionado.

Ibaneis se comprometeu também com a construção dos hospitais do Guará e de São Sebastião. O GDF tem ainda dois projetos: o Hospital do Gama e o Hospital do Servidor. Mas ainda precisa resolver problemas de atendimento preventivo, antes de apostar na medicina hospitalar. Médicos avaliam que a política deveria ser investida com melhor atendimento, principalmente para crianças e mulheres.

Na questão das filas de cirurgias eletivas, o Governo do DF firmou convênios com hospitais particulares. A Câmara Legislativa aprovou a transferência de R$ 24 milhões para as cirurgias e o governo federal liberou outros R$ 12 milhões. Mas é como disse a secretária de Saúde, Lucilene Florêncio: muitas vezes a vontade de fazer "esbarra na burocracia".

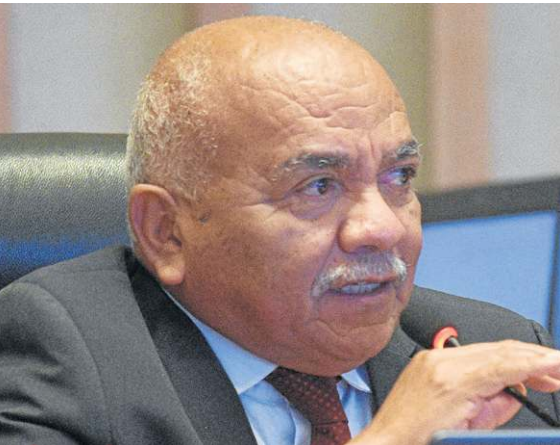
Problemas crônicos

O líder do PT na Câmara Legislativa, Chico Vigilante, acredita que a saúde é mesmo o maior desafio. "Temos um Fundo Constitucional que destina R$ 20 bilhões para o DF. Não há justificativa para termos uma saúde pública com tantos problemas. São problemas crônicos, que vêm de décadas. Mas o governador Ibaneis tem o desafio de oferecer bons serviços", afirma o petista. "Com a crise no país, muita gente deixou de ter plano de saúde e procura os hospitais públicos. É urgente melhorar o atendimento", acrescenta Vigilante.

Para o deputado distrital Fábio Félix (PSol), o caminho é longo. "Acho que vivemos uma tragédia sem tamanho na saúde que não vem de agora mas que não temos perspectiva de melhora. Isso traz uma angústia enorme para a população.

O secretário de Relações Institucionais do DF, Agaciel Maia, destaca que a saúde é mesmo o maior desafio do governador Ibaneis Rocha e ele tem dado prioridade à área. "A principal luta do governador é terminar de organizar a saúde do Distrito Federal", garante. O secretário de Família e Juventude, Rodrigo Delmasso, aponta as prioridades na sua visão. "Estruturar o atendimento da atenção primária, com o objetivo de desafogar os hospitais e UPAS", afirma.

"Temos buscado incansável e incessantemente ampliar o acesso da população do Distrito Federal às ofertas do SUS quer sejam em cirurgias, consultas ou exames. Nessa esteira, citamos a fila das cirurgias eletivas que está em processo de conclusão para dispararmos a realização dos procedimentos", diz a secretária de Saúde, Lucilene Florêncio, sobre os desafios da sua pasta.

Ed Alves/CB/DA.Press

> **Não há justificativa para termos uma saúde pública com tantos problemas. São problemas crônicos, que vêm de décadas"**
>
> ***Chico Vigilante (PT),*** *líder da oposição*

Ed Alves/CB/DA.Press

Em 66 dos 100 dias, Ibaneis Rocha esteve afastado do Buriti, como reflexo dos atos de 8 de janeiro

ED ALVES/CB/D.A.Press

> **Vamos agora colocar o governo em pleno funcionamento, com muitas realizações na área de saúde, educação, social, mobilidade, habitação e muitas obras"**
>
> ***José Humberto Pires,*** *secretário de Governo do DF*

Para o líder do governo na Câmara Legislativa, Robério Negreiros (PSD), a saúde, segurança e geração de empregos são prioridades de Ibaneis. "Os maiores desafios do atual governo são a saúde pública, a readequação da segurança pública e geração de emprego e renda após a pandemia", ressalta.

Segurança na mira

Com repasse previsto para 2023 de R$ 22,9 bilhões, o Fundo Constitucional deve destinar R$ 7,1 bilhões para a saúde, R$ 5,6 bilhões para a educação e R$ 10,1 bilhões para a segurança. Nesta área, Ibaneis também precisa focar.

A segurança foi o setor que provocou o maior desgaste dos dois mandatos de Ibaneis até o momento, com o vandalismo e invasões na Praça dos Três Poderes, em 8 de janeiro. Essa questão levou o meio político a avaliar a possibilidade de reduzir o repasse do Fundo Constitucional do DF ou criar uma guarda nacional para fazer a segurança dos prédios do Congresso Nacional, Palácio do Planalto e Supremo Tribunal Federal. A medida também pode provocar uma redução dos repasses do Fundo.

O inquérito sobre as responsabilidades pela falha na segurança na Praça dos Três Poderes tramita no STF, sob a relatoria do ministro Alexandre de Moraes. Também há uma investigação em curso na CPI dos Atos Antidemocráticos na Câmara Legislativa. O próprio governador é alvo do inquérito, além do ex-secretário de Segurança Anderson Torres, que completa três meses preso nesta semana.

Enquanto isso, a área de segurança segue em busca de ultrapassar obstáculos. Segundo o secretário da área, Sandro Avelar, são vários. "Enfrentar, com o engajamento e a presença nas ruas da PM, Bombeiros, Polícia Civil e Detran questões cruciais como o sentimento de medo pela população, diminuindo os crimes contra o patrimônio e os praticados em ambiente escolar; dar especial atenção aos crimes contra a mulher, especialmente o feminicídio", enumera o chefe da pasta.

Avelar acrescenta que outro desafio é manter a redução dos índices da criminalidade violenta, mesmo após dois anos de pandemia, "quando eventos em massa foram suspensos e grande parte da população permaneceu em casa". Ele é dos defensores do reajuste das forças de segurança, outro objetivo do governo. Esse, aliás, é um outro desafio a ser vencido que tem contado com a ajuda de vários políticos.

Como o reajuste de 18% depende de aval federal, parlamentares do DF têm buscado apoio da Esplanada dos Ministérios. O deputado federal Rafael Prudente, que é presidente regional do MDB, esteve na semana passada com a ministra do Planejamento, Simone Tebet, de seu partido. Estava acompanhado dos deputados distritais Hermeto (MDB), Roosevelt Vilela (PL) e do presidência da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB). Foram pedir empenho para que o aumento saia.

O secretário-executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Cappelli, ex-interventor da segurança do DF, também prometeu ajudar. Ele recebeu na semana passada representantes dos sindicatos da Polícia Civil do DF e a deputada distrital Jane Klebia (Agir).

Se sair, o aumento esperado desde o início do governo de Rodrigo Rollemberg pelas forças de segurança será um gol do governador Ibaneis Rocha.

Um melhor ambiente

Para o secretário da Família e Juventude, Rodrigo Delmasso, Ibaneis tem outros dois importantes desafios, além de melhorar a saúde pública. São eles: criar um ambiente para atrair novas empresas e manter as que já estão no DF, com o objetivo de gerar empregos; e erradicar a fome nas regiões vulneráveis do DF.

Os deputados distritais do PSol, Fábio Félix e Max Maciel, têm se dedicado a debates sobre transporte e tarifa zero. Félix defende uma reforma total. "No transporte, é preciso uma mudança estrutural porque hoje estamos reféns dos grupos empresariais que prestam serviço de péssima qualidade e o governo não atua de forma firme da fiscalização", diz.

Já Max Maciel defende uma nova política para a mobilidade. "Temos muitos desafios no Distrito Federal. O transporte público é um deles. Ampliação de vias e investimentos em viadutos são soluções a curto prazo. Precisamos de uma política que aposte no transporte coletivo e garanta mais dignidade às pessoas que se locomovem diariamente pelo DF", afirma o distrital.

Pé no acelerador

O secretário de Governo, José Humberto Pires, diz que o governador Ibaneis Rocha retornou à gestão, com o "pé no acelerador" e tem cobrado muito dos secretários para as entregas urgentes. "Vamos agora colocar o governo em pleno funcionamento, com muitas realizações na área de saúde, educação, social, mobilidade, habitação e muitas obras", diz.

Segundo José Humberto, há obras para entregar, como o Túnel de Taguatinga, e lançar outras até o segundo semestre. "O governador tirou esses primeiros 15 dias (da volta) para organizar o governo, embora a governadora em exercício (Celina Leão) tenha conduzido muito bem", ressalta o secretário. "Agora é hora de apresentar as realizações", finaliza Pires.

Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | marianaderauer.df@dabr.com.br

As meninas do dedo verde

Quando eu era pequena (pequena mesmo, no tamanho e na idade) lembro que o primeiro "grande" livro que peguei emprestado na biblioteca da escola para ler foi *O menino do dedo verde*. Venci logo as NOVENTE E NOVE páginas, de pouquíssimas ilustrações, orgulhosa.

Não me recordo muito bem da história e acho que vou deixar o mistério por um tempo, até que chegue o momento de relembrar com as meninas aqui de casa. A internet certamente reavivaria a memória com rapidez, mas acredito que dê para aguardar esse momento adequado.

Sei que se tratava de um menino com dom inestimável para fazer crescer plantas. Uma história para ensinar a importância de se cuidar do meio ambiente. Na família, tenho vários exemplos de pessoas com o dedo verde. Nas mãos habilidosas e carinhosas delas árvores inteiras crescem com vigor, vasos florescem com as mais lindas cores, os pomares entopem de frutas e as hortas de temperos saborosos para finalizar as receitas.

As matriarcas estão na categoria hors concours. Duas avós que ensinaram a todos nós a beleza de um jardim bem cuidado. Não à toa, cresci sabendo o significado de uma palavra pouco usada nos dias de hoje: alpendre. Aquele vão extenso que se apodera das entradas das casas mais tradicionais, diante do qual as plantações se impõem verdejantes e potentes.

E nem precisa ir longe para descobrir talentos anônimos da jardinagem. Na portaria do nosso prédio temos alguns. O porteiro e zelador é um deles. Sabe os nomes, quando e como regar, como extirpar as pragas sazonais. É preciso ter aliados como esses assim por perto quando se tenta dar um toque de leveza dentro de casa com algum verde. Eu mesma não nasci com tal talento. Sou dessas que assassinam as pobres plantas, mesmo sem a intenção. Certa vez, decidida, escolhi a dedo no viveiro uma "cachoeira" de plantas para ornar a prateleira acima do sofá da sala. Tudo para matá-las, uma a uma, ao longo de dois anos. Água demais, água de menos. Pouco Sol, iluminação exagerada… Tudo conspirava para o fim trágico das pobres plantas. Hoje, peço socorro rapidamente sempre que vejo algum sinal de doença ou secura.

Durante a pandemia, ganhei uma amiga e uma tia que se (re)descobriram exímias jardineiras. As duas meninas do dedo verde começaram, em casa ou apartamento, hortas dignas de respeito e fontes de inspiração. Parece que sabem dizer, só de olhar, do que cada planta precisa, como moldá-las nos vasos, onde pendurar ou apoiar. Eu vou, humildemente, tentando aprender e a reflorestar a vida. Uma planta por vez. Uma rega por dia. Até o jardim, enfim, florescer.

Iniciativa da SSP-DF tem como propósito diminuir os índices de violência em pelo menos 60 unidades de ensino. Secretária de Educação afirma que em mais de cem já existe um trabalho pedagógico pela paz no ambiente escolar

Segurança reforçada nas escolas

» ARTHUR DE SOUZA
» MILA FERREIRA
» PATRICK SELVATTII

Para prevenir situações de violência, as escolas do Distrito Federal passarão a contar com reforço na área de segurança, a partir desta semana. A Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) vai promover ações que incluem, além de aumento no efetivo policial do Batalhão Escolar (BPEsc) da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), pontos de observação em unidades escolares que demandam maior atenção — segundo estudos realizados pela pasta. Além disso, o Sistema de Inteligência de Segurança Pública fortalecerá o monitoramento da deep web — a chamada "internet profunda" — e perfis em redes sociais que propagarem ou fizerem apologia à violência nas escolas.

Segundo o secretário da SSP-DF, Sandro Avelar, a ação foi planejada a partir de levantamentos e de um monitoramento feito pelos setores de inteligência da SSP-DF e das forças de segurança. "Ela prevê reforço do policiamento e aumento da presença do Estado nas imediações de unidades de ensino e, ainda, de resposta rápida em casos de ameaças e de emergência, garantindo a tranquilidade à comunidade escolar e à população do DF", explicou.

Outro levantamento feito pela SSP-DF, que inclui ocorrências registradas dentro e fora das unidades escolares, identificou 60 escolas que terão atenção maior da ação. Só que, segundo Avelar, isso não significa que a atuação ficará restrita a esses locais. "Nosso planejamento inclui todo o perímetro escolar e não se limita apenas à rede pública de ensino, mas também escolas particulares e creches", detalhou Avelar. As 60 escolas que fazem parte do levantamento foram divididas entre as quatro companhias do Batalhão Escolar. Além disso, estão sendo realizadas visitas técnicas nas unidades mais vulneráveis, com apoio de batalhões de área.

De acordo com o que foi divulgado pela Secretaria de Segurança Pública, os casos de ameaça ou de crimes identificados terão prioridade e serão tratados por meio de protocolos operacionais e de fluxos de informação da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF). O BPEsc, diante desses casos, reforçará o protocolo de visita técnica. "Nessas visitas, vamos conversar com os dirigentes da unidade, e orientá-los sobre a necessidade de efetuar o registro de ocorrência policial, identificação do aluno, para aplicação das medidas de responsabilização, conforme prevê a legislação", explicou a comandante do Batalhão Escolar, tenente-coronel Renata Cardoso.

Bruno Peres/CB/D.A Press

A ação prevê reforço do policiamento nas imediações de unidades de ensino e uma rápida resposta em casos de ameaças de violência

Força-tarefa

Além das ações de policiamento, investigação e monitoramento, será feito redirecionamento de pontos de observação e blitze, que já fazem parte da rotina de trabalho do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) e do Corpo de Bombeiros (CBM-DF) nas proximidades de escolas, segundo o secretário Sandro Avelar. Procurada pela reportagem, a SSP-DF disse que os detalhes da operação, como número de agentes e viaturas que devem ser mobilizados, não serão divulgados, por "questões de segurança".

O titular da pasta destaca que essa é uma ação de governo, que envolve outros órgãos, como a Secretaria de Educação (SEEDF). "A presença mais forte dos operadores de segurança pública e da educação contribui para inibir ações criminosas e impacta diretamente na sensação de segurança da população. Se for necessário, convidaremos outros órgãos para integrar a ação", ressaltou o titular da pasta.

Ao **Correio**, a secretária de Educação, Hélvia Paranaguá, manifestou preocupação com os episódios de violência e ameaças de atentados em todo país e "repudia qualquer ato violento dentro e fora das escolas". Ela frisa, ainda, que a pasta mantém uma parceria com a SSP desde o retorno das aulas presenciais, com os episódios de violência detectados na época. "Foi criado um comitê de urgência que tem como principais pastas a Segurança Pública e Educação, na qual foi reforçado um canal direto entre as escolas e a Secretaria de Segurança. As novas ações vêm para reforçar esse monitoramento de possíveis ataques", acrescentou.

Cultura de paz

A Secretaria de Educação esclarece que, para combater ações de violência nas unidades escolares, implementou, em março de 2022, o Plano de Urgência pela Paz nas Escolas. A Portaria nº 281 instituí a comissão do órgão encarregada de discutir, propor e criar ações para promover a paz nas unidades de ensino. O grupo de trabalho é vinculado ao gabinete da secretária e se relaciona diretamente com o Comitê Intersetorial do GDF e com a Comissão das Regionais de Ensino, além de parceiros — como a UnB e a sociedade civil —, a fim de oferecer projetos, programas e ações buscando o fortalecimento da escola como espaço para a reflexão e para o combate dos vários tipos e formas de violências — física, psicológica e sexual — no contexto escolar.

> **Nosso planejamento inclui todo o perímetro escolar e não se limita apenas à rede pública de ensino"**
>
> ***Sandro Avelar,*** *secretário de Segurança Pública DF*

Inicialmente, em março de 2022, 126 unidades escolares, nas quais foram detectados mais casos de brigas entre os alunos, foram selecionadas para receber o Plano de Urgência pela Paz nas Escolas. No segundo semestre letivo do ano passado, o programa avançou, abrindo espaço para que qualquer escola possa receber as ações. As instituições de ensino em que o Plano está sendo implementado são mantidos em sigilo por questões de segurança, tanto da escola quanto dos alunos.

Entre as ações do plano, inclui-se a distribuição do caderno *Convivência Escolar e Cultura de Paz* para todas as instituições, a criação de um canal direto entre os coordenadores das Regionais de Ensino e a Polícia Militar, o reforço do efetivo do Batalhão Escolar e a continuidade da operação de revista nas portas das escolas e nas salas de aula. As ações são feitas por meio de equipe de psicólogos, profissionais especializados em mediação de conflitos e comunicação não violenta através de ações nas escolas, além de apoio à saúde emocional da comunidade escolar, tanto estudantes, como professores e servidores.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 9 de abril de 2023

» Campo da Esperança

Eduardo Roriz de Paula, 48 anos
Elson Moura da Silva, 64 anos
Francisco de Assis Nogueira, 81 anos
Gilmar Aparecido Lemus Júnior, 38 anos
João Martins, 81 anos
Maria Ribeiro de Aguiar, 92 anos
Orlando Pereira da Silva, 59 anos
Sinoval Antônio Eneias, 82 anos
Valtecy Neves de Brito, 66 anos

» Taguatinga

Alberto Carlos de Vasconcelos, 69 anos
Antônio Carlos Nazário Ribeiro Júnior, 52 anos
Antônio Genivaldo Silva, 60 anos
Carlos Humberto de Angeli Morales, 41 anos
Francisco de Assis Lopes, 63 anos
Francisco Ribeiro da Silva, 73 anos
Jerolino Gonçalves dos Santos, 63 anos
José Carlos de Sousa Leite, 64 anos
Maria Clecida da Silva e Silva, 48 anos
Maria das Graças Pereira Silva, 73 anos
Nilva Ana de Sousa Zordan, 68 anos

» Gama

Alex Silva Santos, 45 anos
Herinaldo Moreira Lima, 48 anos
Luiz Bezerra Bonfim, 83 anos
Margarida De Souza Balbino, 88 anos
Neilson Viana Pereira, 58 anos
Sebastiao Vicente Da Silva, 81 anos

» Planaltina

Cristóvão Tomaz, 76 anos
Jose Mesquita de Oliveira, 80 anos
Stefane Lana Silva, 34 anos
Brazlândia
Maria de Fátima Alves da Silva, 56 anos
William Dutra, 71 anos

» Sobradinho

Antônio Pereira de Brito, 66 anos
Helivertonlay Santos de Almeida, 28 anos
Minevina Ramos de Andrade, 88 anos
Neusa Broxado dos Santos, 64 anos

» Jardim Metropolitano

Agostinho Bias de Avelar, 86 anos
Francidalva Rodrigues Barros De Souza, 71 anos (cremação)
Miriam Kelline Fernandes dos Santos, 19 anos

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

> *Quem quiser ser líder deve ser primeiro servo. Se você quiser liderar, deve servir*
>
> **Jesus Cristo**

DF registra alta de preços nos combustíveis

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Pesquisa Ticket Log aponta como se comportou o preço dos combustíveis na região Centro-Oeste em março. A gasolina aumentou 9,11% e o diesel registrou recuo de mais de 3%. A região segue na liderança do menor preço médio do País para o etanol, comercializado a R$ 4,11. Mas, no Distrito Federal, a gasolina aumentou 13,18%. O etanol subiu 2,82% e foi o mais caro da região. O diesel teve queda, mas o valor de R$ 6,36/litro foi o mais alto também.

Menor custo no Sudeste

A região ocupou o posto que era do Sul em fevereiro e encerrou março com a gasolina mais barata do País. São Paulo registrou o preço médio mais baixo para todos os combustíveis. O etanol foi considerado mais vantajoso para abastecimento em São Paulo e em Minas Gerais; e a gasolina, no Espírito Santo e no Rio de Janeiro.

Postos credenciados

A pesquisa é realizada com base no movimento em 21 mil postos credenciados da Ticket Log. A empresa administra 1 milhão de veículos no país, com uma média de oito transações por segundo.

Páscoa: vendas ainda abaixo da pré-pandemia

A projeção da CNC para as vendas na Páscoa é de faturamento em R$ 2,49 bilhões, total 2,8% acima do ano passado. No entanto, 2,7% abaixo do nível pré-pandemia. A cesta de bens e serviços relacionada à data foi 8,1% mais cara do que em 2022.

2,76 MIL TONELADAS

É a quantidade de chocolates que foram importados no país para a Páscoa

Carlos Vieira/ CB/D.A Press

Contexto macroeconômico

A Páscoa representa a sexta data comemorativa mais relevante do calendário do varejo nacional. "A tendência é que as perdas provocadas pela pandemia sejam revertidas a partir da melhoria do contexto macroeconômico", aponta o presidente da CNC, José Roberto Tadros.

Renda comprometida com dívidas é menor desde 2020

Percentual de inadimplentes no país caiu em fevereiro, mas a parcela de famílias com atrasos acima de 90 dias é a maior em um ano. Entre as causas, estão juros altos e dificuldade de acesso a crédito barato, segundo outro levantamento da CNC. Um dos destaques da pesquisa é o percentual de renda comprometida com dívidas, que se estabeleceu em 29,9% do rendimento das famílias brasileiras. É o menor patamar desde fevereiro de 2020.

Balanço de 1 ano de gestão no Sindivarejista

Carlos Vieira

O empresário Sebastião Abritta completou um ano de mandato como presidente da maior entidade patronal do DF, o Sindicato do Comércio Varejista, que representa mais de 30 mil lojas, onde trabalham 120 mil pessoas. "Fomos pessoalmente às regiões administrativas para fazer diagnósticos das reais necessidades dos empresários locais", conta.

Congresso empresarial e SCS

Entre os destaques da gestão, o 37º Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais, que reuniu, em Brasília, em agosto passado, cerca de 1.350 participantes de todo o Brasil. O evento foi organizado pelo Sindivarejista. O processo de revitalização do Setor Comercial Sul também é apontado como uma das marcas da atuação do sindicato, que tem sede na região.

Combate à venda de produtos asiáticos

Uma das prioridades para 2023, segundo Abritta, é pedir ao GDF intensificação nas ações de combate ao comércio informal, "que causa prejuízos para quem paga impostos e aluguel. A entrada de produtos asiáticos não legalizados precisa ser coibida, porque causa danos irreversíveis à economia, acentuando o fechamento de lojas e o desemprego".

Mais linhas de crédito

Outro ponto a ser reivindicado é a criação de programa, junto ao BRB, de incentivo aos empreendedores com linhas de crédito com juros reduzidos e ampliação do prazo de pagamento.

Além da tradicional corrida, que retorna após 25 anos, o evento em celebração ao aniversário de Brasília e do Correio terá apresentações artísticas para animar o público presente. O Bloco Eduardo e Mônica está confirmado na programação

Atrações gratuitas na Maratona Brasília

» NAUM GILÓ

Em 21 de abril, a capital do país estará cheia de corredores apaixonados pelo esporte de rua. O retorno da Maratona Brasília, após 25 anos, é aguardado por atletas do Distrito Federal e de todo o país. Mas a programação do evento não é direcionada apenas aos corredores dos circuitos de 5km, 10km e 42 km, que vão disputar cerca de R$50 mil em prêmios. Na área onde será a largada, em frente ao Palácio do Buriti, no Eixo Monumental, haverá atrações culturais que vão animar os que compareceram ao evento apenas para esperar alguém concluir a corrida ou curiosos.

Logo após a largada, o Batukenjé dá a primeira injeção de energia com ritmos afro-brasileiros embalados pelo grupo percussivo. Depois, Weslley Silva fará uma apresentação de kangoo dance junto a sua turma de alunos. A modalidade consiste em dançar usando o kangoo jump, calçado com sistema especial de amortecimento. "Ajuda na queima de gordura, melhora a postura e o equilíbrio, proporciona ganho de massa muscular, de energia e de condicionamento físico", explica o professor. No som, pagode, funk, piseiro e sertanejo animam o público. Quem tiver um kangoo jump pode se juntar à apresentação.

Um DJ também vai fazer parte da festa em celebração ao esporte e ao aniversário de Brasília, assim como as 13 crianças da banda Musicando no Cerrado, pequenos talentos da música clássica. Atletas de Brasília em grandes competições receberão homenagens, em reconhecimento à força do esporte de Brasília, setor historicamente apoiado pelo **Correio Braziliense.**

Entre 10h30 e 11h, começam as premiações dos primeiros competidores a cruzar a linha de chegada, dos percursos de menor extensão. Logo depois, o tradicional Bloco Eduardo e Mônica homenageia o rock de Brasília, patrimônio da cidade. "É uma felicidade o bloco estar tocando novamente em um evento aberto. Temos um público muito fiel e queremos celebrar a música de Brasília na maratona", diz o vocalista Marcos Araújo.

Ao meio dia, começa a premiação dos corredores da maratona de 42km. O evento se encerra por volta de 12h30.

Bloco Eduardo e Mônica

Atração confirmada, o Bloco Eduardo e Mônica promete agitar a galera que vai prestigiar a Maratona Brasília, em 21 de abril, no Eixo Monumental

Programação

Alongamento/DJ	Homenagem a atletas
Largada	Premiação 5KM/10KM
Batukenjé	Bloco Eduardo & Mônica
Kangoo Dance/DJ	Premiação 42KM
Musicando no Cerrado (13 crianças)	

Maratona

A largada da Maratona Brasília será às 7h, em frente ao Palácio do Buriti, no Eixo Monumental. O aquecimento começa meia hora antes. A prova percorrerá alguns dos principais monumentos da capital federal.

A competição terá duração máxima de cinco horas e seguirá as diretrizes da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt). Nos percursos mais curtos, os corredores terão tempo limite de 1h30, a partir do início.

Ao todo, serão disponibilizadas 2 mil vagas para as três distâncias. As inscrições podem ser feitas no site *www.centraldacorrida.com.br*, ao custo de R$ 90, até 19 de abril. Conforme o estatuto, idosos pagam metade do valor. Assinantes do **Correio** têm 25% de desconto, mas o desconto está limitado a 200 inscritos.

Para o percurso de 42km, a idade mínima para participação é de 20 anos, enquanto a exigência para as provas de 10km e 5km é de, pelo menos, 16 anos. Todos os inscritos terão direito a um Kit do Atleta, composto por ecobag, camiseta promocional, número de peito, chip eletrônico, brindes diversos, além de uma medalha, que será entregue após a conclusão da prova.

Aponte a câmera do celular para o QR Code e se inscreva na Maratona Brasília 2023

Consumidor Direito + Grita

Pesquisa mostra que a diferença entre o preço-teto e o valor cobrado por medicamentos nas farmácias pode chegar a 384,54%. Veja as ferramentas que podem auxiliar o consumidor a pagar mais barato pelos fármacos

Os remédios estão caros. O que eu faço?

» ANA LUIZA MORAES*

Em 31 de março, a Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) divulgou o reajuste de 5,6% do preço-teto dos remédios no Brasil em 2023, aumento que já está em vigor. A medida existe para garantir que os medicamentos sejam acessíveis para a população em geral, sobretudo para aqueles que dependem do Sistema Único de Saúde (SUS). Uma pesquisa do Instituto de Defesa ao Consumidor (Idec) revela que, seja qual for o reajuste estabelecido, não é necessariamente o que a população vai encontrar nas farmácias ou o que o governo irá pagar para compras públicas.

O levantamento mostrou que a diferença entre os preços dos medicamentos pesquisados em relação ao preço-teto chega a 936,39% em valores praticados em compras públicas e a 384,54% nas compras efetuadas pelos consumidores em farmácias. Isso ocorre porque o teto é estabelecido no momento de chegada de um novo remédio ao país e, na maioria das vezes, é alto.

De acordo com o Idec, quanto maior é a variação entre o preço-teto e o preço real dos remédios, menor a chance que a medida cumpra com a função de limitar preços abusivos.

A pensionista Lucy Maria, 83 anos, relata que chega a gastar cerca R$ 1 mil por mês em medicação. "Os principais são para diabetes, que eu tomo dois. Problema de hipertensão, para a questão do coração, tomo três medicamentos. Para gordura no fígado, pago R$ 225 nas duas caixas", pontua.

O advogado William Santos, especialista em direito do consumidor, diz que Justiça entende que a prática de preços abusivos de medicamentos viola os princípios encartados no Código de Defesa do Consumidor (CDC) e o princípio da dignidade da pessoa humana. "Para o Superior Tribunal de Justiça, a prática de preços é caracterizada pela discrepância entre o preço do valor cobrado e o valor de mercado do medicamento", expõe.

Pesquisa de preços

William esclarece que o consumidor tem o direito de exigir um preço justo pelos medicamentos fornecidos no país e que é importante que o usuário esteja ciente de seus direitos e faça cumprir as garantias dispostas em lei. O advogado recomenda a pesquisa de preços em diferentes estabelecimentos, comparar marcas e genéricos, buscar descontos e programas de assistência. O advogado orienta o consumidor, sempre que se deparar com preços abusivos, a denunciar à Anvisa (*gov.br/anvisa/pt-br*) e/ou ao Procon da região (*procon.df.gov.br*).

"A saúde é essencial para todos, razão pela qual existem limitações legais que visam coibir preços abusivos de remédios", explica. "Caso o consumidor entenda que seus direitos foram violados ou se sinta lesado quanto ao preço praticado para determinado medicamento, pode buscar assistência jurídica para ajuizar ação e requerer a reparação dos danos suportados", esclarece o especialista.

O Idec aconselha o consumidor a pesquisar em sites ou lojas físicas para encontrar remédios com descontos e promoções, além de denunciar quem comercializar com preços abusivos. Isso porque outro resultado do levantamento do Idec foi a comprovação de que a forma de comprar o medicamento também interfere no seu preço. Ao consumidor que deseja economizar, em geral, compras on-line são mais baratas, mesmo em farmácias da mesma rede. De maneira presencial, vale a pena fazer o cadastro com CPF para receber um desconto.

Farmácia popular

Alerta ao movimento dos preços, dona Lucy faz orçamentos em diversos lugares para pagar menos pelos produtos essenciais à vida dela. "Quando eu era mais nova, eu procurava. Agora, com a tecnologia, minha filha faz os orçamentos para mim", revela. A pensionista diz que consegue comprar um de seus remédios para diabetes por um valor simbólico pela farmácia popular.

O Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPB) é um programa do Governo Federal que disponibiliza medicamentos gratuitos para o tratamento de diabetes, asma e hipertensão e, de forma subsidiada para dislipidemia, rinite, doença de Parkinson, osteoporose, glaucoma, anticoncepção e fraldas geriátricas. O programa é uma parceria entre farmácias e drogarias da rede privada e possibilita que o cidadão obtenha os medicamentos não só nas Unidades Básicas de Saúde e nas farmácias municipais, como também nas farmácias e drogarias credenciadas ao PFPB.

Os medicamentos são financiados pelo Ministério da Saúde, que paga até 90% do valor de referência tabelado, de modo que o restante é pago pelo consumidor, de acordo com o valor praticado pela farmácia. Segundo informações oficiais do governo, expandir o programa para 90% dos municípios com menos de 40.000 habitantes é uma das metas do Plano Nacional de Saúde (PNS).

No Distrito Federal, a Secretaria de Saúde disponibiliza a Relação Nacional de Medicamentos Especiais (Rename), atualizada pela última vez em setembro de 2022. O documento auxilia consumidores e profissionais acerca da disponibilização dos medicamentos segundo a organização da rede de atenção à saúde em seus diferentes serviços. A Secretaria afirma que a relação é uma das ferramentas que contribuem para a qualificação do acesso e promoção do uso racional do medicamento, além de organizar e estabelecer o rol de alternativas terapêuticas no SUS.

A médica Maria Letícia Moraes oferece orientações sobre como o consumidor pode minimizar o impacto financeiro. "Uma primeira estratégia é tentar negociar com o próprio médico em uma consulta", conta a especialista. Maria Letícia sugere que o paciente questione o médico sobre a possibilidade de substituir o medicamento que foi ou será prescrito por algum medicamento oferecido pelos postos de saúde de maneira gratuita. "Se o paciente conseguir substituir um único remédio, já se consegue uma certa economia", diz.

Outra estratégia, de acordo com a especialista, é perguntar ao médico se o medicamento prescrito pode ser consumido na forma genérica, que tem um preço mais acessível. "Sei que alguns médicos defendem os remédios de marca, mas dependendo do tipo de tratamento, existem bons laboratórios que produzem genéricos", explica. "Muitas dessas coisas costumam ser negociadas com o farmacêutico. Mas o paciente pode começar a envolver o médico também, pois o importante é que o paciente utilize o medicamento", orienta.

Por fim, a especialista ressalta a importância de o paciente buscar um estilo de vida saudável. "O brasileiro tem mania de remédio. Uma sugestão é começar a tomar consciência de que algumas mudanças de hábitos simples podem causar grandes impactos na saúde de graça", diz Maria Letícia. Como exemplo para manter um nível adequado de vitamina D, a médica orienta a exposição diária ao sol, entre 10h e 10h40. Além disso, a prática diária de atividade física regular, como caminhadas de 15 minutos, pode auxiliar na prevenção de diabetes, doenças cardíacas e câncer. E na melhor das hipóteses, também evita o uso de medicamentos em excesso.

***Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado**

»PREMIUMLABS
COBRANÇA INDEVIDA

MARIA EDUARDA CAPISTRANO DE FREITAS

LAGO SUL

Maria Eduarda, 23, procurou a coluna *Grita do Consumidor* para relatar uma cobrança indevida por parte do Laboratório PremiumLabs. A internacionalista diz que recebeu a indicação do Laboratório para a realização de exames solicitados pela médica que a atendeu na consulta. "O laboratório me garantiu que iam cuidar do processo de reembolso do plano, porque o plano não cobria direto. Falaram que eu seria ressarcida", conta Maria Eduarda. "Só que não só o plano não aceitou, como agora estão querendo me cobrar R$ 8 mil por exame de sangue", reclama.

Resposta da empresa

"Todo o nosso valor é baseado no particular. O que fazemos é somente auxiliar o paciente a solicitar o reembolso. A cliente se manteve inativa e não conseguimos contato, por isso foi cobrada. Vamos resolver da melhor forma."

Comentário do consumidor

"Mentira, eles fizeram o pedido de reembolso pela minha conta, passei até minha senha pessoal do plano de saúde. Espero que seja mesmo resolvido, sinto que caí num golpe. Poderia ter feito em um laboratório que o plano cobria diretamente, mas resolvi acreditar na promessa da empresa."

»ESTAPAR
PROPAGANDA ENGANOSA

PAULA PAUL REICH

ALTO PARAÍSO DE GOIÁS

Paula, 37, entrou em contato com a coluna para relatar propaganda enganosa por parte da empresa Estapar Estacionamentos, responsável pelo estacionamento oficial do Aeroporto de Brasília. A pizzaiola conta que, em março deste ano, tentou fazer uma reserva antecipada pela empresa, e em razão de erro no sistema, não obteve sucesso. "Entrei em contato com o Sac, falaram que era erro no meu cadastro. Fui conferir, e deu erro para atualizar os dados. Então o Sac, que não me deu nenhum protocolo de atendimento, falou que eu deveria aguardar pois a TI iria resolver o problema". Paula diz que até hoje a empresa não entrou em contato. "Não consegui pagar o preço promocional, como anunciado, então considero propaganda enganosa. E olha que não foi por falta de tentativas e de aguardar prazos. Decepcionada", lamenta.

Resposta da empresa

"A Estapar informa que analisa a queixa relatada pela usuária e, até a próxima semana, terá um posicionamento a respeito a ser encaminhado ao **Correio Braziliense**."

Comentário do consumidor

"Nada resolvido! Os preços antecipados de reserva oferecidos no site da Estapar são enganosos. Não consigo comprar nunca! E eles precisam fornecer o protocolo de atendimento ao consumidor."

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados

» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

FÉ / Centenas de pessoas se reuniram ontem, Domingo de Páscoa, na Catedral Militar Rainha da Paz, para comemorar a ressurreição do filho de Deus, uma das datas mais importantes do calendário católico

Fiéis celebram: Cristo está vivo!

» DARCIANNE DIOGO

Momento de celebração, reconciliação e perdão. A Santa Missa de Ressurreição, comemorada no Domingo de Páscoa, reuniu mais de 200 pessoas na Catedral Militar Rainha da Paz, próximo ao Setor Militar Urbano (SMU), ontem. A data é uma das mais importantes no calendário católico.

A missa de Páscoa das 19h foi presidida pelo padre Geraldo Pio. Ao **Correio**, o religioso explica a importância da data. "Hoje, nós celebramos a ressurreição de Cristo. Tudo o que vivemos na Semana Santa se converte para a celebração do nosso Senhor. Todo o cristão se alegra porque tudo o que Jesus ensinou e pregou se consuma com a sua ressurreição, na sua vitória sobre a morte", afirma.

Com base na *Bíblia*, o livro sagrado, a Semana Santa começa no Domingo de Ramos. Neste dia, é celebrada a entrada da triunfal de Jesus em Jerusalém. Aclamado como o Messias, Cristo entra montado em um jumento e é recebido pela multidão com ramos de palmeira. Já a segunda-feira traz o marco da figura de Maria, irmã de Marta e Lázaro, que ungiu os pés de Jesus com um perfume. Na terça-feira, Jesus traz um discurso aos discípulos, no qual ele fala sobre a morte e a ressurreição. A sexta-feira Santa é o dia mais solene e triste, pois marca a morte de Jesus Cristo na cruz.

O texto bíblico revela que Jesus foi pregado em uma cruz. Seria Jesus o escolhido por Deus para morrer e salvar a vida da humanidade. O sábado de Aleluia é o momento em que os cristãos se preparam para a ressurreição de Jesus. A Bíblia diz que Cristo ressuscitou no terceiro dia, no Domingo de Páscoa. "É o dia de festa. Ele (Jesus) é a vida. A igreja tem esses ritos para vivenciar esse dia de celebração. O dia em que vivemos o esplendor dessa ressurreição", destaca o padre Gilberto.

Compromisso e fé

A professora Valéria Milagres, 50 anos, é frequentadora da Catedral Militar Rainha da Paz. Religiosa, ela considera a missa da ressurreição uma das mais importantes para os católicos. "Nós nos preparamos desde o começo da Semana Santa. É onde se vivencia a quaresma e seguimos por toda a trajetória de Jesus até o dia da sua ressurreição. Neste dia, faço questão de somente agradecer a Deus pelo amor dele em remissão dos nossos pecados", diz.

Dickson Felipe, 58, trabalha na própria Catedral e aproveita para celebrar a data. "Essa é uma hora que temos para repensar na vida, para agradecer pela nossa família, pelos filhos e esposa. Além disso, agradecer sempre pelas conquistas."

Comemorar a Páscoa vai além da troca de ovos de chocolate e coelhos. Para a perita judicial Jaqueline Tirotti, a data é momento de transformar as coisas ruins em boas. "Eu e minha família não damos ovos, porque entendemos que isso não traz o verdadeiro significado da Páscoa. Eu sempre busco a renovação em Cristo. Poder confraternizar e compartilhar desse momento em família é o mais importante", finaliza.

Padre Geraldo Pio no momento da consagração da hóstia

Fiéis assistem a missa de Páscoa

Coroinhas e ministros acompanham a entrada do padre na igreja

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Mais de 200 católicos marcaram presença na Rainha da Paz

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Residência Médica
O Ministério da Saúde abre vagas para seleção de Programas de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde de amanhã, até 23 de abril. São 837 bolsas concedidas para incentivar a formação de especialistas na área da saúde. As inscrições são feitas em *sigresidencias.saude.gov.br*. O resultado final do processo seletivo está previsto para 23 de maio.

Jovem Aprendiz
As inscrições para o programa Jovem Aprendiz dos Correios estão abertas. São 4.382 vagas para todo o território nacional. Podem participar estudantes entre 14 e 21 anos completos no ato da contratação, cursando, no mínimo, o 9º ano do ensino fundamental. As inscrições podem ser feitas pelo portal *correios.com.br*, até 21 de abril. Do total de vagas, 10% serão destinados a candidatos com deficiência e 20% aos autodeclarados pretos e pardos.

UnB
A Universidade de Brasília (UnB) abre vagas para seleção de estudantes para cursos de graduação gratuitos a distância. Os cursos oferecidos são na área de licenciatura e ministrados por meio do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) no segundo semestre letivo de 2023. As inscrições estão abertas até 14 de abril e devem ser feitas em: *cebraspe.org.br/vestibulares/uab_23_licenciatura*. Alunos selecionados deverão comparecer ao polo escolhido junto à inscrição para participar de encontros, que podem ocorrer semanalmente ou a cada quinze dias.

Pré-vestibular
O Projeto Jovem de Expressão está com vagas até 14 de abril para um curso pré vestibular presencial e gratuito. As aulas são voltadas para quem vai fazer o Enem e ocorrem de segunda a sexta-feira, das 18h às 21h. As inscrições devem ser feitas por formulário eletrônico, divulgado no perfil *@jovemdeexpresao* do *Instagram*. O curso é na Ceilândia Norte, EQNM 18/20, Praça do Cidadão. Mais informações: (61) 3371-8923.

OUTROS

Meditação
A Sociedade Vipassana de Brasília realiza meditação mindfulness em grupo toda quinta-feira, das 19h às 19h45, e também aos sábados, das 16h às 17h30. O evento é totalmente presencial e a entrada é gratuita. As atividades são recomendadas para qualquer faixa etária e ocorrem no Setor de Clubes Esportivos Norte 909, Módulo F, ao lado da Vara da Infância e da Juventude. Detalhes a respeito das atividades disponíveis no site *sociedadevipassana.org.br*.

Música
Projeto Brasília Samba Jazz apresenta show Ana Canta Elas, em que a cantora Ana Beatriz interpreta estrelas da música popular brasileira, como Elizeth Cardoso, Elis Regina e Elza Soares. A apresentação será em 15 de abril, às 20h, no espaço Infinu, localizado na loja 67, Bloco A, CRS 506 da W3 Sul. Ingressos a venda pela plataforma Sympla, por R$ 25 no Mezanino, R$ 35 no setor de bistrôs e R$ 40 nas mesas. Mais informações: (61) 99447-8135.

Rock
Sesc+Rock promove shows gratuitos em 22 de abril. O evento será no estacionamento do Estádio Bezerrão, no ST Central do Gama. As estradas devem ser retiradas on-line pelo link que será disponibilizado em breve no site *sescdf.com.br*. A abertura dos portões é prevista para as 14h e a programação é restrita para maiores de 16 anos ou menores de 16 acompanhados do responsável legal, mediante apresentação de documento que comprove o vínculo.

Arte brasiliense
A obra De Ver Cidade, criada pelo coletivo de artistas ENTREVAZIOS está em exibição até 30 de abril. Com uma série de 20 blocos interativos que remetem a uma maquete da cidade, a exposição é no Espaço Cultural Renato Russo, na Galeria Ruben Valentin, localizado no Comércio Residencial Sul 508 Bloco A da Asa Sul. A visitação é gratuita, das 10h às 20h, às terças-feiras e domingo. Mais informações no perfil @mediato.art no *Instagram*.

Teatro
A peça Manual de Sobrevivência ao Casamento, do G7, é apresentada até 16 de abril, às 19h. A comédia aborda histórias de um casal passa pelos desafios de levar uma vida a dois. O espetáculo está no Teatro La Salle, localizado na 906, conjunto E da Asa Sul. Ingressos disponíveis na bilheteria do teatro, a partir das 17h, ou no site g7comedia.com, a preço de R$ 40 (meia entrada) e R$ 80 (inteira). Mais informações: (61) 99351-1369

Homenagem
O musical Dominguinhos: Isso Aqui Tá Bom Demais estará em exibição no Teatro Plínio Marcos de 13 a 16 de abril. Idealizado pelo diretor Gabriel Fontes Paiva, o espetáculo é uma homenagem ao clássico cantor e compositor de forró. Apresentações de quintas a sábado, às 20h, e no domingo, às 19h. O Teatro Plínio Marcos está localizado no Setor Divulgação Cultural - Lote II do Eixo Monumental. Ingressos à venda pela plataforma Sympla por R$ 100 (inteira) e R$ 50 (meia). Classificação indicativa livre.

Cinema
A obra infantil Perlimps, novo filme do cineasta brasileiro indicado ao Oscar Alê Abreu, está em exibição no Cine Brasília. A animação narra a aventura de Cleô e Bruô, criaturas fantásticas habitantes de uma floresta que precisam se unir contra uma ameaça. A sessão começa amanhã às 10h. Os ingressos custam R$ 10 (meia entrada) e R$ 20 (inteira). O Cine Brasília é localizado na Entrequadra Sul 106/107 da Asa Sul, próximo a estação 106 Sul do Metrô-DF. Demais filmes em cartaz estão disponíveis em *cultura.df.gov.br/cinebrasilia/*. A programação é semanalmente renovada no *Instagram @cinebrasiliaoficial*.

Desligamentos programados de energia

» PLANALTINA
Horário: 08h30 às 16h
Local: DF 130, KM 5.
Local: DF 230, KM 5 e KM 7.
Local: Fazenda Mestre Darmas, Chácara 1, Casas 1 e 2, Etapa IV e KM 10 a KM 12.
Local: Núcleo Rural Pipiripau, DF 230.

» ITAPOÃ
Horário: 08h30 às 16h
Local: Condomínio Itapuã, Quadras 2, 4 a 7 e QL 3.
Local: Fazendinha, Quadras 1 e 2.

» PARANOÁ
Horário: 08h30 às 16h
Local: Quadra 31, Conjuntos 23, A e B.
Local: SMLN MI Trecho 7, Chácaras 11-A e 12.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Divulgação

Moderna e descolada

Brasília abriga nas entrequadras diferentes espaços culturais de tribos diversas, que oferecem variadas opções,como bares, espaços gastronômicos e exposições artísticas e culturais. Como o Infinu Comunidade Criativa, que transformou um beco escuro da 506 Sul em uma galeria moderna e descolada.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Arte Inclusiva
» A Galeria de Arte do Templo da Boa Vontade apresenta a exposição individual Arte Inclusiva Século XXI, do artista baiano radicado em Brasília Toninho de Souza. O objetivo da mostra é promover a inclusão de pessoas com deficiências visuais por meio da arte. A atração vai até 30 de abril, das 8h às 20h, todos os dias na Galeria de Arte do Templo da Boa Vontade, no Setor de Clubes Esportivos Sul. A classificação é livre e a entrada franca. Mais informações pelo WhatsApp (61) 3114-1070 ou no *Instagram @templodaboavontadetbv*.

Cães Guia
» O Instituto Federal de Goiás tem vagas abertas até 22 de abril para cadastro e seleção de candidatos à utilização de cães-guia. A seleção é direcionada a pessoas com deficiência visual, residentes em Goiás ou no Distrito Federal. Para se inscrever, é preciso ter idade mínima de 18 anos, ou ser emancipado. A inscrição é feita por formulário on-line disponível em *ifgoiano.edu.br*. Os cães serão ofertados gratuitamente após treinamento pelo Centro de Formação de Treinadores e Instrutores de Cães-Guia do IF Goiano – Câmpus Urutaí.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

 /correiobraziliense

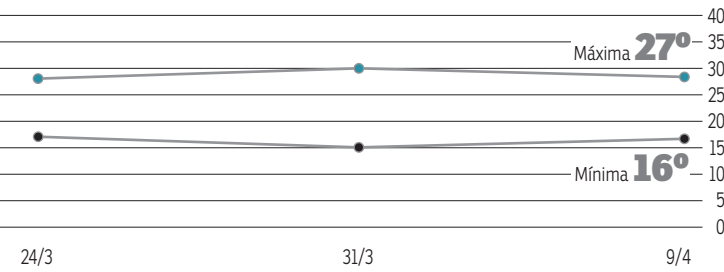
 @cbfotografia

@correio

Muitas nuvens com pancadas de chuva e trovoadas isoladas

Umidade relativa

Máxima **95%** Mínima **55%**

A temperatura

(Temperatura de 31 de março: máxima 30°C e mínima 15°C)
(Temperatura de 24 de março: máxima 28ºC e mínima 17°C)

Nascente 6h19
Poente 18h07

Cheia 5/5

Minguante 13/4

Nova 20/4

Crescente 28/4

grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

CEILÂNDIA
ACESSIBILIDADE

O morador do Condomínio Residencial Plaza Del Sol, na QNN 38, contatou o Grita Geral para reclamar que o Corpo de Bombeiros teria autorizado o uso de um salão de festas, mesmo não havendo rampas e demais ferramentas de acesso, a pessoas com deficiência. "Só há um único acesso às escadas. No local, não tem elevador que chegue ao 9º pavimento", protesta. O servidor público também cita que o DF Legal esteve no local. Segundo ele, o órgão avaliou que o espaço "não oferece segurança e conforto aos usuários". O morador também informou que a Câmara Legislativa enviou um memorando para o Corpo de Bombeiros pedindo explicações a respeito da corporação ter autorizado o funcionamento do salão de festas, mas o caso ainda não se revolveu.

» *A coluna do Grita Geral procurou as assessorias do Corpo de Bombeiros, DF Legal e da Câmara Legislativa, até o fechamento desta edição não obtivemos resposta. O espaço permanece aberto a manifestações.*

ÁGUAS CLARAS
FALTA DE ILUMINAÇÃO

Milena de Sousa, 27 anos, moradora do Recanto das Emas, reclama da ausência de iluminação pública nas paradas instaladas no corredor de ônibus da EPTG, na altura de Águas Claras. A comerciante é exposta diariamente à escuridão nos pontos de ônibus ao retornar para sua casa após às 21h. "Esse é um problema antigo e parece que está longe de uma solução. Sinto muito medo do que pode acontecer ao acessar o local. Nunca se sabe o que pode acontecer", pondera Milena. A reclamante acrescenta que já ouviu vários relatos de pessoas que foram assaltadas ou que perderam o transporte devido a baixa visibilidade, fazendo com que muitos motoristas passem direto.

» *Em resposta ao Grita Geral, a Companhia Energética de Brasília (CEB IPES) informa que a Iluminação Pública é instalada em vias (ruas e avenidas) e logradouros públicos, não havendo, portanto, previsão de instalação de iluminação em paradas de ônibus. A companhia informa que uma equipe de manutenção será enviada para averiguar as condições da estrutura de iluminação pública da EPTG no trecho mencionado, e corrigir eventuais pontos apagados.*

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Cotovelada de bandeirinha

O empate entre Liverpool e Arsenal, por 2 x 2, com três gols brasileiros (Gabriel Martinelli, Gabriel Jesus e Roberto Firmino), ontem, no Campeonato Inglês, ficou marcado por uma situação inusitada. Após o apito final do primeiro tempo, o lateral Robertson foi em direção ao auxiliar Constantine Hatzidakis para fazer uma reclamação, e acabou sendo atingido no rosto por uma cotovelada. As imagens foram flagradas pela emissora Sky Sports e viralizaram nas redes sociais. A PGMOL, associação que representa os árbitros, vai investigar a atitude.

CARIOCA Fluminense massacra o Flamengo, consegue virada inédita e conquista o bicampeonato estadual sobre o rival. Cano, duas vezes, Marcelo e Alexsander protagonizaram a noite doce e apoteótica do tricolor. Vítor Pereira balança no cargo

Mailson Santana/Fluminense FC

Montado de forma meticulosa por Fernando Diniz, Fluminense teve atuação irretocável diante do Flamengo, no Maracanã. Goleada impôs a primeira remontada de um resultado de 2 x 0 construído na partida de ida

Chocolate tricolor

DANILO QUEIROZ

Poucas vezes um domingo de Páscoa foi tão doce para uma torcida no futebol brasileiro. Ontem, o Fluminense presenteou os tricolores com o melhor chocolate imaginável. Em uma atuação completa e massacrante, o time do técnico Fernando Diniz — suspenso por expulsão na partida anterior — acuou um Flamengo desordenado, goleou por 4 x 1, no Estádio do Maracanã. O placar com sabor de chocolate consumou um presente especial e valioso: o bicampeonato carioca, conquistado de maneira incontestável. A vitória também colocou o desempenho na galeria histórica do estadual do Rio de Janeiro.

Na partida de ida entre os rivais, realizada na semana anterior, o Flamengo havia vencido por 2 x 0, no mesmo Maracanã. O resultado deu ao rubro-negro uma vantagem jamais revertida em uma decisão do Carioca. O Fluminense trabalhou toda a semana ciente da dificuldade da missão. No meio dela, ainda precisou viajar para a distante Lima, no Peru, para debutar com vitória pela Libertadores. Nada, porém, foi capaz de desestabilizar o ritmo alucinante imposto pelo tricolor diante do rubro-negro.

A vantagem do Flamengo, construída a duras penas, ficou de pé por somente 26 minutos. Neles, o Fluminense deu mostras do futebol de repertório envolvente. O tricolor esteve no campo de ataque o tempo todo. A bola na trave de Alexsander, aos 14 minutos, erá só um aperitivo da consumação do chocolate. Com 26, Marcelo apareceu pela direita, cortou a marcação rubro-negra e chutou com categoria, no canto de Santos. Um golaço. O primeiro dele no retorno ao Flu. Cinco minutos depois, o agregado ficou empatado. Em troca de passes perfeita, Ganso enfiou bola perfeita para Cano, de primeira, fazer 2 x 0.

> *"É uma sensação incrível. Trabalhamos bem. Nosso grupo é trabalhador, manteve o pé no chão, humildemente veio aqui e conseguiu reverter o placar. Queríamos demais esse título"*
>
> **Cano,** atacante do Fluminense

Prevendo a materialização da catástrofe, a torcida do Fla ofendeu o técnico Vítor Pereira no primeiro tempo. O português tentou reverter o cenário com duas alterações e mudança de formação. O rubro-negro passou a ter a bola, mas um toque de mão de Fabrício Bruno, flagrado pelo VAR, aos nove, deu chance para o Flu tomar a frente. Na cobrança do pênalti, Cano parou em Santos, mas se jogou para aproveitar o rebote. Naquela altura, a torcida tricolor estava extasiada em festa. Os flamenguistas subiam o tom contra o treinador. Aos 19, veio o quarto. Após rebote, Alexsander fuzilou para a rede: 4 x 0. Nos acréscimos, Ayrton Lucas fez o de honra.

Desnorteado diante do ímpeto do Fluminense, o Flamengo não esboçou nenhum tipo de reação no gramado. Ouviu xingamentos, vaias e gritos de olé proferidos pelos tricolores no Maracanã. E sofreu, assim como na derrota por 5 x 1 para o Vasco na Taça Guanabara de 2000, um domingo de Páscoa muito amargo. Do lado campeão, o dia de apresentação perfeita em termos de tática e técnica foi coroado com a taça de campeão, a 33ª. O bicampeonato diminuiu a distância para o rubro-negro, que ocupa a liderança com 37 troféus.

Clima distinto

De forma natural, o clima pós-jogo foi muito diferente no campeão Fluminense e no vice Flamengo. No rubro-negro, a rápida coletiva do técnico Vítor Pereira foi repleta de questionamentos dos jornalistas sobre o futuro do português no comando rubro-negro. No tricolor, Fernando Diniz não falou por estar suspenso, mas, em campo, vibrou bastante pela conquista.

"Não sou eu que decide, é o clube que toma decisões. Vim para o Flamengo para fazer uma equipe forte e estou mais do que convencido que isso é possível. Compreendo a reação da torcida. Eu próprio, provavelmente, também me manifestaria. Não tenho indicação de demissão. O trabalho está no início", despistou.

O treinador, porém, balança. Em entrevista ao *ge.globo*, Marcos Braz rechaçou uma decisão "de cabeça quente", mas prometeu reavaliações sobre o trabalho. "Tem que rever alguma coisa. Amanhã (hoje), com calma, vou estar com as pessoas que devo estar", disse.

"Vitória mais que merecida. Time lindo, torcida maravilhosa. Jogamos com tudo. Com alma, raça e técnica. Obrigado por todo mundo que acreditou na gente", celebrou, em entrevista à *BandSports*. "Foram dois títulos. Se perdesse (a Taça Guanabara) não ia valer", brincou, sobre as conquistas da carreira.

Decisões pelo Brasil

Vítor Silva/Botafogo

Taça Rio amarga

O Botafogo venceu o Audax, por 5 x 2, e levou a Taça Rio, garantindo uma vaga na Copa do Brasil 2024. O time, porém, sequer esboçou reação de comemoração quando recebeu a taça no Raulino de Oliveira.

Ingryd Oliveira/ACG

Dragão leva nos pênaltis

O título goiano foi decidido com emoção. No tempo normal, o Goiás bateu o Atlético-GO, por 3 x 1, e forçou os pênaltis. Nas cobranças, porém, o Dragão levou a melhor e faturou a taça: 5 x 4.

Divulgação/Athletico-PR

Furacão no Sul

Nada de gols, mas muita comemoração. No Paranaense, o Athletico-PR empatou por 0 x 0 com o Cascavel, e utilizou a vantagem construída no jogo de ida para confirmar a conquista do estadual.

Divulgação/Fluminense-PI

Tricolor na frente

No Piauí, também deu Fluminense, mas ainda não garantiu taça. Ontem, o tricolor de Teresina venceu o River, por 1 x 0, e joga na volta com a vantagem de conquistar qualquer empate para ser campeão.

Gabriel Dias/Tocantinópolis

Hexa invicto

O Tocantinópolis faturou o hexacampeonato do Tocantins de forma invicta. Ontem, o TEC bateu o Capital, por 4 x 3, concretizou a vantagem construída na ida e faturou a taça estadual.

Vitor Castelo/Paysandu

Re-PA de reinauguração

No Pará, ainda não teve final, mas o domingo foi especial. Na reabertura do Estádio Mangueirão, em Belém, o Paysandu bateu o Remo, por 1 x 0, com um golaço de Vinícius Leite. O Papão faturou um troféu pelo feito.

ESPORTES

ESTADUAIS Em ritmo de música de Seu Jorge, Palmeiras goleia o Água Santa, reverte desvantagem e é campeão paulista

Taça que transborda felicidade

MARCOS PAULO LIMA

Cesar Greco/Palmeiras

Gabriel Menino brilha como na conquista da Supercopa do Brasil, vê Endrick confirmar a fama de pé-quente em finais e decreta a felicidade do bicampeonato estadual alviverde

São Paulo — Ao interpretar *Felicidade* no centro do gramado do Allianz Parque, Seu Jorge antecipou como seria o fim de tarde frio, mas com mais de 40 mil corações quentes à espera de uma virada do Palmeiras contra o valente Água Santa no segundo ato da final do Campeonato Paulista. Bastou a bola rolar para a canção virar tema do bicampeonato alviverde — o 25º na história do Estadual mais rico, competitivo e badalado do país.

Assim como na temporada passada, a trupe de Abel Ferreira inverteu o péssimo resultado da ida com uma facilidade imensa na volta. O time de Diadema havia feito 2 x 1 na semana passada. A trupe do Palestra Itália precisou de apenas 33 minutos no primeiro tempo para protagonizar 5 x 2 no placar agregado. Dois gols de Gabriel Menino, um do brasiliense Endrick e outro de Flaco López resolveram.

Um dos trechos da canção de Seu Jorge diz que "felicidade é viver na sua companhia, é estar contigo todo dia". A relação com o técnico Abel Ferreira é assim. O português tem até bandeirão com a imagem dele na arquibancada. Convictos de que o treinador sempre tem um plano, os torcedores minimizaram a derrota para o Bolívar, em La Paz, na primeira rodada da fase de grupos da Libertadores, e lotaram o Allianz Parque convictos na conquista do título.

Para o volante Gabriel Menino, "felicidade é saber que ele tem o amor da torcida alviverde". O garoto marcado por altos e baixos no Palmeiras foi protagonista na segunda conquista do clube no ano. Em fevereiro, havia feito dois gols no triunfo diante do Flamengo, em Brasília, na Supercopa do Brasil. Repetiu aquela exibição de gala ao abrir o placar aproveitando o rebote de uma cobrança de falta que ele mesmo bateu. O chute rasteiro entrou no canto direito de Ygor.

Menino só no apelido. O meia teve exibição de Homem. Com H maiúsculo, mesmo. Bastar ver ou rever o lance do segundo gol. É preciso ter inteligência e leitura de jogo para acompanhar o fora de série Dudu. Aberto na direita, o ídolo alviverde fez jogada de ponta à moda antiga, chegou à linha de fundo como se fosse um lateral-direito dos tempos modernos e cruzou na medida para o volante usar a cabeça e estufar a rede do Água Santa pela segunda vez na tarde.

> *"Dia após dia, treino após treino, nossa vontade foi incomparável. No primeiro jogo, entramos desconcentrados. Respeitamos o Água Santa, um grande time, que continuem assim no próximo ano, e esse é o Palmeiras. Eu mudei a chave, estou mentalmente forte"*
>
> **Gabriel Menino,** volante do Palmeiras

Para os palmeirenses, "felicidade é saber de verdade que a gente sente saudade" de um gol do xodó Endrick. O brasiliense encerrou o jejum de 15 jogos ao balançar a rede na partida de ida, mas os súditos ainda não tinham visto gol do moleque de 16 anos no Allianz Parque neste ano. Menino acionou Rony, o goleiro Ygor deu rebote e Endrick estava lá, como centroavante, para confirmar a fama de pé-quente. Foi decisivo nas conquistas da Copa São Paulo de Futebol Júnior, Copa do Brasil Sub-17, Campeonato Brasileiro Sub-20... Sem contar o Torneio de Montaigu pela Seleção Brasileira Sub-17.

O quarto gol anotado por Flaco López no segundo tempo só autenticou a incrível era de conquistadas sob a batuta de Abel Ferreira. São oito troféus empilhados. O segundo neste ano depois da Supercopa do Brasil contra o Flamengo. Quando o apito final de Raphael Claus soou no Allianz Parque, o hino do Palmeiras anunciou a 25ª conquista. Porém, Seu Jorge mandou a letra bem antes. "Felicidade para a torcida do Palmeiras nesta segunda-feira e acordar ao lado da taça e da faixa, tomar um café reforçado, depois sair para correr e zoar com os rivais."

Hulk lidera o Atlético-MG ao tetracampeonato

SAMUEL RESENDE

Belo Horizonte — Os grandes momentos do Atlético-MG nas últimas temporada, em maioria, passam pelos pés dele. Com dois gols de Hulk, o Galo voltou a vencer o América-MG, desta vez por 2 x 0, ontem, no Estádio Mineirão, e chegou ao quarto título seguido do Campeonato Mineiro. O alvinegro ficou com um a menos durante todo o segundo tempo, mas controlou bem a partida para levantar a taça do Estadual pela 48ª vez na história.

O time de Eduardo Coudet saiu na frente em pênalti polêmico marcado pelo árbitro Flávio Rodrigues com auxílio do VAR. Ao abrir o placar, colocou o rival em situação bastante delicada. O Coelho passou a precisar de três gols para conquistar o título estadual. Logo no começo da segunda etapa, Otávio foi expulso após levar o segundo cartão amarelo, mas a equipe controlou bem a partida e contou com brilho de Hulk para ampliar o placar. Naquele momento, a torcida alvinegra soltava gritos de 'é, campeão!'.

O Coelho, no entanto, não desistiu, e teve a chance de diminuir o placar com um pênalti, no fim do segundo tempo. No entanto, Wellington Paulista desperdiçou a cobrança. A bola foi defendida pelo goleiro Everson. Após semana tensa pela derrota em casa na estreia da Libertadores com o título, o Galo espera apaziguar os ânimos, principalmente após as fortes declarações de Coudet.

"É gratificante comemorar títulos com essa camisa que representa tanto em Minas e no Brasil. Semana conturbada, perdemos na Libertadores, mas o time manteve o foco. Com um a menos, todo mundo se doando, e valeu demais o empenho de todos", ressaltou Hulk.

O camisa sete também defendeu o treinador. "Coudet é um cara com muita vontade de ganhar, assim como eu e todos os profissionais. Às vezes, falamos algumas coisas que viram contra a gente, mas quem conhece sabe que é um cara do bem. Temos certeza que vai levar muitas alegrias à massa também", prospectou.

Pedro Souza/Atlético

Atlético-MG faturou o título do Campeonato Mineiro pela 48ª vez

Divulgação/CBG

Bárbara e a treinadora Márcia Naves celebram a conquista do Grand Prix de Thiais, na França

GINÁSTICA RÍTMICA

Babi Domingos fatura ouro inédito

O domingo de Páscoa foi dourado e histórico para a ginástica rítmica do Brasil. Ontem, a ginasta Bárbara Domingos levou a medalha de ouro no Grand Prix em Thiais, na França, na prova de fita, com uma apresentação que recebeu nota de 31.100. Foi a primeira vez de uma brasileira no lugar mais alto do pódio em disputa do Circuito Mundial da modalidade. A prata ficou com Fanni Pigniczki, da Hungria, e a francesa Hélène Karbanov fechou o pódio.

Bárbara, de 23 anos, se apresentou novamente sob o som da música *Bad Romance*, de Lady Gaga, e embalou o público local para alcançar mais um feito inédito para a ginástica rítmica tupiniquim. A série, inclusive, animou a torcida local. "Já pode chamar de rainha da fita?", perguntou a Confederação Brasileira de Ginástica (CBG) em postagem nas redes sociais.

Em entrevista à entidade, Babi vibrou bastante pelo desempenho e o feito dourado. "Estou muito feliz com esse resultado na fita. Estamos conseguindo alcançar nossos objetivos e isso confirma que estamos, eu e minha treinadora (Márcia Naves), no caminho certo. Se continuar treinando como estou, e competindo bem, vamos conseguir o grande objetivo que é a conquista da vaga olímpica", disse a ginasta.

É a segunda vez que Bárbara Domingos sobe ao pódio na temporada de 2023. Na etapa anterior, em Sofia, na Bulgária, a brasileira foi medalha de bronze no mesmo aparelho: a fita. Na ocasião, o resultado fez dela a primeira representante do Brasil finalista individual em uma etapa de Copa do Mundo, ao se classificar para duas decisões.

Mais cedo, ontem, Bárbara também se apresentou na final de bola, mas acabou na oitava colocação, com nota de 26.100, após cometer falhas na prova. O ouro ficou com a espanhola Polina Berezina, com 31.150 pontos, Zohra Aghamirova, do Azerbaijão, ficou com a prata, com nota de 30.600, e Alba Bautista, também da Espanha, fechou o pódio com 30.300.

Babi não terá muito tempo para celebrar a conquista. Hoje, ela já embarca para Tashkent, a capital do Uzbequistão, onde disputará a próxima etapa da Copa do Mundo, marcada entre sexta-feira e domingo, ao lado da revelação Maria Eduarda Alexandre.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua míngua em Sagitário. As guerras transformam o ser humano em bucha de canhão, as indústrias tornam o humano engrenagem de máquinas, a tecnologia converte o humano em algoritmo, todos os movimentos de progresso material despem o humano de sua humanidade, e o mais surpreendente da história é que o humano voluntariamente se presta a essa dinâmica, porque em sua carência de pertencimento, de identidade, busca sarar suas faltas se entregando ao sistema que o desumaniza. Se tu queres participar da colossal revolução que está em andamento, precisas te apoderar da firme vontade de não te deixar substituir por nada, porque tecnologia alguma, por mais sofisticada que seja, se compara aos milhões de anos de evolução que te tornaram a entidade capaz de perceber, compreender, emocionar e agir, tudo ao mesmo tempo.

ÁRIES
21/03 a 20/04

As coisas vão se estabilizando num caminho produtivo e compreensivo, mas ainda precisam de muitos ajustes, e isso não deixa sua alma descansar nem desfrutar do momento atual. Não importa, continue em frente.

TOURO
21/04 a 20/05

Se você se movimentar com firmeza e vigor dentro dos planos que vêm sendo nutridos há algumas semanas, poderá obter alguns resultados muito promissores, um novo degrau conquistado na escada que leva à melhoria.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

A atitude inofensiva é a única capaz de desarmar todas as bombas e armadilhas que as outras pessoas colocam em seu caminho, imaginando que você reagirá e se aproveitarem disso para fazer sua alma perder tempo.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Confie no mistério da vida, porque se a sua alma realmente precisa de alguém para se abrir e conversar sobre temas importantes, e pela lógica não haveria ninguém disponível, o mistério da vida resolverá isso.

LEÃO
22/07 a 22/08

Agora você tem a oportunidade de exercitar um pouco da arte da política, se aproximando de desafetos em nome de haver certa concordância e respeito mutuo, em nome do bem comum que precisa ser preservado. Em frente.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Use as contrariedades ao seu favor, em vez de reagir ofensivamente diante dessas procure as contornar e observar de perto seu funcionamento, porque há algo de positivo no ventre delas, algo que pode servir.

LIBRA
23/09 a 22/10

Use as informações ao seu favor, evite esperar imaginando que antes de tudo você precisaria resolver seus dilemas interiores. Os dilemas continuarão aí, só podem ser resolvidos com atitudes concretas e nada além.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Nem sempre as coisas acontecem como a gente deseja, mas surpreendentemente, em muitos casos acabam acontecendo de uma maneira muito melhor do que a imaginada. Portanto, evite a frustração, tudo é por bem.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Há discórdias que servem a determinados propósitos, e por mais desgastantes que sejam precisam ser postas em marcha. Há outras, no entanto, que resultam de brigas mesquinhas que seria melhor deixar de lado.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

O conforto e segurança que sua alma busca está ao alcance da mão, por isso, não deixe a imaginação tentar você com objetivos que, por enquanto, não estão disponíveis, como se esses fossem a única saída da situação.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

É importante aumentar a dose de domínio que sua alma exerce sobre a realidade, porque ainda que, no fundo, ser humano algum possa se declarar dominante da realidade, mesmo assim uma dose de domínio é fundamental.

PEIXES
20/02 a 20/03

As revoluções interiores se aprofundam e fica difícil compartilhar essa condição com quem quer que seja, indicando ser este um momento de tomar distância e de preferir a solidão ao barulho social. Melhor assim.

LABIRINTO

CRUZADAS

- A pasta de Eduardo Pazuello no Governo Bolsonaro
- Planeta gigante rodeado por anéis
- Personagem central do poema "Maria", de Castro Alves
- Incidência da doença
- A mais alta casta da sociedade hindu
- Apelido do clube de futebol do Botafogo
- A Dra. Ângela em "Os Valentins" (TV)
- "O Sétimo (?)", filme de Ingmar Bergman
- Dar (?): emitir opinião (gír.)
- Despido
- "(?) Gratia Artis", lema da MGM
- Divisão do Plano Piloto de Brasília
- Precipício
- Afligir, em inglês
- Beco
- Banco de fomento na América Latina
- O de álcool no sangue do motorista é medido pelo bafômetro
- Paso-(?), música usada em touradas
- Antigo título honorífico
- (?) da tarde: às 13h
- Misturar
- Rumavas
- Choupos-brancos
- Reação do público na comédia (pl.)
- Comando que exclui arquivos (Inform.)
- "(?) é Carioca", livro de Ruy Castro
- Jet (?), ator de "O Mestre das Armas"
- De novo!
- Consumir lentamente (fig.)
- Ingrediente do bolo de reis
- (?) bissexto: possui 366 dias
- Unidade Lógica e Aritmética (sigla)
- A comida servida no restaurante a quilo
- Abreviatura do livro bíblico de Amós
- Poeta de "A Divina Comédia"
- Cartas sem envelopes
- Trecho cantado por solista, na ópera

BANCO 3/ail — ars. 4/ária. 5/doble. 9/morbidade. 10/aerogramas.

67

SUDOKU-1

		5					1	
	7		5	9				
8	1		4				2	
3							8	
	5	1	3		8			
4					6	5		
5						8	9	
			2				5	1
	4	6						

SUDOKU-2

1	5						8	4
		6				5		
4	9			3				
	2			4				9
					7	6		1
		1	5		3			
						7		3
	8	9		6				
2	6							

SOLUÇÕES

SUDOKU-1

6	3	5	7	8	2	4	1	9
2	7	4	5	9	1	3	6	8
8	1	9	4	6	3	7	2	5
3	6	2	9	4	5	1	8	7
7	5	1	3	2	8	9	4	6
4	9	8	1	7	6	5	3	2
5	2	3	6	1	7	8	9	4
9	8	7	2	3	4	6	5	1
1	4	6	8	5	9	2	7	3

SUDOKU-2

1	5	3	6	7	2	9	8	4
8	7	6	4	1	9	5	3	2
4	9	2	8	3	5	1	7	6
7	2	8	1	4	6	3	5	9
9	3	5	2	8	7	6	4	1
6	4	1	5	9	3	8	2	7
5	1	4	9	2	8	7	6	3
3	8	9	7	6	4	2	1	5
2	6	7	3	5	1	4	9	8

CRUZADAS

		S		M					B
	M	A	L	U	M	A	D	E	R
P	I	T	A	C	O		A	S	A
	N	U		A	R	S		T	M
P	I	R	A	M	B	E	I	R	A
	S	N		A	I	L		E	N
	TE	O	R		D	O	B	L	E
	RI		U	M	A		I	AS	
C	O	M	E	N	D	A	D	O	R
	D	E	L		E	LA		L	I
P	AS	S	A	S		M	A	I	S
	A	C		P	R	O	N	T	A
	U	L	A		O	S		A	D
	D	A	N	T	E		A	RI	A
A	E	R	O	G	R	A	M	A	S

LABIRINTO

ADRIANA CALCANHOTTO LANÇA *ERRANTE*, 13º DISCO DA CARREIRA, E SE PREPARA PARA RETOMAR A ESTRADA APÓS A PANDEMIA

Léo Aversa/Divulgação

Adriana Calcanhotto: os álbuns respondem as indagações da pandemia

ALMA NÔMADE

» PEDRO IBARRA

Os dois anos de pandemia forçaram a reclusão, porém não a criatividade e a gana de fazer arte. Adriana Calcanhotto produziu e muito durante o período. Com a vacina em 2021 e os devidos protocolos de testagem, houve o espaço para trabalhar em algo novo. A cantora foi para o estúdio com 18 composições e vontade de criar. Desse ímpeto da recém-liberdade saiu *Errante*, 13º disco da carreira da cantora.

O álbum tem 11 faixas e, aproximadamente, 38 minutos de uma música que passeia por toda caminhada recente de Adriana. Afinal, não é fruto de um conceito, é uma trajetória com décadas de composição. Canções pensadas de 2016 a 2021 delimitam o caminho de uma artista sempre acostumada a pensar com minúcia cada etapa do trabalho antes de gravar. "Eu fui para o estúdio registrar um material inédito. Não tinha conceito, nome, nem nada", lembra. "Na maioria dos meus trabalhos quando entrava em estúdio, tinha o nome primeiro, ou uma ideia, mesmo que vaga, do que queria fazer. Aqui não, eu gravei tudo e fiquei peneirando e entendendo o recorte daquilo. Demorei até muito para decidir o nome e a cara do disco", explica. "Muito diferente de tudo que tinha feito, nunca tinha sido assim", complementa.

Para a cantora, o formato escolhido para gravar fez do disco algo muito diferente na própria carreira. "Esse é um dos meus trabalhos mais polirrítmicos. Eu adoro. Fiquei muito feliz com isso", analisa. A escolha de músicos experientes para o trabalho, somada a um espaço livre para ideias e sem as amarras de um conceito pré-definido, deram espaço ao espontâneo. "A gente fez para ficar com uma cara de disco de banda, que tem uma liberdade na forma meio jazzística. Cada vez que a gente toca uma música, a gente toca diferente e depois escolhemos o take que gostamos mais", conta a cantora. "A gente parou de buscar uma forma perfeita e passou a tocar e ver o que dá e o que gostamos. O que importa é o caminho, não onde a gente vai chegar", reflete.

Da opção de focar no processo vem o lado errante de Adriana Calcanhotto. "A pandemia me colocou para pensar como me interessa o caminho, como uma alma nômade como a minha ter ficado trancada dentro de casa involuntariamente, me botou para pensar em tudo", recorda. A cabeça que cria também se questiona. "Afinal de contas, eu estou na estrada para estar no palco? Ou estou no palco para estar na estrada? Não respondi isso para mim mesma, mas os discos ficam perguntando", diz a artista, que confia realmente no andar da caminhada. "Também não interessam as respostas, mas sim continuar perguntando", pontua.

Cada vez que a gente toca uma música, a gente toca diferente e depois escolhemos o take que gostamos mais. A gente parou de buscar uma forma perfeita e passou a tocar e ver o que dá e o que gostamos. O que importa é o caminho, não onde a gente vai chegar"

Adriana Calcanhoto, *compositora*

Gal Costa

Adriana está no embalo de um lançamento, mas olhando com carinho para o passado. A cantora foi escolhida pelo produtor Marcos Preto e o selo Biscoito Fino para assumir as datas restantes da agenda de Gal Costa como uma forma de homenagem. No fim de abril, ela parte para a estrada, com a banda de Gal, para cantar repertório inspirado na baiana. "Fui escolhida por ter um perfil que se aproximava ao dela. Claro, aprendi com ela", comenta.

A cantora reorganizou a agenda e assumiu uma grande responsabilidade. "É uma doce encrenca traduzir essa força e trazer o legado gigantesco dessa potência em 22 canções", conta. Porém, Calcanhotto vê a beleza que é ter uma oportunidade como essa. "É um privilégio parar minha vida para ouvir Gal, ouvir o que ela tem para dizer", diz.

Adriana é uma mistura de fã e cantora no palco. Conforme se aprofunda na obra de Gal, mais se encanta. "Gal é uma pessoa que eu amava muito, admirava muito, que me influenciou muito, me formou, me ensinou coisas como a relação com o repertório", explica. "Ela cantou as coisas que queria cantar. Não importava se era um poeta rarefeito ou música popular. O espectro é muito amplo, ela fez passeios incríveis", acrescenta. "Já me conformei que ninguém vai ficar 100% com as minhas escolhas do show, nem o público nem eu, é um legado muito lindo e vasto para traduzir em uma hora e meia", brinca.

Logo em seguida à turnê de homenagem, Adriana parte para Portugal com o *Errante*. A ideia é olhar para o passado com respeito e admiração, e entender que a música brasileira continua forte. "Como você pode ter acesso a todo cancioneiro, dá para comparar. Dá para ver a maravilha que é a música brasileira. São gerações de gênios atrás de gerações de gênios", acredita a artista. "Esse cancioneiro me formou e segue me formando. A gente continua com uma música popular de qualidade, efervescente e pensante", completa.

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

SEGUNDO ANDAR 97M2
411 SQN Nascente 3qtos sociais armários DCE vazado 2wc. Ac. Financ. MAPI Whats (61) 98522-4444 CJ 27154

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.3 CASAS

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

OUTROS ESTADOS

VENDO LOTE CORUMBÁ IV
1000 M² A beira da represa Corumbá IV. Aceito troca por outro lote ou carro. Aceito financiamento. Tr: (61) 99997-0399 Falar com Iara

3 VEÍCULOS

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMOVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

4 CASA & SERVIÇOS

4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

JÓIAS E RELÓGIOS

SMARTWATCH W 27 pro a prova d'água 61-991425364

4.3 SAÚDE

OUTRAS ESPECIALIDADES

CUIDADORA ATENDIMENTO Home Care, serviços enfermagem. Coren ativo 61-999131369

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA Orientação sem compromisso: BPC LOAS; Auxílios e Aposentadorias em geral. (61) 98541-9335

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

VACAS LEITEIRAS 20 em lactação e 9 prenhes 61-999666281

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

PROFESSOR PEDRO AFONSO BARRETO FERREIRA
SOLICITAMOS SEU comparecimento a empresa com urgência, que fica consignado o prazo de 3 dias, a contar desta publicação.

PROFESSOR PEDRO AFONSO BARRETO FERREIRA
SOLICITAMOS SEU comparecimento a empresa com urgência, que fica consignado o prazo de 3 dias, a contar desta publicação.

MÍSTICOS

CODO DO MARANHÃO
A MÃE JANA ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Faz Pacto de riqueza. Revelo combinações de números que fazem a pessoa acertar os 14 números da lotofacil, garantido resultado em cartório. Cura impotência sexual e ejaculação precose, faz aumento peniano. Atendo em sua casa se precisar. Zap (61) 99149-8430 Tenho testemunha de clientes.

CODO DO MARANHÃO
A MÃE JANA ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Faz Pacto de riqueza. Revelo combinações de números que fazem a pessoa acertar os 14 números da lotofacil, garantido resultado em cartório. Cura impotência sexual e ejaculação precose, faz aumento peniano. Atendo em sua casa se precisar. Zap (61) 99149-8430 Tenho testemunha de clientes.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa. Tel.: 4101-6727 98449-3461

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa. Tel.: 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

MASSAGEM ERÓTICA
PURO PRAZER dose dupla e brinquedinhos (61) 3326-7752/99866-8761

FAÇO ORAL
KEILA FAÇO Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca. A .Norte 61 99620-9236

ANDERSON c/ mass p/ realizar suas fantasias as secretas ele (a) casal 6198223-4443 A.N

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou sem exper. 61 99414-1086 só zap

CASEIRO que saiba tirar leite. Tr: (61) 3367-0108

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA na CPTS, todo serviço, cozinhe bem, não dormir, não fume, Seg a Sab família com filhos. 99669-6518

6.1 NIVEL BÁSICO

ESPAÇO LAUANNY
MASSAGISTACONTRATA p/Asa Norte c/ou s/ experiên 61 99617-9551

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

DOMÉSTICA
COM EXPERIÊNCIA p/ Lago Sul 44hs semanais, salário + plano de saúde. (61) 99134-0117

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA na CPTS, todo serviço, cozinhe bem, não dormir, não fume, Seg a Sab família com filhos. 99669-6518

ESPAÇO LAUANNY
MASSAGISTACONTRATA p/Asa Norte c/ou s/ experiên 61 99617-9551

DOMÉSTICA
COM EXPERIÊNCIA p/ Lago Sul 44hs semanais, salário + plano de saúde. (61) 99134-0117

NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE E-COMMERCE 2 vagas c/ experiência Cv: fufamilia01@gmail.com

ATENDENTE LANCHONETE p/ Taguatinga. anapaulajb.s@gmail.com

CASEIRO/ JARDINEIRO c/ experiência comprovada 61-99316400

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

DIARISTA , cozin, passad, faxin, fç cmida cong. 61-993418208

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE IVAN GOMES DA SILVA
CPF: 009.385.321-11

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) IVAN GOMES DA SILVA CPF: 009.385.321-11, residente e domiciliado em Rua Vovo Zenobia, Quadra 9, Lote 14 Sn 0, Lunabel III B, devedor fiduciante do imóvel: Apartamento nº 101, Lote 18, Quadra 06, Pavimento Térreo, Condomínio Residencial Tókio, Lunabel 3-B, Neste Munícipio; o qual não tenha sido encontrado no endereço de cobrança: Apartamento nº 101, Lote 18, Quadra 06, Pavimento Térreo, Condomínio Residencial Tókio, Lunabel 3-B, Neste Munícipio; fica, por este edital INTIMADO do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO,segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 22.812 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LO a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 3.221,02 (três mil, duzentos e vinte e um reais e dois centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como “Diferença de prestações anteriores”. Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Oficio situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE MACIELA SILVA DE BARROS CPF: 040.556.694-88 e JOABSON SILVA DE BARROS
CPF: 714.187.731-23

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) MACIELA SILVA DE BARROS CPF: 040.556.694-88 e JOABSON SILVA DE BARROS CPF: 714.187.731-23, residentes e domiciliados em Rua 05, Quadra 61, Lote 18, Jardim Lago Azul, devedores fiduciantes do imóvel: Sobrado nº 04, Lote 01, Quadra 19, Condomínio Residencial Oliveira I, Lunabel 3, Neste Munícipio; os quais não tenham sido encontrados nos endereços de cobranças: Sobrado nº 04, Lote 01, Quadra 19, Condomínio Residencial Oliveira I, Lunabel 3 e na Quadra 112, Lote 09, Jardim Lago Azul, Neste Munícipio; ficam, por este edital INTIMADOS do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO,segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 23.575 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LOS a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 4.093,56 (quatro mil e noventa e três reais e cinquenta e seis centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como “Diferença de prestações anteriores”. Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Oficio situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE HIAN DA SILVA SANTOS
CPF: 072.085.125-40

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) HIAN DA SILVA SANTOS CPF: 072.085.125-40, residente e domiciliado em Qd. 32, Lote 13, Jardim Lago Azul, devedor fiduciante do imóvel: Apartamento nº 201, Lote 09, Quadra 18, 1º Pavimento, Condomínio Residencial Liberdade I, Lunabel 3-A, Neste Munícipio; o qual não tenha sido encontrado nos endereços de cobranças: Apartamento nº 201, Lote 09, Quadra 18, 1º Pavimento, Condomínio Residencial Liberdade I, Lunabel 3-A e Quadra 32, Lote 13, Jardim Lago Azul, Neste Munícipio; fica, por este edital INTIMADO do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO,segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 22.822 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LO a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 8.546,60 (oito mil, quinhentos e quarenta e seis reais e sessenta centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como “Diferença de prestações anteriores”. Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Oficio situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE DANIELA DE PAULA SILVA,
CPF: 955.494.391-15.
Requerimento nº 972541

O 3º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a). DANIELA DE PAULA SILVA, CPF: 955.494.391-15, devedor(a)(es) fiduciante(s) do imóvel alienado, ATPO. 908, GARAGEM 1099, TORRE F, LOTES 14/27, QI 24, SETOR INDUSTRIAL, TAGUATINGA, DF. 72135240, a qual não tendo sido encontrada no endereço de cobrança ATPO. 908, GARAGEM 1099, TORRE F, LOTES 14/27, QI 24, SETOR INDUSTRIAL, TAGUATINGA, DF. 72135240 Q QNL 10 CONJ H CASA 12 TAGUATINGA NOR BRASILIA DF 72156108 Q QNL 10 CONJ H CASA 00012TAGUATINGA NOR BRASILIA DF 72156108, fica, por este edital, INTIMADO(A) do teor respectivo. O 3° de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1° e 3° da Lei n°. 9.514/97, por requerimento do(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, credor(a) fiduciário(a) do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, na matrícula nº. 313.438 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.Sa., venho INTIMÁ-LO(A) a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 219.870,28 (duzentos e dezenove mil oitocentos e setenta reais e vinte e oito centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, pelo(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS como “Diferença de prestações anteriores”. Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que se dirija, no horário de 9:00 às 17:00, a este Oficio situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9° Andar, Torre “B”, Águas Claras - DF, onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 3 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V.Sa. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do artigo 26, parágrafo 7°, da Lei n°. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE TIAGO LINHARES DIAS, CPF: 898.584.841-00 e ERIKA DIAS, CPF: 714.873.521-15.
Requerimento nº 972538

O 3º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a). TIAGO LINHARES DIAS, CPF: 898.584.841-00 e ERIKA DIAS, CPF: 714.873.521-15, devedor(a)(es) fiduciante(s) do imóvel alienado, APTO. 1306, GARAGEM 237, TORRE B, LOTES 14/27, QI 24, SETOR INDUSTRIAL, TAGUATINGA, DF. 72135240, a qual não tendo sido encontrada no endereço de cobrança APTO. 1306, GARAGEM 237, TORRE B, LOTES 14/27, QI 24, SETOR INDUSTRIAL, TAGUATINGA, DF. 72135240 Q SQN 109 BL L APT 404 ASA NORTE BRASILIA DF 70752120 QD SQN 109 BL "L" APTO 00404 ASA NORTE BRASILIA DF 70752120, fica, por este edital, INTIMADO(A) do teor respectivo. O 3° de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1° e 3° da Lei n°. 9.514/97, por requerimento do(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, credor(a) fiduciário(a) do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, na matrícula nº. 312.548 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.Sa., venho INTIMÁ-LO(A) a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 265.516,19 (duzentos e sessenta e cinco mil quinhentos e dezesseis reais e dezenove centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, pelo(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS como “Diferença de prestações anteriores”. Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que se dirija, no horário de 9:00 às 17:00, a este Oficio situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9° Andar, Torre “B”, Águas Claras - DF, onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 3 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V.Sa. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do artigo 26, parágrafo 7°, da Lei n°. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE CACILDO DE JESUS NASCIMENTO, CPF: 494.231.691-04 e TEREZINHA COSTA DE A NASCIMENTO,
CPF: 428.275.741-87.
Requerimento nº 972879

O 3º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a). CACILDO DE JESUS NASCIMENTO, CPF: 494.231.691-04 e TEREZINHA COSTA DE A NASCIMENTO, CPF: 428.275.741-87, devedor(a)(es) fiduciante(s) do imóvel alienado, APARTAMENTO 802, GARAGEM 116, TORRE B, LOTES 1/3, CONJUNTO 6, QS 303, SAMAMBAIA, DF. 72305506, a qual não tendo sido encontrada no endereço de cobrança APARTAMENTO 802, GARAGEM 116, TORRE B, LOTES 1/3, CONJUNTO 6, QS 303, SAMAMBAIA, DF. 72305506 Q QS 303 CONJ 6 LT1/3 BL B 802 SAN LORENZO S SUL (SAMA. BRASILIA DF 72305506 AV JK 00000 QD 1 L 01 LAGEADO NIQUELANDIA GO 76420000, fica, por este edital, INTIMADO(A) do teor respectivo. O 3° de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1° e 3° da Lei n°. 9.514/97, por requerimento do(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, credor(a) fiduciário(a) do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, na matrícula nº. 300.648 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.Sa., venho INTIMÁ-LO(A) a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 14.379,74 (quatorze mil trezentos e setenta e nove reais e setenta e quatro centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, pelo(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS como “Diferença de prestações anteriores”. Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que se dirija, no horário de 9:00 às 17:00, a este Oficio situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9° Andar, Torre “B”, Águas Claras - DF, onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 3 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V.Sa. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do artigo 26, parágrafo 7°, da Lei n°. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

OS MELHORES ANUNCIANTES ESTÃO AQUI

ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

61 3342-1000 OPÇÃO 04 **61 99463-2159**